

DIRETOR

M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas - Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81.83)

Fundador - EDMUNDO BITTENCOURT

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1952

CLARO CONVITE AO DESASTRE

Acheson critica a "política mais positiva com a Rússia" preconizada por Eisenhower

Kansas City (Missouri, EE. UU.). — O secretário de Estado, Dean Acheson, declarou que as propostas no sentido de que os Estados Unidos passem de sua política de contenção da Rússia para uma "política mais positiva" de liberação pela força das povos subjugados pela União Soviética, constituem um "claro convite ao desastre". De qualquer maneira, acrescentou, a contenção qualitativa, muito embora por vezes crítica republicana, não é uma descrição adequada da política exterior dos Estados Unidos. Acheson fez tais declarações num discurso preparado para pronunciar nesta cidade. Acrescentou que as medidas tomadas pelos Estados Unidos para aumentar a vitalidade da União Americana e o vigor político e econômico das suas livres val mais do que comumente se qualifica de contenção.

ISABEIR REFORÇARA O CHILE

F. me a adquirir porta-aviões

Santiago do Chile, 11 (U.P.). — O presidente eleito, declarou ter a intenção de adquirir porta-aviões durante o seu próximo período governamental a fim de reforçar a vigilância nas costas chilenas.

F. a declaração foi feita ao diretor da Aeronáutica, general do Exército, e ao diretor do Ministério da Guerra, general Alejandro Scherer, que o visitaram ontem.

GOVERNOS NACIONALISTAS

Nova York, 11 (U.P.). — O semanário "Newsweek", comentando a eleição do general Carlos Prats, chefe do Chile, diz que provavelmente se reunirão com o Chile as relações entre os Estados Unidos e o Chile, acrescentando que mais um governo passará a fazer parte da lista crescente de regimes extremamente nacionalistas na América Latina, lista a que se já acrescenta a Argentina, a Bolívia, e, em certo grau, o Brasil.

EXAGERO

Santiago do Chile, 11 (U.P.). — O jornal "El Mercurio" classifica de exageradas as acusações da imprensa estrangeira sobre o resultado da eleição do novo presidente do Chile, "porque os ataques e as acusações exageradas são a generalização e não se caduam com a realidade política".

F. que, mesmo para os chilenos, "é uma aventura vaticinar o desenvolvimento do movimento que se seguirá, porque os ataques e as acusações exageradas são a generalização e não se caduam com a realidade política".

O jornal vê o aspecto mais delicado na perspectiva exterior, nas relações entre o Chile e os Estados Unidos, sobretudo quando a imprensa norte-americana diz que o governo de Prats se alinhará no bloco comunista. Não há nenhuma dúvida de que a lei se aplica à dissidência e por isso vê-se a necessidade de que o governo anterior de Ibañez observou uma atitude de colaboração com os seus Estados Unidos e seus investidores.

DESBARATADA UMA OFENSIVA EM INÍCIO

Grande vitória sul-coreana contra violentos ataques chineses

Tóquio, 12 (V. Kendrick, da U.P.). — A tenaz defesa sul-coreana do Monte Capitão talvez desbaratasse logo no surgimento de uma grande ofensiva inimiga, segundo vários indícios.

A semana passada, o general Van Fleet advertiu que os invasores aumentaram seu exército na Coreia a um milhão de homens e podiam empreender uma ofensiva em qualquer momento; também assegurou que o 9.º Exército a destruiria.

SUCESIVAS VITÓRIAS

Coreia, 11 (U.P.). — As operações na frente se concentram na colina de Capitão.

Os chineses, de madrugada, lançaram vários contra-ataques; os sul-coreanos estavam salientemente estabelecidos e por isso vê-se a necessidade de que o governo anterior de Ibañez observou uma atitude de colaboração com os seus Estados Unidos e seus investidores.

Com as perspectivas de armistício cada vez mais debéis, muitos acreditam na possibilidade de que os invasores, que não querem a paz, iniciarem uma ofensiva.

POSSIBILIDADE DE ACÓRDIO NA QUESTÃO IRANIANA

Mossadegh teve outra entrevista com o sr. Middleton

Terra, 11 (F.P.). — A entrevista que Mossadegh teve hoje de manhã com o sr. George Middleton é a segunda, em 4 dias. Números e condições contritórias vieram ainda, nestes últimos dias, emburalhadas as idéias, já muito vagas e incertas, de cada um sobre a situação.

A recente entrevista de Mossadegh, onde ele repeliu, de fato, as propostas anglo-norte-americanas, mas onde evitou por em causa os Estados Unidos e a demora em reunir o Parlamento a enviar-lhe "dossier" sobre o petróleo, foram considerados como indícios favoráveis. O mesmo não aconteceu com os círculos diplomáticos estrangeiros, onde, de um modo geral, se considerava que, mais uma vez, as propostas anglo-norte-americanas esbarriam na intransigência de Teerã.

A presença do sr. William Jones e a chegada do dr. Schacht reforçavam esta opinião: o papel do primeiro parecia permitir a Mossadegh vender o petróleo e o dr. Schacht, por cima da "Anglo-Iranian", e sendo o segundo, por definição, o homem das manipulações monetárias em tempos maus.

A meio caminho entre os pessimismo e o otimismo, pode-se dizer, de um modo geral, ou menos certo, adiantar que, de acordo com o desejo das três partes, as conversações não foram rompidas e que as negociações entre Mossadegh e Mossadegh deverão continuar para dissipar os mal-entendidos. Sem que Londres tenha modificado sua posição sobre o fundo, foram dadas explicações.

FORMARIAM UM "GOVERNO FORTE" NO LIBANO

Beirute, 11 (F.P.). — A crise libanesa evolui lentamente. O presidente da República, sr. Bechara el Kury, está consultando as principais personalidades a fim de constituir um "governo forte".

Os observadores pensam que antes de 3 ou 4 dias o presidente não poderá terminar suas consultas.



Um grupo de dez homens, em um dia normal de trabalho, erguem em Londres a casa que nos mostra a foto. Tem ela uma sala de estar, com um canto para refeições, cozinha, banheiro, três quartos e hall de entrada. A cena acima foi tirada às 11 horas da manhã (a obra teve início às 8 da manhã e terminou às 5 da tarde) (Foto Keystone)

Congresso isolacionista, se Eisenhower fôr eleito

Truman participa, de forma agressiva, da campanha eleitoral — Declarações à imprensa, criticando a atitude dos jornais, pró-republicanos

Washington, 11 (F.P.). — Truman entrou hoje na luta eleitoral, com mais força do que nunca, na sua habitual entrevista semanal. De um lado, em longa declaração, preparada antecipadamente, acusou a imprensa dos Estados Unidos de ter se tornado uma imprensa dos grandes homens de negócios republicanos, numa proporção de 90% e, de outro lado, afirmou que uma vitória de Eisenhower significaria um Congresso republicano, isto é, um "Congresso isolacionista".

Num ataque contra a imprensa norte-americana, que acusou de ser quase toda republicana, Truman recordou que em 1948 perto de 90% dos 1.700 jornais diários dos Estados Unidos apoiaram sistematicamente os republicanos.

"Eisenhower tem razão quando critica a imprensa norte-americana", acrescentou Truman.

Em seguida, afirmando que a situação era tão má agora como em 1948, recordou que nenhum dos 53 diários do Michigan haviam apoiado os democratas, há 4 anos, e que em 1948 apenas 4% dos jornais tinham apoiado os democratas naquele ano. A mesma situação se apresenta agora, disse Truman, e afirmou "que agora os jornais se tornaram grandes empresas comerciais e as grandes empresas sempre foram republicanas, e a democracia deve funcionar, o povo deve ouvir o ponto de vista democrático".

Salientando que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Washington, 11 (F.P.). — Truman entrou hoje na luta eleitoral, com mais força do que nunca, na sua habitual entrevista semanal. De um lado, em longa declaração, preparada antecipadamente, acusou a imprensa dos Estados Unidos de ter se tornado uma imprensa dos grandes homens de negócios republicanos, numa proporção de 90% e, de outro lado, afirmou que uma vitória de Eisenhower significaria um Congresso republicano, isto é, um "Congresso isolacionista".

Num ataque contra a imprensa norte-americana, que acusou de ser quase toda republicana, Truman recordou que em 1948 perto de 90% dos 1.700 jornais diários dos Estados Unidos apoiaram sistematicamente os republicanos.

"Eisenhower tem razão quando critica a imprensa norte-americana", acrescentou Truman.

Em seguida, afirmando que a situação era tão má agora como em 1948, recordou que nenhum dos 53 diários do Michigan haviam apoiado os democratas, há 4 anos, e que em 1948 apenas 4% dos jornais tinham apoiado os democratas naquele ano. A mesma situação se apresenta agora, disse Truman, e afirmou "que agora os jornais se tornaram grandes empresas comerciais e as grandes empresas sempre foram republicanas, e a democracia deve funcionar, o povo deve ouvir o ponto de vista democrático".

Salientando que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Washington, 11 (F.P.). — Truman entrou hoje na luta eleitoral, com mais força do que nunca, na sua habitual entrevista semanal. De um lado, em longa declaração, preparada antecipadamente, acusou a imprensa dos Estados Unidos de ter se tornado uma imprensa dos grandes homens de negócios republicanos, numa proporção de 90% e, de outro lado, afirmou que uma vitória de Eisenhower significaria um Congresso republicano, isto é, um "Congresso isolacionista".

Num ataque contra a imprensa norte-americana, que acusou de ser quase toda republicana, Truman recordou que em 1948 perto de 90% dos 1.700 jornais diários dos Estados Unidos apoiaram sistematicamente os republicanos.

"Eisenhower tem razão quando critica a imprensa norte-americana", acrescentou Truman.

Em seguida, afirmando que a situação era tão má agora como em 1948, recordou que nenhum dos 53 diários do Michigan haviam apoiado os democratas, há 4 anos, e que em 1948 apenas 4% dos jornais tinham apoiado os democratas naquele ano. A mesma situação se apresenta agora, disse Truman, e afirmou "que agora os jornais se tornaram grandes empresas comerciais e as grandes empresas sempre foram republicanas, e a democracia deve funcionar, o povo deve ouvir o ponto de vista democrático".

Salientando que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Truman declarou que os democratas lutaram a despeito de uma imprensa hostil, Truman declarou que Eisenhower, por não simplesmente a eleição de um Congresso republicano, isto é, de um "Congresso isolacionista", como os votos no Congresso demonstram, não pode ser considerado o equilíbrio nem o país deseja.

Educação para privilegiados

Estabeleceu-se no Brasil, em matéria de petróleo, uma insensibilidade que se encontra paralela ao insensatez com que se considera o problema. Com raras exceções, os nossos homens públicos, depois de grandes discursos sobre a necessidade de o Brasil atingir, no mais curto prazo, o autoabastecimento de combustíveis líquidos, concluíam opinando contra a participação de capitais estrangeiros e particularmente na pesquisa, lavra e refinação do óleo. Inútil demonstrar a contradição entre a premissa e a conclusão. Responderão dizendo que "o petróleo é nosso".

Da mesma forma, em matéria de educação, pode-se passar a vida clamando contra a absoluta insuficiência, quantitativa e qualitativa, de nosso sistema escolar. A maior parte das autoridades em educação dirá que todo o problema decorre do excesso ou da falta de latim. Os mais apegados falarão do regime escolar, sustentando a necessidade da descentralização e de outras reformas no estatuto da educação. Ninguém se convencerá de que o verdadeiro problema reside na falta pura e simples de educação.

Nada exemplifica melhor a insensibilidade para o que há

de essencial em nosso problema educativo que o projeto das Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Como temos observado, o projeto assinala evidente progresso, tanto pela intromissão de um sentido mais prático na educação brasileira, como por haver disciplinado, em condições muito melhores, o regime dos diversos níveis da instrução. Mas é um projeto estatístico, que se limita a fixar as exigências mínimas para cada tipo de ensino.

Pôsto em discussão, pela Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, os debates que se tra-

ram ficaram sempre restritos aos aspectos adjetivos da matéria. Ninguém se preocupou em proceder a uma séria revisão dos pressupostos da educação, dos fins a que colima e dos métodos que adota. E assim é que, depois de ter ouvido alguns especialistas em educação, a Comissão vai apresentar seu parecer sobre o projeto sem que nada conduza a transcender o estreito quadro em que está formulado.

O problema, no entanto, é bastante simples. O projeto das Diretrizes é, constitucionalmente, a única oportunidade de de uma União legislar, para todo o país, sobre o sistema de

educação. Ora, os dados existentes sobre a matéria indicam que não somente o regime do ensino é deficiente e executado de modo ainda mais deficiente como, além disso, está restrito a um número insignificante de pessoas. 70% dos brasileiros continuam a não ter acesso a nenhuma escola. Dos que se matriculam em qualquer curso, menos de 10% o terminam. Em outras palavras, portanto, só 3% da população alcança os benefícios de uma educação regular — que é reconhecida como extremamente deficiente. Por que não cogita o projeto da obrigação de os governos federal, estaduais e municipais, em prazo determinado, um plano que estenda a educação a todos os brasileiros? Por que não prevê normas que assegurem os recursos necessários à execução do plano?

É certo que o novo regime educativo, traçado pelo projeto, contém inovações felizes, mas de manter um dos maiores defeitos de nosso sistema educativo, que é sua desarticulação com a preparação profissional. Mas essas mesmas inovações, felizes de muito pouco adiantarão, se a escola continuar sendo o privilégio de 3% da população.

Brasil, porém, não existe aquela diferença de preços. Em compensação, existe a diferença dos ordenados e salários. E a consequência é a miséria.

Diz o nosso correspondente que lá em Mato Grosso os únicos empregos aceitáveis são os estaduais e municipais, que todo mundo procura, apesar de a remuneração ficar muito abaixo dos padrões federais. Pela nas empresas particulares pagam miséria. E do trabalho rural nem se fala. No entanto, há gente muito rica lá no interior. A fonte de suas riquezas é exatamente aquele nível de preços do qual, conforme a opinião manifestada na Associação Comercial, o governo não cuida.

Mas seria a COFAP o órgão competente e capaz de combater aquela anomalia estrutural? Não o cremos. O motivo da anomalia — da qual resulta a inexistência de mercado interno para as indústrias do litoral — não é uma omissão administrativa. É falta de uma política econômica. Mas como explicar o desnível entre salários e preços no interior aos cidadãos senhores do governo que nem sequer conhecem a diferença entre administração e política?

Parques e monumentos

O Departamento de História e Documentação da Prefeitura está interessado num serviço real-

mente útil para a cidade. Pretende dotar os seus parques tradicionais de inscrições que bem expliquem, ainda que resumidamente, o sentido ou a razão não só dos logradouros, como dos monumentos porventura nêles situados. A série iniciará-se no busto do Mestre Valentim, no Passeio Público, com estes dizeres: "Este jardim, criado em 1783 por D. Luís de Vasconcelos, foi desenhado por Mestre Valentim e remodelado por Glaziou, em 1862."

Os parques e os monumentos, sem dúvida, não existem somente para os eruditos conhecedores das crônicas caríacas, que são a minoria. São também para a maioria dos habitantes do Rio e para os turistas.

Café e petróleo

A Venezuela tem uma província, Veracruz, com 197 municípios, e somente em 24 da zona norte e 15 da zona sul, portanto em 39 daquele total, não se cultiva café. Durante o ano de 1950, em Veracruz, a arrecadação do imposto sobre café subiu a \$9.000.000,00, equivalentes a 23% da arrecadação total. Entretanto, o petróleo rendeu aproximadamente apenas 5.000.000,00.

Segundo as estatísticas, em 1947 foram colhidos 21.039.750 quilos de café, numa área de 55.125 hectares. No mesmo ano a produção total de café alcançou 55.400.410 quilos, para uma área de 135.405 hectares, pelo que se conclui que só a província de Veracruz representa 39,60%, em face da produção nacional do café.

Nas demais áreas cultivadas o café representa 8,89 quintais por hectare e em Veracruz 8,65 quintais. Eis porque, nessa parte da Venezuela, presentemente se cuida mais do café do que do petróleo...

AS FRAGILIDADES DO SUFIO...

Aludimos já, com o bom-humor que o caso impõe, à nuvem de "brasilistas" que — em hora não muito oportuna — se levantou sobre o "Diário Oficial" e seu noticiário das comemorações da Independência. Ao redator brasileiro daquele órgão, lá se passou que se brasileiro não era bastante grato, e com uma desleixada vontade bastante brasileira, ou com ingenuidade também brasileira, deu-se a ele a tarefa de escrever, sob o título de "Brasil", um texto que deveria ser o paralelo possível entre os casos do arroz e do trigo. Bate o produto de uma lavoura ainda em período de ensaios, ao passo que o arroz constitui já uma lavoura firmada, com anos de grande produção, e nos últimos a tal ponto que correu mundo a notícia de que no Brasil se atravessava a rua toneladas e toneladas de arroz.

E se for confirmada a expectativa dos produtores paulistas segundo a qual começariam a entrar muitas toneladas de arroz estrangeiro, quando lá estiverem em prática negociações para a compra das safras?

O que de menos poderá acontecer é o cancelamento dos negócios, resultando o desleixo dos produtores, sacrificados ao brado constante de que é preciso intensificar a produção.

Admirar, com outro aspecto, o dilema que se tem procurado resolver por meio de processos antieconômicos.

A propósito do assunto, por espírito de justiça, devemos louvar a resistência oposta pelo sr. Benjamin Cabello na reunião convocada em São Paulo, dos interessados no mercado do arroz e outros cereais, às exigências dos magnatas que beneficiam o arroz, intrínsecos nos preços que cobram, ao passo que os agricultores e os varejistas cedem em suas pervertências.

Mas, como se vê, então só se trata de intermediários.

O PROJETO DE REFORMA BANCÁRIA

Os bancos estrangeiros serão transformados em sociedades anônimas de acordo com as nossas leis

Conforme temos informado, a subcomissão especial, composta de membros das Comissões de Finanças e de Economia da Câmara, que se acha encarregada de dar parecer sobre o projeto de reforma bancária, vem celebrando sucessivas reuniões em torno de vários pontos fundamentais já acordados.

Na sua reunião de ontem, a subcomissão escolheu para o relatório o deputado Henrique Levy, que ficou encarregado de redigir e apresentar um substitutivo, na base dos dados fundamentais e do que demais interessar houver nos projetos e substitutivos anteriores relativos à matéria.

Por proposta do relator, foi suprimido todo o capítulo referente a bancos estrangeiros, adotando-se a solução de lhes impor a transformação em sociedades anônimas de acordo com as nossas leis.

Conforme temos informado, a subcomissão especial, composta de membros das Comissões de Finanças e de Economia da Câmara, que se acha encarregada de dar parecer sobre o projeto de reforma bancária, vem celebrando sucessivas reuniões em torno de vários pontos fundamentais já acordados.

Na sua reunião de ontem, a subcomissão escolheu para o relatório o deputado Henrique Levy, que ficou encarregado de redigir e apresentar um substitutivo, na base dos dados fundamentais e do que demais interessar houver nos projetos e substitutivos anteriores relativos à matéria.

Por proposta do relator, foi suprimido todo o capítulo referente a bancos estrangeiros, adotando-se a solução de lhes impor a transformação em sociedades anônimas de acordo com as nossas leis.

Conforme temos informado, a subcomissão especial, composta de membros das Comissões de Finanças e de Economia da Câmara, que se acha encarregada de dar parecer sobre o projeto de reforma bancária, vem celebrando sucessivas reuniões em torno de vários pontos fundamentais já acordados.

Na sua reunião de ontem, a subcomissão escolheu para o relatório o deputado Henrique Levy, que ficou encarregado de redigir e apresentar um substitutivo, na base dos dados fundamentais e do que demais interessar houver nos projetos e substitutivos anteriores relativos à matéria.

Por proposta do relator, foi suprimido todo o capítulo referente a bancos estrangeiros, adotando-se a solução de lhes impor a transformação em sociedades anônimas de acordo com as nossas leis.

Conforme temos informado, a subcomissão especial, composta de membros das Comissões de Finanças e de Economia da Câmara, que se acha encarregada de dar parecer sobre o projeto de reforma bancária, vem celebrando sucessivas reuniões em torno de vários pontos fundamentais já acordados.

Na sua reunião de ontem, a subcomissão escolheu para o relatório o deputado Henrique Levy, que ficou encarregado de redigir e apresentar um substitutivo, na base dos dados fundamentais e do que demais interessar houver nos projetos e substitutivos anteriores relativos à matéria.

Por proposta do relator, foi suprimido todo o capítulo referente a bancos estrangeiros, adotando-se a solução de lhes impor a transformação em sociedades anônimas de acordo com as nossas leis.

Conforme temos informado, a subcomissão especial, composta de membros das Comissões de Finanças e de Economia da Câmara, que se acha encarregada de dar parecer sobre o projeto de reforma bancária, vem celebrando sucessivas reuniões em torno de vários pontos fundamentais já acordados.

Na sua reunião de ontem, a subcomissão escolheu para o relatório o deputado Henrique Levy, que ficou encarregado de redigir e apresentar um substitutivo, na base dos dados fundamentais e do que demais interessar houver nos projetos e substitutivos anteriores relativos à matéria.

Por proposta do relator, foi suprimido todo o capítulo referente a bancos estrangeiros, adotando-se a solução de lhes impor a transformação em sociedades anônimas de acordo com as nossas leis.

Conforme temos informado, a subcomissão especial, composta de membros das Comissões de Finanças e de Economia da Câmara, que se acha encarregada de dar parecer sobre o projeto de reforma bancária, vem celebrando sucessivas reuniões em torno de vários pontos fundamentais já acordados.

Na sua reunião de ontem, a subcomissão escolheu para o relatório o deputado Henrique Levy, que ficou encarregado de redigir e apresentar um substitutivo, na base dos dados fundamentais e do que demais interessar houver nos projetos e substitutivos anteriores relativos à matéria.

Por proposta do relator, foi suprimido todo o capítulo referente a bancos estrangeiros, adotando-se a solução de lhes impor a transformação em sociedades anônimas de acordo com as nossas leis.

Conforme temos informado, a subcomissão especial, composta de membros das Comissões de Finanças e de Economia da Câmara, que se acha encarregada de dar parecer sobre o projeto de reforma bancária, vem celebrando sucessivas reuniões em torno de vários pontos fundamentais já acordados.

Na sua reunião de ontem, a subcomissão escolheu para o relatório o deputado Henrique Levy, que ficou encarregado de redigir e apresentar um substitutivo, na base dos dados fundamentais e do que demais interessar houver nos projetos e substitutivos anteriores relativos à matéria.

Por proposta do relator, foi suprimido todo o capítulo referente a bancos estrangeiros, adotando-se a solução de lhes impor a transformação em sociedades anônimas de acordo com as nossas leis.

Conforme temos informado, a subcomissão especial, composta de membros das Comissões de Finanças e de Economia da Câmara, que se acha encarregada de dar parecer sobre o projeto de reforma bancária, vem celebrando sucessivas reuniões em torno de vários pontos fundamentais já acordados.

Na sua reunião de ontem, a subcomissão escolheu para o relatório o deputado Henrique Levy, que ficou encarregado de redigir e apresentar um substitutivo, na base dos dados fundamentais e do que demais interessar houver nos projetos e substitutivos anteriores relativos à matéria.

Por proposta do relator, foi suprimido todo o capítulo referente a bancos estrangeiros, adotando-se a solução de lhes impor a transformação em sociedades anônimas de acordo com as nossas leis.

Conforme temos informado, a subcomissão especial, composta de membros das Comissões de Finanças e de Economia da Câmara, que se acha encarregada de dar parecer sobre o projeto de reforma bancária, vem celebrando sucessivas reuniões em torno de vários pontos fundamentais já acordados.

Na sua reunião de ontem, a subcomissão escolheu para o relatório o deputado Henrique Levy, que ficou encarregado de redigir e apresentar um substitutivo, na base dos dados fundamentais e do que demais interessar houver nos projetos e substitutivos anteriores relativos à matéria.

Por proposta do relator, foi suprimido todo o capítulo referente a bancos estrangeiros, adotando-se a solução de lhes impor a transformação em sociedades anônimas de acordo com as nossas leis.

Conforme temos informado, a subcomissão especial, composta de membros das Comissões de Finanças e de Economia da Câmara, que se acha encarregada de dar parecer sobre o projeto de reforma bancária, vem celebrando sucessivas reuniões em torno de vários pontos fundamentais já acordados.

Na sua reunião de ontem, a subcomissão escolheu para o relatório o deputado Henrique Levy, que ficou encarregado de redigir e apresentar um substitutivo, na base dos dados fundamentais e do que demais interessar houver nos projetos e substitutivos anteriores relativos à matéria.

Por proposta do relator, foi suprimido todo o capítulo referente a bancos estrangeiros, adotando-se a solução de lhes impor a transformação em sociedades anônimas de acordo com as nossas leis.

Conforme temos informado, a subcomissão especial, composta de membros das Comissões de Finanças e de Economia da Câmara, que se acha encarregada de dar parecer sobre o projeto de reforma bancária, vem celebrando sucessivas reuniões em torno de vários pontos fundamentais já acordados.

Na sua reunião de ontem, a subcomissão escolheu para o relatório o deputado Henrique Levy, que ficou encarregado de redigir e apresentar um substitutivo, na base dos dados fundamentais e do que demais interessar houver nos projetos e substitutivos anteriores relativos à matéria.

Por proposta do relator, foi suprimido todo o capítulo referente a bancos estrangeiros, adotando-se a solução de lhes impor a transformação em sociedades anônimas de acordo com as nossas leis.

Conforme temos informado, a subcomissão especial, composta de membros das Comissões de Finanças e de Economia da Câmara, que se acha encarregada de dar parecer sobre o projeto de reforma bancária, vem celebrando sucessivas reuniões em torno de vários pontos fundamentais já acordados.

Na sua reunião de ontem, a subcomissão escolheu para o relatório o deputado Henrique Levy, que ficou encarregado de redigir e apresentar um substitutivo, na base dos dados fundamentais e do que demais interessar houver nos projetos e substitutivos anteriores relativos à matéria.

Por proposta do relator, foi suprimido todo o capítulo referente a bancos estrangeiros, adotando-se a solução de lhes impor a transformação em sociedades anônimas de acordo com as nossas leis.

Conforme temos informado, a subcomissão especial, composta de membros das Comissões de Finanças e de Economia da Câmara, que se acha encarregada de dar parecer sobre o projeto de reforma bancária, vem celebrando sucessivas reuniões em torno de vários pontos fundamentais já acordados.

Na sua reunião de ontem, a subcomissão escolheu para o relatório o deputado Henrique Levy, que ficou encarregado de redigir e apresentar um substitutivo, na base dos dados fundamentais e do que demais interessar houver nos projetos e substitutivos anteriores relativos à matéria.

Por proposta do relator, foi suprimido todo o capítulo referente a bancos estrangeiros, adotando-se a solução de lhes impor a transformação em sociedades anônimas de acordo com as nossas leis.

Conforme temos informado, a subcomissão especial, composta de membros das Comissões de Finanças e de Economia da Câmara, que se acha encarregada de dar parecer sobre o projeto de reforma bancária, vem celebrando sucessivas reuniões em torno de vários pontos fundamentais já acordados.

Na sua reunião de ontem, a subcomissão escolheu para o relatório o deputado Henrique Levy, que ficou encarregado de redigir e apresentar um substitutivo, na base dos dados fundamentais e do que demais interessar houver nos projetos e substitutivos anteriores relativos à matéria.

Por proposta do relator, foi suprimido todo o capítulo referente a bancos estrangeiros, adotando-se a solução de lhes impor a transformação em sociedades anônimas de acordo com as nossas leis.

Conforme temos informado, a subcomissão especial, composta de membros das Comissões de Finanças e de Economia da Câmara, que se acha encarregada de dar parecer sobre o projeto de reforma bancária, vem celebrando sucessivas reuniões em torno de vários pontos fundamentais já acordados.

Na sua reunião de ontem, a subcomissão escolheu para o relatório o deputado Henrique Levy, que ficou encarregado de redigir e apresentar um substitutivo, na base dos dados fundamentais e do que demais interessar houver nos projetos e substitutivos anteriores relativos à matéria.

Por proposta do relator, foi suprimido todo o capítulo referente a bancos estrangeiros, adotando-se a solução de lhes impor a transformação em sociedades anônimas de acordo com as nossas leis.

Conforme temos informado, a subcomissão especial, composta de membros das Comissões de Finanças e de Economia da Câmara, que se acha encarregada de dar parecer sobre o projeto de reforma bancária, vem celebrando sucessivas reuniões em torno de vários pontos fundamentais já acordados.

Na sua reunião de ontem, a subcomissão escolheu para o relatório o deputado Henrique Levy, que ficou encarregado de redigir e apresentar um substitutivo, na base dos dados fundamentais e do que demais interessar houver nos projetos e substitutivos anteriores relativos à matéria.

Por proposta do relator, foi suprimido todo o capítulo referente a bancos estrangeiros, adotando-se a solução de lhes impor a transformação em sociedades anônimas de acordo com as nossas leis.

LÁ E CÁ...

A polícia de São Paulo investigou e descobriu os crimes de um estrangulador infante de meninas. Diziendo melhor as coisas, ela não descobriu esses crimes. O abjeto criminoso espontaneamente os descreveu, depois de haver sido preso. Quando o monstro foi a julgamento, havermos de perguntar se a pena de morte, caso ainda existisse em nossa legislação, não seria o castigo único a impor na circunstância.

Este problema afliu hoje a consciência dos ingleses em relação precisamente a um homem que praticava o mesmo gênero de crimes: também maculava e estrangulava meninas. Considerado irresponsável, teve como destino um manicômio. Deste conseguiu evadir-se. No curto espaço de sua fuga, voltou a fazer o que fazia: estrangulou outra menina. Preso novamente, não houve mais quem lhe aceitasse a irresponsabilidade, com exceção dos médicos legistas. Mas o júri, instituição popular, não abandona o sentimento para seguir os médicos; condenou, desta vez, o sujeito a morrer na forca. A justiça instintiva, mais exigente que a justiça das leis, exerceu logo seu papel de vingadora.

Será uma vingança a pena? Era, sim, uma vingança na antiguidade ou desde a antiguidade. Hoje, conhecem-se as doutrinas que lhe tiram esse caráter, que lhe dão até um objetivo amável de recuperação do homem para a sociedade.

Evidentemente, não vos restam escolas penais. O espaço deste escrito repele os tradutores, embora eu lhes dedique meu apreço e costume aprender nêles o ramo do seu direito. Não cometo entretanto nenhum abuso contra a índole do meu artigo lembrando que, em sua talvez melhor definição, o crime é um conflito entre o indivíduo e a sociedade. A pena defende a sociedade, que não pode ser extinta, isolando ou suprimindo o indivíduo. O isolamento é a pena que, tendo em conta a sociedade, não abandona o indivíduo. A supressão é a pena que só conhece a sociedade e amputa-lhe o indivíduo. O isolamento conserva o indivíduo como um problema da sociedade. A supressão elimina o problema.

Se eu continuasse nesta ordem inegável de raciocínios, chegaria a estabelecer uma série de antinômias bem interessantes entre o indivíduo e a sociedade na hipótese do crime. Sejam parcimoniosos, que só os fatos valem na elaboração jornalística, necessariamente breve.

O mais importante fato no caso do estrangulador inglês — tão importante quanto surpreendente — é que, o ministro do Interior, na forma de seus poderes, lhe comutou a pena de morte. Essa decisão, em relação à, qual nasceu um debate apaixonado, elide o que mais estimula um inglês: a força do hábito. Pela força do hábito, quem mata na Inglaterra paga sempre com a morte o seu crime, ainda que mate por amor. Comutando a pena do tipo que estrangulava meninas, a Inglaterra, depois de perder a Índia, parece resignada a perder seus hábitos.

Igualmente neste sentido, eu poderia continuar o artigo por muitas outras reflexões, tanto me agrada estudar os ingleses, porque o estudo, em relação a eles, me faz sempre admirá-los. Neste momento, cumpre-me e basta-me assinalar que, no modo como procederam com seu estrangulador, eles nos ensinam o que devemos fazer com o nosso: isolá-lo da sociedade, sem lamentar que a legislação nos impeça de suprimi-lo.

Costa REGO

NO IV CONGRESSO NACIONAL DE VALORES

As teses discutidas pelas comissões

Melo Horizonte, 11 (Da imprensa) — Teve o IV Congresso Nacional de Valores o seu primeiro dia de trabalho, quando os delegados das diversas entidades do país se reuniram para estudar e debater as teses e sugestões apresentadas. Os congressistas foram distribuídos em três comissões, cada uma com um presidente e um secretário. As comissões são: 1ª, de Teses e Sugestões, presidida por Alberto Borges, presidente da Bolsa de Valores do Recife; 2ª, de Teses e Sugestões, presidida por João Willmann Júnior, presidente da Bolsa de Valores de São Paulo; 3ª, de Teses e Sugestões, presidida por João Willmann Júnior, presidente da Bolsa de Valores de São Paulo.

ANFANDEGA SECA PARA BELO HORIZONTE

A delegação mineira apresentou interessante trabalho sobre a realização de contratos de câmbio pelo Banco de Minas Gerais.

Entre os temas debatidos destacou-se o estudo do anteprojeto do Código Brasileiro de Bólas de autor do advogado Mozart Emery, que será, segundo o relator, o primeiro código brasileiro de Bólas, aprovado pelo Conselho Interamericano de Comércio e Produção. O trabalho foi devidamente apreciado e discutido, merecendo emendas e alterações. Hoje o assunto continuará na pauta da Primeira Comissão.

PREPARATIVOS PARA A CONVENÇÃO DOS SERVIDORES FEDERAIS

Beio Horizonte, 11 (Da imprensa) — Teve início, nesta cidade, a Convenção dos Servidores Federais, marcada para a noite de 13 do corrente, nesta capital, alcançando bem 500, na maioria, servidores federais, que se reunirão para discutir e aprovar o projeto de lei de criação de uma comissão de servidores federais, visando a dar maior eficiência e produtividade ao serviço público federal.

Nessa comissão foi apresentada uma indicação no sentido de serem criadas nas Faculdades de Direito, Economia e Filosofia cadeiras de História e Geografia, visando a dar maior eficiência e produtividade ao ensino superior.

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro serão pagos hoje as seguintes folhas do 17.º dia útil.

Montepio da Agricultura, R\$ 7.001; Montepio da Educação, R\$ 7.001; Montepio da Casa da Moeda, R\$ 7.001; Montepio da Casa da Moeda, R\$ 7.001.

Banco Ribeiro Junqueira S.A. Rua da Quitanda, 70, 72 e 74.

FALENCIAS & CONCORDATAS

ROCHA CARDOSO & CIA. LTDA. ATUAL FARMACIA SÃO PAULO LIMITADA

No Juízo da 12.ª Vara Civil Manoel Delim & Cia. Ltda., desobediência ao mandado de busca e apreensão de bens, requerida a decretação da falência da firma supra, estabelecida na Rua Baixo de Ipanema, 43, A.

EDSON MIRANDA GUIMARÃES O Juiz da 15.ª Vara Civil atendeu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida a averiguação de bens, requerida a decretação de falência da firma supra, estabelecida na Rua Baixo de Ipanema, 43, A.

BELO HORIZONTE FICOU SEM ENERGIA

Beio Horizonte, 11 (Da imprensa) — Em consequência de uma tempestade com muito vento, houve uma interrupção de energia elétrica em várias partes da cidade.

BELO HORIZONTE FICOU SEM ENERGIA

Beio Horizonte, 11 (Da imprensa) — Em consequência de uma tempestade com muito vento, houve uma interrupção de energia elétrica em várias partes da cidade.

BELO HORIZONTE FICOU SEM ENERGIA

Beio Horizonte, 11 (Da imprensa) — Em consequência de uma tempestade com muito vento, houve uma interrupção de energia elétrica em várias partes da cidade.

BELO HORIZONTE FICOU SEM ENERGIA

Beio Horizonte, 11 (Da imprensa) — Em consequência de uma tempestade com muito vento, houve uma interrupção de energia elétrica em várias partes da cidade.

BELO HORIZONTE FICOU SEM ENERGIA

Beio Horizonte, 11 (Da imprensa) — Em consequência de uma tempestade com muito vento, houve uma interrupção de energia elétrica em várias partes da cidade.

BELO HORIZONTE FICOU SEM ENERGIA

Beio Horizonte, 11 (Da imprensa) — Em consequência de uma tempestade com muito vento, houve uma interrupção de energia elétrica em várias partes da cidade.

BELO HORIZONTE FICOU SEM ENERGIA

Beio Horizonte, 11 (Da imprensa) — Em consequência de uma tempestade com muito vento, houve uma interrupção de energia elétrica em várias partes da cidade.

BELO HORIZONTE FICOU SEM ENERGIA

Beio Horizonte, 11 (Da imprensa) — Em consequência de uma tempestade com muito vento, houve uma interrupção de energia elétrica em várias partes da cidade.

BELO HORIZONTE FICOU SEM ENERGIA

Beio Horizonte, 11 (Da imprensa) — Em consequência de uma tempestade com muito vento, houve uma interrupção de energia elétrica em várias partes da cidade.

BELO HORIZONTE FICOU SEM ENERGIA

Beio Horizonte, 11 (Da imprensa) — Em consequência de uma tempestade com muito vento, houve uma interrupção de energia elétrica em várias partes da cidade.

BELO HORIZONTE FICOU SEM ENERGIA

Beio Horizonte, 11 (Da imprensa) — Em consequência de uma tempestade com muito vento, houve uma interrupção de energia elétrica em várias partes da cidade.

BELO HORIZONTE FICOU SEM ENERGIA

Beio Horizonte, 11 (Da imprensa) — Em consequência de uma tempestade com muito vento, houve uma interrupção de energia elétrica em várias partes da cidade.

BELO HORIZONTE FICOU SEM ENERGIA

Beio Horizonte, 11 (Da imprensa) — Em consequência de uma tempestade com muito vento, houve uma interrupção de energia elétrica em várias partes da cidade.

BELO HORIZONTE FICOU SEM ENERGIA

Beio Horizonte, 11 (Da imprensa) — Em consequência de uma tempestade com muito vento, houve uma interrupção de energia elétrica em várias partes da cidade.

BELO HORIZONTE FICOU SEM ENERGIA

Beio Horizonte, 11 (Da imprensa) — Em consequência de uma tempestade com muito vento, houve uma interrupção de energia elétrica em várias partes da cidade.

BELO HORIZONTE FICOU SEM ENERGIA

Beio Horizonte, 11 (Da imprensa) — Em consequência de uma tempestade com muito vento, houve uma interrupção de energia elétrica em várias partes da cidade.

BELO HORIZONTE FICOU SEM ENERGIA

Beio Horizonte, 11 (Da imprensa) — Em consequência de uma tempestade com muito vento, houve uma interrupção de energia elétrica em várias partes da cidade.

BELO HORIZONTE FICOU SEM ENERGIA

Beio Horizonte, 11 (Da imprensa) — Em consequência de uma tempestade com muito vento, houve uma interrupção de energia elétrica em várias partes da cidade.

BELO HORIZONTE FICOU SEM ENERGIA

Beio Horizonte, 11 (Da imprensa) — Em consequência de uma tempestade com muito vento, houve uma interrupção de energia elétrica em várias partes da cidade.

BELO HORIZONTE FICOU SEM ENERGIA

Beio Horizonte, 11 (Da imprensa) — Em consequência de uma tempestade com muito vento, houve uma interrupção de energia elétrica em várias partes da cidade.

BELO HORIZONTE FICOU SEM ENERGIA

Beio Horizonte, 11 (Da imprensa) — Em consequência de uma tempestade com muito vento, houve uma interrupção de energia elétrica em várias partes da cidade.

BELO HORIZONTE FICOU SEM ENERGIA

Beio Horizonte, 11 (Da imprensa) — Em consequência de uma tempestade com muito vento, houve uma interrupção de energia elétrica em várias partes da cidade.

BELO HORIZ

O SR. NEGRÃO DE LIMA FALOU COM TODA A AUTORIDADE

Esclarecimentos do sr. Amaral Peixoto

A entrevista ontem concedida a O Globo pelo sr. Amaral Peixoto causou viva repercussão, especialmente porque, segundo os títulos que a encabeçavam, parecia que o governador fluminense era contrário às declarações prestadas ao Correio da Manhã, na edição de terça-feira última, pelo ministro da Justiça.

Interrogado por telefone, pela reportagem deste jornal, o sr. Amaral Peixoto prestou-se, de boa vontade, a esclarecer a situação.

DIFFERENTE O OBJETIVO

Inicialmente, o governador do Estado do Rio salientou que, na sua entrevista, tivera por objetivo comentar o último discurso do presidente da República e as recentes declarações do sr. Odilon Braga. Nesse sentido, desejava ressaltar a oportunidade do apelo lançado pelo sr. Getúlio Vargas em prol da união nacional. Com relação à posição assumida pelo sr. Odilon Braga, parecia-lhe que a mesma dava indevida prioridade ao Legislativo sobre o Executivo. Embora fosse muito importante a colaboração da U.D.N. no Congresso, entendia o sr. Amaral Peixoto que aquele partido também devia, na esfera executiva, participar das responsabilidades do governo, assim prestando maior auxí-

Enaltece o sistema interamericano de defesa o sr. Lleras Camargo

O secretário geral da Organização dos Estados Americanos, sr. Alberto Lleras Camargo, quando falava aos jornalistas

A espionagem e de um programa referente a materiais escassos. Respondendo a uma pergunta sobre o funcionamento do sistema interamericano de defesa, recordou o secretário da Organização dos Estados Americanos que a meta do tratado de defesa, assinado em 1947, era a de estabelecer um sistema de defesa comum, baseado na cooperação mútua e na assistência entre as nações do Continente. Com esse conceito, continuou, houve uma alteração fundamental na política de defesa da América Latina, pois se achava naquela entidade a elaboração de um tratado de repressão

O secretário-geral da Organização dos Estados Americanos, sr. Alberto Lleras Camargo, declarou ontem, em entrevista à imprensa, na sede da ABE, que a sua visita ao nosso país não se prendia a qualquer missão oficial, e descobriu, ao mesmo tempo, que se achava naquela entidade a elaboração de um tratado de repressão

Em sua análise, descreveu a posição das estradas de ferro brasileiras que, de um superavaliado de 100 milhões de cruzeiros, em 1945, passaram a um déficit de mais de um bilhão e 500 milhões de cruzeiros em 1951. A situação de todas elas é grave, principalmente em virtude da concorrência das rodovias e da falta de manutenção adequada do transporte, em que não se podem modificar as tarifas ou escolher o gênero de mercadorias, obrigadas como são a obedecer às disposições regulamentares que visam a proteger os transportadores e não as empresas.

Depois, passou às despesas de pessoal, que, de 1945 a 1950, se elevaram de 100 milhões para 132,12 milhões de cruzeiros, enquanto as despesas com o custeio do trem-quilômetro saltaram de 25,87 em 1945, para 28,83, em 1950. Multo ao contrário, desde 1945 até 1951 a Central tem mantido invariáveis as suas tarifas, ao passo que foram concedidos reajustes salariais de 100 a 120 por cento.

Finalizando as suas declarações, disse o secretário da O.E.A. que não acreditava na possibilidade de um tratado de defesa interamericano, porque a defesa do hemisfério se faria através da assistência mútua e da execução dos pactos. Além disso, concluiu, a Central não poderia ser considerada uma organização especializada em Washington, denominada Junta de Defesa Continental.

A SITUAÇÃO EM 1951

Em seguida, o sr. Eurico de Souza Gomes fez uma longa exposição sobre a situação atual da ferrovia, em 1951, quando assumiu a sua direção. Justificou-se com a necessidade de apresentar todos os elementos necessários à investigação da comissão de inquérito, que foi criada para estudar as causas, responsabilidades, prejuízos e demais efeitos do desastre de Anchieta.

Em sucinta análise, descreveu a posição das estradas de ferro brasileiras que, de um superavaliado de 100 milhões de cruzeiros, em 1945, passaram a um déficit de mais de um bilhão e 500 milhões de cruzeiros em 1951. A situação de todas elas é grave, principalmente em virtude da concorrência das rodovias e da falta de manutenção adequada do transporte, em que não se podem modificar as tarifas ou escolher o gênero de mercadorias, obrigadas como são a obedecer às disposições regulamentares que visam a proteger os transportadores e não as empresas.

Depois, passou às despesas de pessoal, que, de 1945 a 1950, se elevaram de 100 milhões para 132,12 milhões de cruzeiros, enquanto as despesas com o custeio do trem-quilômetro saltaram de 25,87 em 1945, para 28,83, em 1950. Multo ao contrário, desde 1945 até 1951 a Central tem mantido invariáveis as suas tarifas, ao passo que foram concedidos reajustes salariais de 100 a 120 por cento.

Finalizando as suas declarações, disse o secretário da O.E.A. que não acreditava na possibilidade de um tratado de defesa interamericano, porque a defesa do hemisfério se faria através da assistência mútua e da execução dos pactos. Além disso, concluiu, a Central não poderia ser considerada uma organização especializada em Washington, denominada Junta de Defesa Continental.

VISITA AO MINISTRO JOAO NEVES

Ontem, ao meio-dia, no palácio Amaral, o ministro das Relações Exteriores, embaixador João Neves, recebeu em sua sala de audiências, a visita do embaixador Alberto Lleras Camargo.

O sr. Assis Chateaubriand, fazendo do ondem no Senado o reconhecimento da Chateaubriand, o Banco do Desenvolvimento Econômico e as entidades a elas subordinadas, a obrigação de prestar informações ao Conselho Nacional.

O sr. Assis Chateaubriand, fazendo do ondem no Senado o reconhecimento da Chateaubriand, o Banco do Desenvolvimento Econômico e as entidades a elas subordinadas, a obrigação de prestar informações ao Conselho Nacional.

O sr. Assis Chateaubriand, fazendo do ondem no Senado o reconhecimento da Chateaubriand, o Banco do Desenvolvimento Econômico e as entidades a elas subordinadas, a obrigação de prestar informações ao Conselho Nacional.

O sr. Assis Chateaubriand, fazendo do ondem no Senado o reconhecimento da Chateaubriand, o Banco do Desenvolvimento Econômico e as entidades a elas subordinadas, a obrigação de prestar informações ao Conselho Nacional.

O sr. Assis Chateaubriand, fazendo do ondem no Senado o reconhecimento da Chateaubriand, o Banco do Desenvolvimento Econômico e as entidades a elas subordinadas, a obrigação de prestar informações ao Conselho Nacional.

O sr. Assis Chateaubriand, fazendo do ondem no Senado o reconhecimento da Chateaubriand, o Banco do Desenvolvimento Econômico e as entidades a elas subordinadas, a obrigação de prestar informações ao Conselho Nacional.

O sr. Assis Chateaubriand, fazendo do ondem no Senado o reconhecimento da Chateaubriand, o Banco do Desenvolvimento Econômico e as entidades a elas subordinadas, a obrigação de prestar informações ao Conselho Nacional.

O sr. Assis Chateaubriand, fazendo do ondem no Senado o reconhecimento da Chateaubriand, o Banco do Desenvolvimento Econômico e as entidades a elas subordinadas, a obrigação de prestar informações ao Conselho Nacional.

O sr. Assis Chateaubriand, fazendo do ondem no Senado o reconhecimento da Chateaubriand, o Banco do Desenvolvimento Econômico e as entidades a elas subordinadas, a obrigação de prestar informações ao Conselho Nacional.

O sr. Assis Chateaubriand, fazendo do ondem no Senado o reconhecimento da Chateaubriand, o Banco do Desenvolvimento Econômico e as entidades a elas subordinadas, a obrigação de prestar informações ao Conselho Nacional.

O sr. Assis Chateaubriand, fazendo do ondem no Senado o reconhecimento da Chateaubriand, o Banco do Desenvolvimento Econômico e as entidades a elas subordinadas, a obrigação de prestar informações ao Conselho Nacional.

O sr. Assis Chateaubriand, fazendo do ondem no Senado o reconhecimento da Chateaubriand, o Banco do Desenvolvimento Econômico e as entidades a elas subordinadas, a obrigação de prestar informações ao Conselho Nacional.

O sr. Assis Chateaubriand, fazendo do ondem no Senado o reconhecimento da Chateaubriand, o Banco do Desenvolvimento Econômico e as entidades a elas subordinadas, a obrigação de prestar informações ao Conselho Nacional.

O sr. Assis Chateaubriand, fazendo do ondem no Senado o reconhecimento da Chateaubriand, o Banco do Desenvolvimento Econômico e as entidades a elas subordinadas, a obrigação de prestar informações ao Conselho Nacional.

O sr. Assis Chateaubriand, fazendo do ondem no Senado o reconhecimento da Chateaubriand, o Banco do Desenvolvimento Econômico e as entidades a elas subordinadas, a obrigação de prestar informações ao Conselho Nacional.

O sr. Assis Chateaubriand, fazendo do ondem no Senado o reconhecimento da Chateaubriand, o Banco do Desenvolvimento Econômico e as entidades a elas subordinadas, a obrigação de prestar informações ao Conselho Nacional.

O sr. Assis Chateaubriand, fazendo do ondem no Senado o reconhecimento da Chateaubriand, o Banco do Desenvolvimento Econômico e as entidades a elas subordinadas, a obrigação de prestar informações ao Conselho Nacional.

O sr. Assis Chateaubriand, fazendo do ondem no Senado o reconhecimento da Chateaubriand, o Banco do Desenvolvimento Econômico e as entidades a elas subordinadas, a obrigação de prestar informações ao Conselho Nacional.

O sr. Assis Chateaubriand, fazendo do ondem no Senado o reconhecimento da Chateaubriand, o Banco do Desenvolvimento Econômico e as entidades a elas subordinadas, a obrigação de prestar informações ao Conselho Nacional.

O sr. Assis Chateaubriand, fazendo do ondem no Senado o reconhecimento da Chateaubriand, o Banco do Desenvolvimento Econômico e as entidades a elas subordinadas, a obrigação de prestar informações ao Conselho Nacional.

O sr. Assis Chateaubriand, fazendo do ondem no Senado o reconhecimento da Chateaubriand, o Banco do Desenvolvimento Econômico e as entidades a elas subordinadas, a obrigação de prestar informações ao Conselho Nacional.

O sr. Assis Chateaubriand, fazendo do ondem no Senado o reconhecimento da Chateaubriand, o Banco do Desenvolvimento Econômico e as entidades a elas subordinadas, a obrigação de prestar informações ao Conselho Nacional.

MAIOR "NACIONALISMO" SOBRE A PETROBRAS

O caso em que se pode ser presidente da República, mas nunca sócio da empresa — Dois "exageros" rejeitados

Final, iniciou-se na Câmara a votação, em último turno, do projeto que cria a Petrobrás Brasileira S. A. e a empresa de exploração das reservas petrolíferas do norte e do sul do país entraram em acordo e resolveram adiar para 1954 a modificação feita à lei 302, sobre o assunto. Mas este mesmo acordo ainda depende da aprovação da emenda 12, que alterou o critério anterior, e de se esperar, portanto, que a matéria não mais deva ser discutida. O acordo deve prevalecer, neste ponto.

OUTROS ASSUNTOS

No expediente da sessão vespertina, o sr. Augusto Meira foi à tribuna para apresentar uma proposta de lei para a criação de uma comissão de estudos para a exploração das reservas petrolíferas do norte e do sul do país.

O sr. Augusto Meira foi à tribuna para apresentar uma proposta de lei para a criação de uma comissão de estudos para a exploração das reservas petrolíferas do norte e do sul do país.

O sr. Augusto Meira foi à tribuna para apresentar uma proposta de lei para a criação de uma comissão de estudos para a exploração das reservas petrolíferas do norte e do sul do país.

O sr. Augusto Meira foi à tribuna para apresentar uma proposta de lei para a criação de uma comissão de estudos para a exploração das reservas petrolíferas do norte e do sul do país.

O sr. Augusto Meira foi à tribuna para apresentar uma proposta de lei para a criação de uma comissão de estudos para a exploração das reservas petrolíferas do norte e do sul do país.

O sr. Augusto Meira foi à tribuna para apresentar uma proposta de lei para a criação de uma comissão de estudos para a exploração das reservas petrolíferas do norte e do sul do país.

O sr. Augusto Meira foi à tribuna para apresentar uma proposta de lei para a criação de uma comissão de estudos para a exploração das reservas petrolíferas do norte e do sul do país.

O sr. Augusto Meira foi à tribuna para apresentar uma proposta de lei para a criação de uma comissão de estudos para a exploração das reservas petrolíferas do norte e do sul do país.

O sr. Augusto Meira foi à tribuna para apresentar uma proposta de lei para a criação de uma comissão de estudos para a exploração das reservas petrolíferas do norte e do sul do país.

O sr. Augusto Meira foi à tribuna para apresentar uma proposta de lei para a criação de uma comissão de estudos para a exploração das reservas petrolíferas do norte e do sul do país.

O sr. Augusto Meira foi à tribuna para apresentar uma proposta de lei para a criação de uma comissão de estudos para a exploração das reservas petrolíferas do norte e do sul do país.

O sr. Augusto Meira foi à tribuna para apresentar uma proposta de lei para a criação de uma comissão de estudos para a exploração das reservas petrolíferas do norte e do sul do país.

O sr. Augusto Meira foi à tribuna para apresentar uma proposta de lei para a criação de uma comissão de estudos para a exploração das reservas petrolíferas do norte e do sul do país.

O sr. Augusto Meira foi à tribuna para apresentar uma proposta de lei para a criação de uma comissão de estudos para a exploração das reservas petrolíferas do norte e do sul do país.

O sr. Augusto Meira foi à tribuna para apresentar uma proposta de lei para a criação de uma comissão de estudos para a exploração das reservas petrolíferas do norte e do sul do país.

O sr. Augusto Meira foi à tribuna para apresentar uma proposta de lei para a criação de uma comissão de estudos para a exploração das reservas petrolíferas do norte e do sul do país.

O sr. Augusto Meira foi à tribuna para apresentar uma proposta de lei para a criação de uma comissão de estudos para a exploração das reservas petrolíferas do norte e do sul do país.

O sr. Augusto Meira foi à tribuna para apresentar uma proposta de lei para a criação de uma comissão de estudos para a exploração das reservas petrolíferas do norte e do sul do país.

O sr. Augusto Meira foi à tribuna para apresentar uma proposta de lei para a criação de uma comissão de estudos para a exploração das reservas petrolíferas do norte e do sul do país.

O sr. Augusto Meira foi à tribuna para apresentar uma proposta de lei para a criação de uma comissão de estudos para a exploração das reservas petrolíferas do norte e do sul do país.

O sr. Augusto Meira foi à tribuna para apresentar uma proposta de lei para a criação de uma comissão de estudos para a exploração das reservas petrolíferas do norte e do sul do país.

O sr. Augusto Meira foi à tribuna para apresentar uma proposta de lei para a criação de uma comissão de estudos para a exploração das reservas petrolíferas do norte e do sul do país.

O sr. Augusto Meira foi à tribuna para apresentar uma proposta de lei para a criação de uma comissão de estudos para a exploração das reservas petrolíferas do norte e do sul do país.

O sr. Augusto Meira foi à tribuna para apresentar uma proposta de lei para a criação de uma comissão de estudos para a exploração das reservas petrolíferas do norte e do sul do país.

O sr. Augusto Meira foi à tribuna para apresentar uma proposta de lei para a criação de uma comissão de estudos para a exploração das reservas petrolíferas do norte e do sul do país.

O sr. Augusto Meira foi à tribuna para apresentar uma proposta de lei para a criação de uma comissão de estudos para a exploração das reservas petrolíferas do norte e do sul do país.

O sr. Augusto Meira foi à tribuna para apresentar uma proposta de lei para a criação de uma comissão de estudos para a exploração das reservas petrolíferas do norte e do sul do país.

O sr. Augusto Meira foi à tribuna para apresentar uma proposta de lei para a criação de uma comissão de estudos para a exploração das reservas petrolíferas do norte e do sul do país.

O sr. Augusto Meira foi à tribuna para apresentar uma proposta de lei para a criação de uma comissão de estudos para a exploração das reservas petrolíferas do norte e do sul do país.

O sr. Augusto Meira foi à tribuna para apresentar uma proposta de lei para a criação de uma comissão de estudos para a exploração das reservas petrolíferas do norte e do sul do país.

O sr. Augusto Meira foi à tribuna para apresentar uma proposta de lei para a criação de uma comissão de estudos para a exploração das reservas petrolíferas do norte e do sul do país.

O sr. Augusto Meira foi à tribuna para apresentar uma proposta de lei para a criação de uma comissão de estudos para a exploração das reservas petrolíferas do norte e do sul do país.

O sr. Augusto Meira foi à tribuna para apresentar uma proposta de lei para a criação de uma comissão de estudos para a exploração das reservas petrolíferas do norte e do sul do país.

O sr. Augusto Meira foi à tribuna para apresentar uma proposta de lei para a criação de uma comissão de estudos para a exploração das reservas petrolíferas do norte e do sul do país.

O sr. Augusto Meira foi à tribuna para apresentar uma proposta de lei para a criação de uma comissão de estudos para a exploração das reservas petrolíferas do norte e do sul do país.

O sr. Augusto Meira foi à tribuna para apresentar uma proposta de lei para a criação de uma comissão de estudos para a exploração das reservas petrolíferas do norte e do sul do país.

O sr. José Augusto Junot soube do apelo do Senado para que o sr. Artur Bernardes não se retire da vida parlamentar.

O sr. Jorge Lacerda exibiu os resultados de uma reunião realizada no Senado, para estudar as possibilidades da instalação de usinas atômicas em Laguna, Santa Catarina e Vitória, Espírito Santo. As conclusões são, como se sabe, favoráveis à hipótese.

O sr. Brígido Tinoco solicitou a transcrição, nos anais, do discurso proferido pelo sr. Raul Fernandes, em 11 de agosto, na Faculdade de Direito de São Paulo.

O sr. Rondon Pacheco formulou um projeto contra a proposta de aumento de lucros, feita pelos produtores de açúcar, em reunião recente com a COFAP.

O sr. Decilécio Duarte prosseguiu no seu relato sobre a viagem que fez à Europa, para assistir, principalmente, às comemorações da Justiça.

O sr. Decilécio Duarte prosseguiu no seu relato sobre a viagem que fez à Europa, para assistir, principalmente, às comemorações da Justiça.

O sr. Decilécio Duarte prosseguiu no seu relato sobre a viagem que fez à Europa, para assistir, principalmente, às comemorações da Justiça.

O sr. Decilécio Duarte prosseguiu no seu relato sobre a viagem que fez à Europa, para assistir, principalmente, às comemorações da Justiça.

O sr. Decilécio Duarte prosseguiu no seu relato sobre a viagem que fez à Europa, para assistir, principalmente, às comemorações da Justiça.

O sr. Decilécio Duarte prosseguiu no seu relato sobre a viagem que fez à Europa, para assistir, principalmente, às comemorações da Justiça.

O sr. Decilécio Duarte prosseguiu no seu relato sobre a viagem que fez à Europa, para assistir, principalmente, às comemorações da Justiça.

O sr. Decilécio Duarte prosseguiu no seu relato sobre a viagem que fez à Europa, para assistir, principalmente, às comemorações da Justiça.

O sr. Decilécio Duarte prosseguiu no seu relato sobre a viagem que fez à Europa, para assistir, principalmente, às comemorações da Justiça.

O sr. Decilécio Duarte prosseguiu no seu relato sobre a viagem que fez à Europa, para assistir, principalmente, às comemorações da Justiça.

O sr. Decilécio Duarte prosseguiu no seu relato sobre a viagem que fez à Europa, para assistir, principalmente, às comemorações da Justiça.

O sr. Decilécio Duarte prosseguiu no seu relato sobre a viagem que fez à Europa, para assistir, principalmente, às comemorações da Justiça.

O sr. Decilécio Duarte prosseguiu no seu relato sobre a viagem que fez à Europa, para assistir, principalmente, às comemorações da Justiça.

O sr. Decilécio Duarte prosseguiu no seu relato sobre a viagem que fez à Europa, para assistir, principalmente, às comemorações da Justiça.

O sr. Decilécio Duarte prosseguiu no seu relato sobre a viagem que fez à Europa, para assistir, principalmente, às comemorações da Justiça.

O sr. Decilécio Duarte prosseguiu no seu relato sobre a viagem que fez à Europa, para assistir, principalmente, às comemorações da Justiça.

O sr. Decilécio Duarte prosseguiu no seu relato sobre a viagem que fez à Europa, para assistir, principalmente, às comemorações da Justiça.

O sr. Decilécio Duarte prosseguiu no seu relato sobre a viagem que fez à Europa, para assistir, principalmente, às comemorações da Justiça.

O sr. Decilécio Duarte prosseguiu no seu relato sobre a viagem que fez à Europa, para assistir, principalmente, às comemorações da Justiça.

O sr. Decilécio Duarte prosseguiu no seu relato sobre a viagem que fez à Europa, para assistir, principalmente, às comemorações da Justiça.

O sr. Decilécio Duarte prosseguiu no seu relato sobre a viagem que fez à Europa, para assistir, principalmente, às comemorações da Justiça.

O sr. Decilécio Duarte prosseguiu no seu relato sobre a viagem que fez à Europa, para assistir, principalmente, às comemorações da Justiça.

O sr. Decilécio Duarte prosseguiu no seu relato sobre a viagem que fez à Europa, para assistir, principalmente, às comemorações da Justiça.

O sr. Decilécio Duarte prosseguiu no seu relato sobre a viagem que fez à Europa, para assistir, principalmente, às comemorações da Justiça.

O sr. Decilécio Duarte prosseguiu no seu relato sobre a viagem que fez à Europa, para assistir, principalmente, às comemorações da Justiça.

O sr. Decilécio Duarte prosseguiu no seu relato sobre a viagem que fez à Europa, para assistir, principalmente, às comemorações da Justiça.

O sr. Decilécio Duarte prosseguiu no seu relato sobre a viagem que fez à Europa, para assistir, principalmente, às comemorações da Justiça.

O sr. Decilécio Duarte prosseguiu no seu relato sobre a viagem que fez à Europa, para assistir, principalmente, às comemorações da Justiça.

O sr. Decilécio Duarte prosseguiu no seu relato sobre a viagem que fez à Europa, para assistir, principalmente, às comemorações da Justiça.

O sr. Decilécio Duarte prosseguiu no seu relato sobre a viagem que fez à Europa, para assistir, principalmente, às comemorações da Justiça.

O sr. Decilécio Duarte prosseguiu no seu relato sobre a viagem que fez à Europa, para assistir, principalmente, às comemorações da Justiça.

O sr. Decilécio Duarte prosseguiu no seu relato sobre a viagem que fez à Europa, para assistir, principalmente, às comemorações da Justiça.

O sr. Decilécio Duarte prosseguiu no seu relato sobre a viagem que fez à Europa, para assistir, principalmente, às comemorações da Justiça.

O sr. Decilécio Duarte prosseguiu no seu relato sobre a viagem que fez à Europa, para assistir, principalmente, às comemorações da Justiça.

O sr. Decilécio Duarte prosseguiu no seu relato sobre a viagem que fez à Europa, para assistir, principalmente, às comemorações da Justiça.

O INQUÉRITO SOBRE OS DESASTRES DA CENTRAL DO BRASIL

Todas as administrações encontram uma situação precária — Longo depoimento do diretor, perante a comissão especial da Câmara

Na fase final dos seus trabalhos e depois de realizar pesquisas locais e tomar conhecimento das condições de trabalho, a comissão especial de inquérito encarregada de investigar as causas dos frequentes desastres da Central do Brasil, e, finalmente, do desastre de Anchieta, ouviu ontem o próprio diretor da Estrada, sr. Eurico de Souza Gomes. Seu depoimento é a aguardado com interesse, embora fosse precedido pelo relatório de inquérito da comissão interna de caráter administrativo, da Central.

O sr. Eurico de Souza Gomes compareceu acompanhado de numerosos técnicos, entre os quais o vice-diretor da Estrada, sr. Silveiro de Miranda Freitas, o seu chefe de gabinete sr. Djalma Mala, e os engenheiros Setembrino de Carvalho, Waldemar de Brito, Eriq Delamar, São Paulo, Lafayette de Andrade, Horta Junior, Rinaldo de Andrade Pinto, Jorge Schilling, Antonio Germano de Andrade, Plinio Mauro Broxado e Celso Fontes.

Antes de iniciar a sessão, foram exibidos três filmes documentais, com objetivo de ilustrar o esforço da administração da Central para levar a cabo seu urgente programa de obras. O primeiro mostrou a execução de obras de melhoramento da linha de Marajó, com instrumentos primitivos e em luta com as dificuldades da selva amazônica. O segundo acompanhava o transporte de materiais, com absoluta prioridade nas linhas de navegação, seu desembarque no porto do Rio e, por fim, seu assentamento no leito da via férrea, com mil operários trabalhando dia e noite, a fim de que seja cumprido o programa de colocação de dois milhões de toneladas, até ao ano vindouro. O terceiro narra o desastre do embarque de passageiros na estação de D. Pedro II, exibindo o flagrante feliz de um indivíduo que quebra a rodica os vidros de um vagão e é imediatamente ajudado como deprecador.

Dando início aos trabalhos, o sr. Maurício Joppert revelou a boa impressão que lhe causara a atitude da administração da Central, ao encargar-se por dar a mais rápida execução à reforma das linhas férreas, sem agardar pleiteamentos morosos e prolongados estudos. Elogiou especialmente a iniciativa de se conseguirem primeiros estudos e projetos de melhoramento, em bases comerciais lucrativas.

O depoimento

O sr. Eurico de Souza Gomes iniciou, então, sua longa exposição, que durou mais de três horas. No início, fez uma carta do engenheiro Paulo Marinho de Foz, a respeito da sua investigação do cargo de diretor da Central, na qual o "velho ferroviário" diz que "mais uma diretoria se inicia para a Central do Brasil, que vai recobrar em condições idênticas às que já foram encontradas pelas suas antecessoras, isto é, em situação precária para atender às suas finalidades".

Em seguida, fez trechos de vários relatórios das sucessivas administrações da Central, a partir de 1896, quando eram diretores o marechal Moraes Jardim e o engenheiro Paulo de Foz, até 1919, quando a administração Assis Ribeiro. Em todos os relatórios, os problemas e dificuldades da Central se vão repetindo, em nunca se chegar a uma solução completa. Surgem as crises políticas e econômicas que o país tem atravessado, a Central nunca foi uma ferrovia inteiramente aparelhada, embora já tivesse, no passado, períodos de prosperidade.

Houve mesmo época em que chegou a apresentar saldos e distribuiu dividendos. Mas esses saldos e dividendos resultaram de garantias de juros ou de subsídios aumentados tarifários, sempre possíveis quando a ferrovia destrutiva de monopólio de transporte. E, em outros casos, os provimentos de auxílio do Tesouro ou representavam autênticos desinvestimentos, porque correspondiam ao material desastrosamente não foi substituído.

Disse, então, o sr. Eurico de Souza: "Bem analisado, é possível que se vá encontrar, nas economias feitas na aquisição de trilhos, ou trilhos gastos por 18 anos de uso, como dizia Pereira Passos em 1908, ou mais anos, a razão de alguns saldos e dividendos. Que diria Pereira Passos se visse a Central de hoje ainda utilizando, no ramal de Paraoíba e na bitola estreita de Minas Gerais, trilhos que vinham em 1908, na linha de São Paulo, trilhos adquiridos no início da sua existência assim como outros com 30 e mais anos de uso e submetidos a um fardo muitas vezes mais intenso".

Disse, então, o sr. Eurico de Souza: "Bem analisado, é possível que se vá encontrar, nas economias feitas na aquisição de trilhos, ou trilhos gastos por 18 anos de uso, como dizia Pereira Passos em 1908, ou mais anos, a razão de alguns saldos e dividendos. Que diria Pereira Passos se visse a Central de hoje ainda utilizando, no ramal de Paraoíba e na bitola estreita de Minas Gerais, trilhos que vinham em 1908, na linha de São Paulo, trilhos adquiridos no início da sua existência assim como outros com 30 e mais anos de uso e submetidos a um fardo muitas vezes mais intenso".

Disse, então, o sr. Eurico de Souza: "Bem analisado, é possível que se vá encontrar, nas economias feitas na aquisição de trilhos, ou trilhos gastos por 18 anos de uso, como dizia Pereira Passos em 1908, ou mais anos, a razão de alguns saldos e dividendos. Que diria Pereira Passos se visse a Central de hoje ainda utilizando, no ramal de Paraoíba e na bitola estreita de Minas Gerais, trilhos que vinham em 1908, na linha de São Paulo, trilhos adquiridos no início da sua existência assim como outros com 30 e mais anos de uso e submetidos a um fardo muitas vezes mais intenso".

Disse, então, o sr. Eurico de Souza: "Bem analisado, é possível que se vá encontrar, nas economias feitas na aquisição de trilhos, ou trilhos gastos por 18 anos de uso, como dizia Pereira Passos em 1908, ou mais anos, a razão de alguns saldos e dividendos. Que diria Pereira Passos se visse a Central de hoje ainda utilizando, no ramal de Paraoíba e na bitola estreita de Minas Gerais, trilhos que vinham em 1908, na linha de São Paulo, trilhos adquiridos no início da sua existência assim como outros com 30 e mais anos de uso e submetidos a um fardo muitas vezes mais intenso".

Disse, então, o sr. Eurico de Souza: "Bem analisado, é possível que se vá encontrar, nas economias feitas na aquisição de trilhos, ou trilhos gastos por 18 anos de uso, como dizia Pereira Passos em 1908, ou mais anos, a razão de alguns saldos e dividendos. Que diria Pereira Passos se visse a Central de hoje ainda utilizando, no ramal de Paraoíba e na bitola estreita de Minas Gerais, trilhos que vinham em 1908, na linha de São Paulo, trilhos adquiridos no início da sua existência assim como outros com 30 e mais anos de uso e submetidos a um fardo muitas vezes mais intenso".

Disse, então, o sr. Eurico de Souza: "Bem analisado, é possível que se vá encontrar, nas economias feitas na aquisição de trilhos, ou trilhos gastos por 18 anos de uso, como dizia Pereira Passos em 1908, ou mais anos, a razão de alguns saldos e dividendos. Que diria Pereira Passos se visse a Central de hoje ainda utilizando, no ramal de Paraoíba e na bitola estreita de Minas Gerais, trilhos que vinham em 1908, na linha de São Paulo, trilhos adquiridos no início da sua existência assim como outros com 30 e mais anos de uso e submetidos a um fardo muitas vezes mais intenso".

Disse, então, o sr. Eurico de Souza: "Bem analisado, é possível que se vá encontrar, nas economias feitas na aquisição de trilhos, ou trilhos gastos por 18 anos de uso, como dizia Pereira Passos em 1908, ou mais anos, a razão de alguns saldos e dividendos. Que diria Pereira Passos se visse a Central de hoje ainda utilizando, no ramal de Paraoíba e na bitola estreita de Minas Gerais, trilhos que vinham em 1908, na linha de São Paulo, trilhos adquiridos no início da sua existência assim como outros com 30 e mais anos de uso e submetidos a um fardo muitas vezes mais intenso".

Disse, então, o sr. Eurico de Souza: "Bem analisado, é possível que se vá encontrar, nas economias feitas na aquisição de trilhos, ou trilhos gastos por 18 anos de uso, como dizia Pereira Passos em 1908, ou mais anos, a razão de alguns saldos e dividendos. Que diria Pereira Passos se visse a Central de hoje ainda utilizando, no ramal de Paraoíba e na bitola estreita de Minas Gerais, trilhos que vinham em 1908, na linha de São Paulo, trilhos adquiridos no início da sua existência assim como outros com 30 e mais anos de uso e submetidos a um fardo muitas vezes mais intenso".

Disse, então, o sr. Eurico de Souza: "Bem analisado, é possível que se vá encontrar, nas economias feitas na aquisição de trilhos, ou trilhos gastos por 18 anos de uso, como dizia Pereira Passos em 1908, ou mais anos, a razão de alguns saldos e dividendos. Que diria Pereira Passos se visse a Central de hoje ainda utilizando, no ramal de Paraoíba e na bitola estreita de Minas Gerais, trilhos que vinham em 1908, na linha de São Paulo, trilhos adquiridos no início da sua

EMBARCO, ONTEM, PARA O JAPÃO, DO CAMPEÃO OLÍMPICO, ADEMIR FERREIRA DA SILVA



Eis um grupo feliz, apesar do empate com o Canto do Rio. Os sorrisos de Pirilo, Paraguaio, Santos, Zezinho, Juvenal e Ruarinho bem traduzem as esperanças do Botafogo na peleja de amanhã

Pirilo sentimental

PENA QUE O ADVERSÁRIO SEJA O FLAMENGO...

PORQUE O BOTAFOGO INICIARÁ A GRANDE "ARRANCADA"

O "apronto" que o Botafogo, realizaria ontem, preparando-se para a grande partida de amanhã, contra o Flamengo, era agitado com desusado interesse.

Assim, não surpreendeu o número elevado de fotógrafos e jornalistas, que acorreram à General Severiano, para assistir à verdadeira forma dos craques alvinegros.

Pirilo reservado

Antes de Pirilo iniciar o coletivo, ouvimos sua opinião sobre tão importante prêmio, que além do mais, tinha um sabor todo diferente para o técnico alvinegro, já que nessa condição, iria enfrentar pela primeira vez, seu antigo clube.

Sentimos perfeitamente o embaraço que se apressou do antigo centro-avante rubronegro, quando solicitamos que se manifestasse a respeito. Mas após breve reflexão opinou:

— Num jogo como esse não se pode nem de leve ser otimista.

Quer dizer que não espera um resultado favorável? atalhamos:

— Absolutamente, não é esse meu pensamento. Respondeu prontamente Pirilo, para prosseguir:

— Eu que já joguei pelo Flamengo, posso avaliar com segurança, do ímpeto que os rubro-negros se atiram quando enfrentam o Botafogo, e tratando-se de um grande rival, um prognóstico antecipado é arriscado.

EMOÇÃO

Terminando fizemos uma pergunta indiscreta, mas que não deixava de ter sua razão. Inquirimos ao antigo rubronegro, do choque emocional que por certo passará quando da entrada dos dois quadros em campo, tendo Pirilo finalizado:

— Ainda não pensei nessa possibilidade, todavia, é bem possível que quando na boca do túnel, em circunstâncias tão singulares, não possa responder pelo meu estado emocional.

TODOS BEM

Ouvimos também o departamento médico do Botafogo, e na falta do dr. Paula Torres, que adoeceu, indagamos de Carvalho Leite, que na qualidade de seu assistente, nos poderia fornecer os dados que nos necessitávamos.

— Todos bem. Foi sua primeira resposta.

Não nos contentamos com o laudo, e inquirimos sobre o estado de Geninho e Paraguaio, ao qual Carvalho Leite, respondeu:

— Estão em perfeitas condições, conforme verificamos após o treino a que foram submetidos.

Diz-se mais, que pelo departamento médico todos "podem" estar, dependendo da escalação, apenas do critério do responsável pela equipe.

Como se deus pelas afirmações acima, a semana que começará amanhã com o Botafogo, apresentará as vésperas do compromisso sério de amanhã com nuances bem diferentes.

ESPERANÇADOS OS CRAQUES ALVINEGROS

Tivemos também oportunidade de ouvir alguns jogadores demonstrando toda a calma e confiança no rendimento do quadro, e certos de que contra o Flamengo não se retirará a atuação fraca de domingo passado.

O sagaz Santos por exemplo, acha que ainda não será desta vez que perderá sua condição de invicto em jogos contra os pupillos do antigo clube, para quem prefere o jogo, para dizer que não obstante, apresentar ligeira inchaço, encontra-se bem disposto.



Santos pretende manter-se invicto contra o Flamengo

Técnico: Zezé

ADIAMENTO PARA O SUL-AMERICANO



Miriam e Odaléia, a "muralha invencível" do Tijuca, têm condições para brilhar em Belo Horizonte

Com antecedência passou a C.B.D. a encarar os compromissos internacionais -- De fevereiro para março, o certame de Lima

A C.B.D. já está se movimentando no sentido de preparar, convenientemente a seleção que tomará parte no Campeonato Sul-Americano de Futebol que será levado a efeito, no ano vindouro, na capital peruana.

Em palestra com a reportagem o sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol, informou que todos os esforços serão feitos a fim de que se alcance o resultado obtido em Santiago do Chile.

Segundo está previsto, a Associação de Futebol Argentina deverá estar ausente do certame, uma vez que excursionará ao Velho Mundo justamente na época da realização da competição patrocinada pelo Peru. Assim sendo, poderemos até pleitear o adiamento do Sul-Americano, acentuou o sr. Castelo Branco, para um período que facilite ainda mais a organização da equipe nacional levando-se em conta que há uma consulta da Federação Peruana, pedindo a manifestação da C.B.D. sobre o Sul-Americano.

O TÉCNICO DO TREINAMENTO

Indagou a reportagem quando teria início o treinamento do quadro. Informou Castelo Branco que isto se dará logo após o término dos campeonatos da F.M.F. e da F.P.F., quando então será feita a convocação dos jogadores.

O TÉCNICO

Abordamos o aspecto técnico da seleção da direção técnica do quadro.

Respondido Castelo Branco que está novamente em cogitações o preparo do elenco, pois a situação no Chile o recomendou bastante para arcar com a responsabilidade dessa nova jornada, em que haja nessa ocasião o desenvolvimento e o aperfeiçoamento técnico.

Em dezembro, o Conselho Técnico deverá tratar da requisição do treinador do Fluminense, de forma a dar o tempo suficiente para preparar os planos de jogo.

De maneira que, acentuou o dirigente do Conselho, a C.B.D. está comprometida internacionalmente, de modo a "evitar" os obstáculos que quase sempre surgem quando as providências são tomadas em cima da hora fato que desta feita será evitado.

NO CONSELHO ARBITRAL, O ADIAMENTO

Os clubes filiados à Federação Metropolitana de Futebol, em reunião do Conselho Arbitral, levada a efeito ontem, à noite, decidiram alertar a entidade máxima dos esportes no sentido de que tomasse em consideração os seus interesses, não pleiteando um adiamento para a realização do "torneio" Rio-São Paulo. Os jogadores convocados deverão ser devolvidos no dia 28 de março, o mais tardar, a fim de que possam ser procedidos os preparativos para a competição internacional em foco.

Esta resolução do órgão consultivo da entidade guarnecida por enviada à C.B.D. para que a tome na devida consideração.

Reunião ontem, à noite, sob a presidência do sr. Inocêncio Pereira Leal, o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol.

Na pauta foi tratada, primeiramente, a inversão do mando de campo do jogo Rio-São Paulo, e Bangu, a qual foi aprovada por unanimidade. Assim sendo, o referido jogo será levado a efeito no Estádio Proletário e não em Tijuca, de acordo com o determinado na tabela.

Foi apreciado um ofício do Departamento de Esportes da Marinha a respeito da regulamentação das atividades de seus atletas filiados a outras entidades, devendo ser que cada clube receberá uma cópia para estudo da matéria.

O serviço técnico consultou o Conselho se os jogos do Torneio "Carlos Martins da Rocha" continham pontos para as "Técnicas Disciplinadas" e não em Tijuca.

O assunto, todavia, será decidido em reunião da Assembleia Geral.

DESTRUIDA A SEDE DA A.U.F.

Montevideo, 11 (F.P.) — Um incêndio de grandes proporções destruiu o edifício sede da Associação Uruguaia de Futebol, na cidade de Montevideo, onde se encontra a sede da entidade.

— E a "muralha invencível", funcionaria?

— Vamos fazer força para isso, respondemos Odaléia Faria. Ainda, muito mais ainda em Miriam Figueiredo.

NEGRI E PERNAMBUCO

Benedicto Negri não tem sido muito feliz nos seus últimos resultados. No entanto, ele não se dá por desanimado e não tem perdido a oportunidade para intensificar aqui no Rio de Janeiro, sua preparação física, bem como a sua preparação técnica.

Quanto a Ricardo Pernambuco, informou-nos que sua ida a Belo Horizonte prende-se mais ao cargo que atualmente ocupa na F.M.T., do que propriamente a sua condição de jogador. Todavia, entrará na quadra e se os adversários permitirem, jogará.

LUIZ CARLOS, UMA DOVIDA

Sómente hoje será decidida a ida de Luiz Carlos de Almeida, visto que o mesmo se encontra em Belo Horizonte, onde se encontra a equipe de futebol do Fluminense, para a qual ele foi contratado.

Como a direção técnica geral, Miriam e Odaléia há muito tempo jogam juntas no Tijuca e até a data presente estão envolvidas nos mesmos problemas, tendo merecido mesmo a denominação de "a muralha invencível". Nessas condições, tudo leva a crer que a repatriação em Belo Horizonte das suas últimas performances, justificando assim, a expectativa e as grandes expectativas dos aficionados cariocas.

MIRIAM OTIMISTA

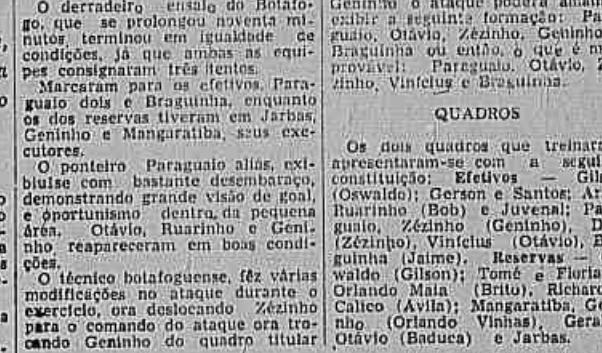
Minutos antes do embarque a nossa reportagem teve a oportunidade de palestrar com os componentes da representação carioca, comandada por Miriam e Odaléia Faria, ambas atletas e confiantes, notadamente a primeira, já que ela é a "muralha invencível" do Tijuca. Ela afirmou que não se dá por desanimada e não tem perdido a oportunidade para intensificar aqui no Rio de Janeiro, sua preparação física, bem como a sua preparação técnica.

Quanto a Ricardo Pernambuco, informou-nos que sua ida a Belo Horizonte prende-se mais ao cargo que atualmente ocupa na F.M.T., do que propriamente a sua condição de jogador. Todavia, entrará na quadra e se os adversários permitirem, jogará.

LUIZ CARLOS, UMA DOVIDA

Sómente hoje será decidida a ida de Luiz Carlos de Almeida, visto que o mesmo se encontra em Belo Horizonte, onde se encontra a equipe de futebol do Fluminense, para a qual ele foi contratado.

Como a direção técnica geral, Miriam e Odaléia há muito tempo jogam juntas no Tijuca e até a data presente estão envolvidas nos mesmos problemas, tendo merecido mesmo a denominação de "a muralha invencível". Nessas condições, tudo leva a crer que a repatriação em Belo Horizonte das suas últimas performances, justificando assim, a expectativa e as grandes expectativas dos aficionados cariocas.



Com a volta de Ruarinho, cresceram as esperanças...

MIRIAM E ODALÉIA, ESPERANÇA DOS CARIOCAS

Embora desfalcada a representação metropolitana ao Campeonato Brasileiro de Tênis espera fazer boa figura — Negri e Pernambuco, também animados

Em vista do desinteresse de alguns por motivos vários, não poderá a equipe carioca contar desta vez com a sua força máxima na disputa do Campeonato Brasileiro de Tênis, em Belo Horizonte. Entretanto, isto não justifica a campanha de descrédito que vem sendo feita, em torno da representação metropolitana, uma vez que ninguém pode por em dúvida o franco favoritismo das paulistas, notadamente nas provas masculinas, onde além das figuras de primeira linha tais como Alcides Procópio, Manoel Fernandes, Roberto Cardoso, etc., terão também em Armando Vieira um reforço considerado de peso. Portanto, de qualquer maneira jamais poderemos os cariocas desistir do título máximo de cavaleiros e alças a C.B.D. nunca perdeu a esperança de vencer este torneio, pois os seus jogadores, apesar de não terem sido muito felizes nos seus últimos resultados, não se dão por desanimados e não tem perdido a oportunidade para intensificar aqui no Rio de Janeiro, sua preparação física, bem como a sua preparação técnica.

Quanto a Ricardo Pernambuco, informou-nos que sua ida a Belo Horizonte prende-se mais ao cargo que atualmente ocupa na F.M.T., do que propriamente a sua condição de jogador. Todavia, entrará na quadra e se os adversários permitirem, jogará.

LUIZ CARLOS, UMA DOVIDA

Sómente hoje será decidida a ida de Luiz Carlos de Almeida, visto que o mesmo se encontra em Belo Horizonte, onde se encontra a equipe de futebol do Fluminense, para a qual ele foi contratado.

Como a direção técnica geral, Miriam e Odaléia há muito tempo jogam juntas no Tijuca e até a data presente estão envolvidas nos mesmos problemas, tendo merecido mesmo a denominação de "a muralha invencível". Nessas condições, tudo leva a crer que a repatriação em Belo Horizonte das suas últimas performances, justificando assim, a expectativa e as grandes expectativas dos aficionados cariocas.

Pelos clubes e entidades

Estiveram reunidos ontem, às 14 horas, no Ministério do Trabalho, sob a presidência do juiz Délio Maranhão, o sr. Mozart Machado Giorgio e Abraham Tebet, presidente e advogado do Sindicato dos Empregados em Clubes, Federação e Confederações Desportivas do Rio de Janeiro, representantes de clubes e associações do Sindicato para tratar do acordo visando o aumento imediato.

Foi apresentada pelo juiz Délio Maranhão uma proposta conciliatória no sentido de se fixar um salário mínimo de Cr\$ 1.400,00, ficando o clube obrigado a aumentar seus empregados que percebiam mais de Cr\$ 1.200,00 a um mínimo de Cr\$ 200,00 até os que percebem Cr\$ 400,00.

Desse modo em diante os clubes terão liberdade para conceder o aumento que considerarem mais de acordo com as circunstâncias.

O Sindicato ficou de estudar essa proposta, que ainda há de ser aceita pelos empregados, devendo dar a solução final na próxima audiência, dia 18, às 18 horas.

Para debater o assunto foi marcada uma Assembleia Geral dos Associados do Sindicato, dia 16, às 21 horas, na sede da Associação dos Cronistas Desportivos na Rua Chile, 11 - 2º andar.

O Conselho Técnico de Atletismo em sua última reunião homologou o recorde brasileiro de 40,12 m obtido pela atleta Lúcia Leal, na prova de arremesso de disco, aos 23-8-1951, na cidade de Porto Alegre, em competição da F.A.R.G.

Idem de 7,57 m obtido pela atleta Ary Façanha de Sá, do Fluminense, F. C. da F.M.A., na prova de salto em distância, no dia 8 de junho de 1952, na cidade de São Paulo.

A Federação Francesa de Futebol comunicou à CBD que o atleta brasileiro Agostinho Lara, pertencente ao Santa Etienne, viajou para o Brasil em meio de férias, não mais representando aquele clube. Nessas condições, solicita providências no sentido de proibir que o referido jogador dispute partidas por qualquer clube, em todo o território brasileiro.

A F.F.A. comunicou à CBD que entregou a organização do Torneio Internacional de Juvenis de 1953, à Union Royale Belge de Football.

O referido torneio será realizado em abril de 1953, e as inscrições serão encerradas a 20 de outubro do corrente ano e somente poderão participar rapazes entre 18 e 19 anos de idade.

Em Moça Bonita, Bangu x São Cristóvão

Negada a antecipação solicitada pelo Bonsucesso — Critério para o adiamento de jogos, em caso de mau tempo — Resoluções do Conselho Arbitral da F. M. F.

ter lugar na próxima quarta-feira, às 20,30 horas.

O Departamento de Arbitros propôs que passassem a ser obedecidas as seguintes taxas de arbitragem:

— Juizes de 1ª categoria, Cr\$ 500,00; 2ª categoria, Cr\$ 400,00 e auxiliares, Cr\$ 300,00.

Essa proposta foi aprovada por unanimidade.

OUTRAS DECISÕES

a) — Decidiu mais o Conselho que quando seja solicitada reunião de árbitros, o departamento competente enviará uma ficha à entidade.

b) — determinou que nas convocatórias dos Conselhos e Assembleias seja obedecido o horário das 20,30 horas.

c) — estabeleceu o critério para o adiamento da quinta rodada, em caso de mau tempo, da seguinte maneira: caso persistam as chuvas até as 10 horas da manhã, o Conselho estará automaticamente convocado para se reunir às 12 horas e a fim de tomar providências, em caso de aguaceiro depois dessa hora, o juiz comparecerá a campo 30 minutos antes do início da preliminar e verificará o estado do gramado, para se manifestar ou não pelo adiamento, isto no que se refere ao jogo de sábado.

Para as rodadas futuras o assunto será objeto de estudo por parte da Assembleia Geral.

NEGADA A ANTECIPAÇÃO

Finalmente foi tomada em consideração a antecipação de seu jogo com o Canto do Rio, para a tarde de amanhã, em São Januário.

Flamengo e Botafogo manifestaram-se de modo contrário, de forma que o rubro-ani não logrou o seu intento, pedindo por isso mesmo que o ficasse consignado na ata que era seu desejo preliminar sabido com o clube alvinegro.

RUMO AO JAPÃO O CAMPEÃO MUNDIAL

A fim de se despedir do presidente Rivaldava Corrêa Meyer e demais dirigentes, esteve ontem à tarde na C.B.D., o campeão e recordista mundial do salto triplo, o sampaniense Ademir Ferreira da Silva.

O referido atleta, conforme divulgamos, recebeu um convite para se exibir no Japão a partir do próximo dia 20, convite que se tornou extensivo ao seu treinador e já nas últimas horas de ontem rumou para a capital nipônica, devendo fazer escala na América do Norte.

Em palestra com a reportagem, Ademir Ferreira da Silva teve ocasião de declarar que não se encontra precisamente em grande forma, mesmo porque não teve tempo de descanso, devido a série interminável de homenagens, de exercitar-se convenientemente. Todavia, como somente completará a partir do dia 20, espera lá mesmo em Tóquio recuperar as suas melhores condições, pois que possivelmente lá a 16 terá chegado a seu destino, portanto a tempo de retornar aos treinos indispensáveis para quem deseja alcançar os resultados técnicos que antecipa no convite que lhe foi endereçado.

BRILHO A OFENSIVA RUBRONEGRA

Treinou ontem, à tarde, o Flamengo — Retornou Benitez — Venceram os titulares pelo escore de 5x0

Com o controle de Flavio Costa, os dois conjuntos exercitaram-se assim: formados:

EFETIVOS — Antoninho, Biguá, e Pavão; Jadir, Dequinhá e Jordani; Joel, Rubens, Adãozinho (Indio), Benitez e Esquerdinho.

Suplentes — Garcia; Leoni e Clodo; Aristóbulo, Ribamar e Beto; Nestor, Maurício, Trajcin, Clóvis e Zagalo.

Como já foi dito linhas acima, os titulares levaram a melhor pelo escore de 5 x 0, sendo os tenos designados por intermédio de Joel Clóvis (2) e Benitez (2) e Adãozinho.

Reveste-se de extraordinária importância para o Flamengo, o empate de amanhã, com o Botafogo. Uma vitória sobre um quadro como o de Botafogo, que apresenta jogadores de primeira linha, algumas não bem conhecidas, seria uma vitória de grande repercussão, a fim de que o quadro de liberdade desse complexo de inferioridade que se acha dominado. Surge portanto, o estado de um certo modo bem, no sentido de uma vitória decisiva.

Ontem à tarde, o Flamengo, levou a efeito um movimento de treino para o "match" com o Botafogo. Conforme havia sido amplamente divulgado, Flavio Costa colocou no campo de Botafogo, uma equipe de reserva de 5 x 0. O desempenho do referido profissional satisfaz inteiramente a expectativa da direção técnica, parando assim, sua escalação.

As outras novidades foram as participações do exercecido de Benitez e Indio. Embora tenham agido bem no apoio à ofensiva, foi um fator decisivo para a conquista de tenos.

Emquanto a escalação do centro-avante e da meia-esquerda, é um assunto ainda para ser resolvido.

ARRASADOS OS RESERVAS

A prática que teve a duração de noventa minutos, terminou com o triunfo dos efetivos, pela esmagadora contagem de 5 x 0. O retorno de Benitez serviu para dar maior agressividade ao ataque que não encontrou dificuldade em dominar o sexteto defensivo. A linha-média, agindo bem no apoio à ofensiva, foi um fator decisivo para a conquista de tenos.

CRISE EM MINAS

Atletico ameaça desertar

Precária a situação financeira dos clubes que disputam o Campeonato de Profissionais — Se perder para o Siderurgica, líder atual, o grêmio "carijó" abandonará o certame

Belo Horizonte, 11 (Asp.) — O futebol profissional de Minas Gerais está ameaçado de entrar em crise, devido à situação precária dos clubes da capital, que disputam o Campeonato de Profissionais. A fim de fazer face a situação financeira, o Atlético ameaça abandonar o certame, caso não receba o pagamento de suas dívidas. O clube carijó, que disputa o Campeonato de Profissionais, está em situação precária, com dívidas de salários e despesas com o transporte para as outras cidades, tornando-se impossível continuar a disputar o campeonato. O Atlético, que é o líder atual, também está em situação precária, com dívidas de salários e despesas com o transporte para as outras cidades, tornando-se impossível continuar a disputar o campeonato.

LIDER O SIDERURGICA

Belo Horizonte, 11 (Asp.) — O Atlético, que é o líder atual, também está em situação precária, com dívidas de salários e despesas com o transporte para as outras cidades, tornando-se impossível continuar a disputar o campeonato.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Resoluções tomadas na sessão de ontem

Sua presidência do Sr. Mário de Bittencourt Sampaio e com a presença dos ministros Ruben Rosa, A. Alvim Filho, Silvestre, Pereira Lima, Joaquim Coutinho, Rogério de Freitas, Vernaldo Wanderley, do procurador, Dr. Leopoldo Cunha Melo e dos advogados Vidal de Oliveira e Adolpho de Albuquerque, reuniu-se o Tribunal em Sessão de Tomada de Contas.

Adjuvantes — Foi mandada registrar a concessão dos adiantamentos de Cr\$ 2.400,00, a Adm. de Santa Catarina, todos os membros do Ministério da Educação e Saúde.

Compromissos — Foram julgadas comprovadas a aplicação dada aos adiantamentos de Cr\$ 40.000,00, por Maria Conceição Miralga, Planação do Tribunal de Contas.

HONRA AO MÉRITO — São Paulo, 11 (Asp.) — Como já tivemos oportunidade de noticiar, a medalha de honra ao mérito, concedida pelo Presidente Vargas, foi entregue ao Sr. João de Deus, diretor do clube dos jogadores profissionais, volando a sua terra natal, o Rio de Janeiro.

CONCENTRAÇÃO DOS PARA SOLTAREIS — São Paulo, 11 (Asp.) — O São Paulo F. C., a partir de hoje, terá concentração no Caminho das Índias, onde os jogadores se exercitarão e onde os torcedores poderão assistir aos jogos.

DECRETOS EM DIVERSAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Decreto nº 24.000, de 11 de setembro, sobre a organização do Ministério da Educação e Saúde.

Na pasta da Educação — Promovendo, por merecimento, da classe N.º 1, o Sr. Antônio de Faria, diretor do Colégio de São Paulo.

Na pasta do Trabalho — Nomeando, examinadores de provas, para o concurso de ingresso no curso de Engenharia, o Sr. João de Deus, diretor do clube dos jogadores profissionais.

Na pasta da Fazenda — Desligando, do cargo de Diretor do Colégio de São Paulo, o Sr. Antônio de Faria, diretor do Colégio de São Paulo.

Na pasta da Fazenda — Desligando, do cargo de Diretor do Colégio de São Paulo, o Sr. Antônio de Faria, diretor do Colégio de São Paulo.

Na pasta da Fazenda — Desligando, do cargo de Diretor do Colégio de São Paulo, o Sr. Antônio de Faria, diretor do Colégio de São Paulo.

Na pasta da Fazenda — Desligando, do cargo de Diretor do Colégio de São Paulo, o Sr. Antônio de Faria, diretor do Colégio de São Paulo.

Na pasta da Fazenda — Desligando, do cargo de Diretor do Colégio de São Paulo, o Sr. Antônio de Faria, diretor do Colégio de São Paulo.

Na pasta da Fazenda — Desligando, do cargo de Diretor do Colégio de São Paulo, o Sr. Antônio de Faria, diretor do Colégio de São Paulo.

Na pasta da Fazenda — Desligando, do cargo de Diretor do Colégio de São Paulo, o Sr. Antônio de Faria, diretor do Colégio de São Paulo.

Na pasta da Fazenda — Desligando, do cargo de Diretor do Colégio de São Paulo, o Sr. Antônio de Faria, diretor do Colégio de São Paulo.

Na pasta da Fazenda — Desligando, do cargo de Diretor do Colégio de São Paulo, o Sr. Antônio de Faria, diretor do Colégio de São Paulo.

Na pasta da Fazenda — Desligando, do cargo de Diretor do Colégio de São Paulo, o Sr. Antônio de Faria, diretor do Colégio de São Paulo.

Na pasta da Fazenda — Desligando, do cargo de Diretor do Colégio de São Paulo, o Sr. Antônio de Faria, diretor do Colégio de São Paulo.

Na pasta da Fazenda — Desligando, do cargo de Diretor do Colégio de São Paulo, o Sr. Antônio de Faria, diretor do Colégio de São Paulo.

Na pasta da Fazenda — Desligando, do cargo de Diretor do Colégio de São Paulo, o Sr. Antônio de Faria, diretor do Colégio de São Paulo.

Na pasta da Fazenda — Desligando, do cargo de Diretor do Colégio de São Paulo, o Sr. Antônio de Faria, diretor do Colégio de São Paulo.

Na pasta da Fazenda — Desligando, do cargo de Diretor do Colégio de São Paulo, o Sr. Antônio de Faria, diretor do Colégio de São Paulo.

A classificação, por pontos perdidos, e a seguinte: 1.º Siderurgica, com 2 pontos perdidos; 2.º Atlético, com 3 pontos perdidos; 3.º Flamengo, com 4 pontos perdidos; 4.º Vasco, com 5 pontos perdidos; 5.º Botafogo, com 6 pontos perdidos; 6.º Corinthians, com 7 pontos perdidos; 7.º Santos, com 8 pontos perdidos; 8.º Palmeiras, com 9 pontos perdidos; 9.º Grêmio, com 10 pontos perdidos; 10.º Fluminense, com 11 pontos perdidos.

Em seguida, reuniu-se o Tribunal em Sessão Extraordinária de Fiscalização Financeira.

Em seguida, reuniu-se o Tribunal em Sessão Extraordinária de Fiscalização Financeira.

Em seguida, reuniu-se o Tribunal em Sessão Extraordinária de Fiscalização Financeira.

Em seguida, reuniu-se o Tribunal em Sessão Extraordinária de Fiscalização Financeira.

Em seguida, reuniu-se o Tribunal em Sessão Extraordinária de Fiscalização Financeira.

Em seguida, reuniu-se o Tribunal em Sessão Extraordinária de Fiscalização Financeira.

Em seguida, reuniu-se o Tribunal em Sessão Extraordinária de Fiscalização Financeira.

Em seguida, reuniu-se o Tribunal em Sessão Extraordinária de Fiscalização Financeira.

Em seguida, reuniu-se o Tribunal em Sessão Extraordinária de Fiscalização Financeira.

Em seguida, reuniu-se o Tribunal em Sessão Extraordinária de Fiscalização Financeira.

Em seguida, reuniu-se o Tribunal em Sessão Extraordinária de Fiscalização Financeira.

Em seguida, reuniu-se o Tribunal em Sessão Extraordinária de Fiscalização Financeira.

Em seguida, reuniu-se o Tribunal em Sessão Extraordinária de Fiscalização Financeira.

Em seguida, reuniu-se o Tribunal em Sessão Extraordinária de Fiscalização Financeira.

Em seguida, reuniu-se o Tribunal em Sessão Extraordinária de Fiscalização Financeira.

Em seguida, reuniu-se o Tribunal em Sessão Extraordinária de Fiscalização Financeira.

Em seguida, reuniu-se o Tribunal em Sessão Extraordinária de Fiscalização Financeira.

Em seguida, reuniu-se o Tribunal em Sessão Extraordinária de Fiscalização Financeira.

Em seguida, reuniu-se o Tribunal em Sessão Extraordinária de Fiscalização Financeira.

Em seguida, reuniu-se o Tribunal em Sessão Extraordinária de Fiscalização Financeira.

Em seguida, reuniu-se o Tribunal em Sessão Extraordinária de Fiscalização Financeira.

Em seguida, reuniu-se o Tribunal em Sessão Extraordinária de Fiscalização Financeira.

Em seguida, reuniu-se o Tribunal em Sessão Extraordinária de Fiscalização Financeira.

Em seguida, reuniu-se o Tribunal em Sessão Extraordinária de Fiscalização Financeira.

Em seguida, reuniu-se o Tribunal em Sessão Extraordinária de Fiscalização Financeira.

Em seguida, reuniu-se o Tribunal em Sessão Extraordinária de Fiscalização Financeira.

Em seguida, reuniu-se o Tribunal em Sessão Extraordinária de Fiscalização Financeira.

Em seguida, reuniu-se o Tribunal em Sessão Extraordinária de Fiscalização Financeira.

Em seguida, reuniu-se o Tribunal em Sessão Extraordinária de Fiscalização Financeira.

Em seguida, reuniu-se o Tribunal em Sessão Extraordinária de Fiscalização Financeira.

Em seguida, reuniu-se o Tribunal em Sessão Extraordinária de Fiscalização Financeira.

MARIANA DE CASTRO PIRES FERREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Senador Joaquim Pires Ferreira, Jacy Pires Ferreira Machado, Dr. Jurandyr Pires Ferreira e senhora, Dr. Julio Rodrigues Filho, senhora e filho, Dr. Gilberto Carlos e filho, Dr. Roberto Rocha, senhora e filhos, Dr. Jaderico Pires Ferreira Machado, Dr. Dyno Pires Ferreira, Mariana Pires Ferreira, Frederico de Castro e família, Eduardo de Castro e família, Alvaro Slatens de Castro e família, Mario Ferreira e família, a Condeição Filgueiras, agradecerem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível e santa senhora — MARIANA DE CASTRO PIRES FERREIRA — idolatrada esposa, mãe, avó, bisavó e irmã e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar hoje, 6.ª-feira, dia 12, às 10,30 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.ª de Março. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

(34989)

RUBEY WANDERLEY

(30.º DIA)

Sábado, dia 13, às 8 1/2, será celebrada missa em sufrágio da alma do inesquecível e querido RUBEY no altar mór da Matriz de S. Judas Tadeu, à rua Cosme Velho, n.º 136. Agradece-se antecipadamente aos amigos que participarem deste ato de piedade cristã.

(25000)

S. A. I. Dom Pedro Henrique de Orleans e Bragança

O "COMITE" DE ESTUDOS DO PROBLEMA MONARQUICO, Secção do Rio de Janeiro, tem a honra de convidar os amigos e admiradores de S. A. I. o Príncipe Dom Pedro Henrique de Orleans e Bragança, chefe da Casa Imperial do Brasil, para assistirem à missa que, em ação de graças, manda celebrar, sábado, 13, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, bem como para a sessão solene que realizará às 20,30 horas, do mesmo dia, no salão nobre do Liceu Literário Português.

(11691)

MAJOR MARIO LAMARTINE LYRA SANTOS

MARCIA LYRA SANTOS LAMARTINE DE CARVALHO SANTOS

Consternada com o prematuro e trágico falecimento de seus entes queridíssimos MAJOR MARIO LAMARTINE LYRA SANTOS e seus filhinhos MARCIA LYRA SANTOS e LAMARTINE DE CARVALHO SANTOS, a família agradece a todos os que carinhosamente lhe confortaram nesse transe doloroso e convida aos seus superiores, colegas, parentes e amigos, para a missa de 7.º dia que será celebrada no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, dia 13, sábado, às 11 horas. Mais uma vez, a todos, o seu profundo reconhecimento.

(24885)

Livia Nunes de Oliveira

(MISSA DE 30.º DIA)

Joaquim Nunes de Oliveira, Antonio Martins Pereira da Silva, senhora e filho, Nair Nunes de Oliveira, Emir Nunes de Oliveira, senhora e filhos, Walter Nunes de Oliveira e senhora, Nelson Nunes de Oliveira, senhora e filhos, Guilherme Nunes de Oliveira, senhora e filho, irmãos, cunhados, sobrinhos e parentes da querida e inolvidável — LIVIA NUNES DE OLIVEIRA — convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que será resada, amanhã, sábado, dia 13, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, em sufrágio da alma da boníssima finada.

(34988)

Aline Neto de Menezes

(MISSA DE 30.º DIA)

Manoel Lacerda de Menezes, Aylade e Almiria Moreira Neto, Maria Augusta Neto da Silva e suas filhas, convidam os seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar na intenção da boníssima alma de sua idolatrada e inesquecível esposa, irmã e tia ALINE, às 9,30 horas, de amanhã, sábado, 13 do corrente, trigésimo dia de seu falecimento, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morfe, antecipando os seus agradecimentos a todos os que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

(33808)

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS

Diário: Rua de Oural, 100 - loja - Tel. 42-704.

Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Fúnebre da Santa-Casa) - Tel. 72-719.

ROUPAS USADAS

Comprim-se a domicílio

Telefone 22-5568

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicílio

Reforma e faz novo a domicílio

VIDA COMERCIAL

CAMBIO	
Onem esse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes	
Libras...	24.100
Dólar...	2.000
Escudo...	1.000
Francos suíços...	1.000
Francos alemães...	1.000
Francos austríacos...	1.000
Francos belgas...	1.000
Francos holandeses...	1.000
Francos italianos...	1.000
Francos japoneses...	1.000
Francos noruegueses...	1.000
Francos suecos...	1.000
Francos suíços...	1.000
Francos alemães...	1.000
Francos austríacos...	1.000
Francos belgas...	1.000
Francos holandeses...	1.000
Francos italianos...	1.000
Francos japoneses...	1.000
Francos noruegueses...	1.000
Francos suecos...	1.000

CAMBIO OFICIAL	
Novo York...	1.000
Londres...	1.000
Paris...	1.000
Berlim...	1.000
Amsterdã...	1.000
Bruxelas...	1.000
Genebra...	1.000
Basileia...	1.000
Frankfurt...	1.000
Hamburgo...	1.000
Munique...	1.000
Stuttgart...	1.000
Colônia...	1.000
Düsseldorf...	1.000
Essen...	1.000
Dortmund...	1.000
Münster...	1.000
Bielefeld...	1.000
Osnabrück...	1.000
Regensburg...	1.000
Salzburg...	1.000
Vienna...	1.000
Zurich...	1.000

CAMBIO ESTRANGEIROS	
Novo York...	1.000
Londres...	1.000
Paris...	1.000
Berlim...	1.000
Amsterdã...	1.000
Bruxelas...	1.000
Genebra...	1.000
Basileia...	1.000
Frankfurt...	1.000
Hamburgo...	1.000
Munique...	1.000
Stuttgart...	1.000
Colônia...	1.000
Düsseldorf...	1.000
Essen...	1.000
Dortmund...	1.000
Münster...	1.000
Bielefeld...	1.000
Osnabrück...	1.000
Regensburg...	1.000
Salzburg...	1.000
Vienna...	1.000
Zurich...	1.000

OFERTAS DA BOLSA	
Tesouro...	1.000
Debentures...	1.000
Novo York...	1.000
Londres...	1.000
Paris...	1.000
Berlim...	1.000
Amsterdã...	1.000
Bruxelas...	1.000
Genebra...	1.000
Basileia...	1.000
Frankfurt...	1.000
Hamburgo...	1.000
Munique...	1.000
Stuttgart...	1.000
Colônia...	1.000
Düsseldorf...	1.000
Essen...	1.000
Dortmund...	1.000
Münster...	1.000
Bielefeld...	1.000
Osnabrück...	1.000
Regensburg...	1.000
Salzburg...	1.000
Vienna...	1.000
Zurich...	1.000

DELTEC S.A.	
Novo York...	1.000
Londres...	1.000
Paris...	1.000
Berlim...	1.000
Amsterdã...	1.000
Bruxelas...	1.000
Genebra...	1.000
Basileia...	1.000
Frankfurt...	1.000
Hamburgo...	1.000
Munique...	1.000
Stuttgart...	1.000
Colônia...	1.000
Düsseldorf...	1.000
Essen...	1.000
Dortmund...	1.000
Münster...	1.000
Bielefeld...	1.000
Osnabrück...	1.000
Regensburg...	1.000
Salzburg...	1.000
Vienna...	1.000
Zurich...	1.000

CACAU	
Novo York...	1.000
Londres...	1.000
Paris...	1.000
Berlim...	1.000
Amsterdã...	1.000
Bruxelas...	1.000
Genebra...	1.000
Basileia...	1.000
Frankfurt...	1.000
Hamburgo...	1.000
Munique...	1.000
Stuttgart...	1.000
Colônia...	1.000
Düsseldorf...	1.000
Essen...	1.000
Dortmund...	1.000
Münster...	1.000
Bielefeld...	1.000
Osnabrück...	1.000
Regensburg...	1.000
Salzburg...	1.000
Vienna...	1.000
Zurich...	1.000

NOVA YORK, 11	
Setembro, 1952...	1.000
Outubro, 1952...	1.000
Novembro, 1952...	1.000
Dezembro, 1952...	1.000
Janeiro, 1953...	1.000
Fevereiro, 1953...	1.000
Março, 1953...	1.000
Abril, 1953...	1.000
Maior, 1953...	1.000
Junho, 1953...	1.000
Julho, 1953...	1.000
Agosto, 1953...	1.000
Setembro, 1953...	1.000
Outubro, 1953...	1.000
Novembro, 1953...	1.000
Dezembro, 1953...	1.000
Janeiro, 1954...	1.000
Fevereiro, 1954...	1.000
Março, 1954...	1.000
Abril, 1954...	1.000
Maior, 1954...	1.000
Junho, 1954...	1.000
Julho, 1954...	1.000
Agosto, 1954...	1.000
Setembro, 1954...	1.000
Outubro, 1954...	1.000
Novembro, 1954...	1.000
Dezembro, 1954...	1.000
Janeiro, 1955...	1.000
Fevereiro, 1955...	1.000
Março, 1955...	1.000
Abril, 1955...	1.000
Maior, 1955...	1.000
Junho, 1955...	1.000
Julho, 1955...	1.000
Agosto, 1955...	1.000
Setembro, 1955...	1.000
Outubro, 1955...	1.000
Novembro, 1955...	1.000
Dezembro, 1955...	1.000
Janeiro, 1956...	1.000
Fevereiro, 1956...	1.000
Março, 1956...	1.000
Abril, 1956...	1.000
Maior, 1956...	1.000
Junho, 1956...	1.000
Julho, 1956...	1.000
Agosto, 1956...	1.000
Setembro, 1956...	1.000
Outubro, 1956...	1.000
Novembro, 1956...	1.000
Dezembro, 1956...	1.000
Janeiro, 1957...	1.000
Fevereiro, 1957...	1.000
Março, 1957...	1.000
Abril, 1957...	1.000
Maior, 1957...	1.000
Junho, 1957...	1.000
Julho, 1957...	1.000
Agosto, 1957...	1.000
Setembro, 1957...	1.000
Outubro, 1957...	1.000
Novembro, 1957...	1.000
Dezembro, 1957...	1.000
Janeiro, 1958...	1.000
Fevereiro, 1958...	1.000
Março, 1958...	1.000
Abril, 1958...	1.000
Maior, 1958...	1.000
Junho, 1958...	1.000
Julho, 1958...	1.000
Agosto, 1958...	1.000
Setembro, 1958...	1.000
Outubro, 1958...	1.000
Novembro, 1958...	1.000
Dezembro, 1958...	1.000
Janeiro, 1959...	1.000
Fevereiro, 1959...	1.000
Março, 1959...	1.000
Abril, 1959...	1.000
Maior, 1959...	1.000
Junho, 1959...	1.000
Julho, 1959...	1.000
Agosto, 1959...	1.000
Setembro, 1959...	1.000
Outubro, 1959...	1.000
Novembro, 1959...	1.000
Dezembro, 1959...	1.000
Janeiro, 1960...	1.000
Fevereiro, 1960...	1.000
Março, 1960...	1.

DECLARAÇÕES

AUMENTO DE CAPITAL
MESBLA S/A.

A Assembleia Geral, realizada em 18 de julho de 1952, cuja ata foi publicada no Diário Oficial de 18 de Agosto de 1952, declarou:

— Uma nova distribuição de reservas de 20% do capital; aumento do capital, por subscrição, para Cr\$ 500.000.000, nas seguintes condições:

- Emissão de 500.000 ações de Cr\$ 200,00;
- Emissão de 500.000 ações de Cr\$ 200,00;
- Chamadas posteriores mediante aviso prévio de 60 dias;
- Direito de preferência aos atuais acionistas na proporção das suas ações;
- Prazo do direito de preferência: até 18 de Setembro de 1952.

Os Srs. Acionistas poderão dirigir-se:

- à Sede da Sociedade, no Rio de Janeiro, à rua do Passado 48-50, 2.º andar, ou
- a qualquer das suas Filiais.

onde lhe serão fornecidos todos os esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 18 de Agosto de 1952

A DIRETORIA (023797)

Casa Bancária de Resende S/A
AUMENTO DE CAPITAL

A Diretoria da "Casa Bancária de Resende S. A.", tem o prazer de comunicar aos senhores acionistas que a Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 18 de julho de 1952, aprovou a proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, de aumento do capital social de Cr\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros) para Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), por nova emissão de 15.000 ações nominativas, sendo 5.000 ordinárias e 10.000 preferenciais de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma.

De acordo com a lei, têm os atuais acionistas preferência para a subscrição das novas ações, em número igual ao das que possuem. Para o exercício desse direito foi fixado o prazo de 30 dias a contar de 18 de setembro de 1952 e a terminar em 18 de outubro de 1952. Foi também fixado pela Assembleia, em consideração aos subscritores do aumento anulado em 1951-52, o prazo de preferência de 30 dias para que os mesmos tenham novamente a oportunidade de poder subscrever ações da Sociedade, se o aumento do capital não for subscrito pelos atuais acionistas. O prazo para os subscritores do aumento anulado em 1951-52 começará em 11 de outubro de corrente ano e encerrar-se-á em 11 de novembro de 1952.

Expirados esses dois prazos, se o aumento ainda não tiver sido subscrito, será facultada a qualquer um a subscrição.

Na sede da Casa Bancária de Resende S. A., à Avenida Nilo Peçanha n.º 356, encontrarão os senhores acionistas a lista dos subscritores de ações, que poderá ser assinada pessoalmente ou por procurador legítimo constituído.

No ato da subscrição serão pagos 50% do valor das ações subscritas e mais o saldo de Cr\$ 5,00 por Cr\$ 1.000,00 do valor subscrito. Os restantes 50% serão pagos em duas vezes dentro de, no máximo, 60 dias. O subscritor que exceder esse prazo ficará constituído em mora. Ficam também facultadas a integralização das novas ações de uma só vez. Serão obrigatoriamente integralizadas as ações pertencentes a menores e outras pessoas relativamente incapazes, salvo as exceções previstas em lei.

O acionista que não quiser usar o direito de preferência ou preferir transferi-lo a terceiros, deverá avisar a Sociedade por carta, dentro do prazo estabelecido pela Assembleia, findo o qual, não havendo pronunciamento por parte do acionista, entender-se-á como desistência do referido direito.

A Diretoria coloca-se à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que desejarem.

Resende, 8 de setembro de 1952.

JOSÉ FERRARIOLO — Diretor Presidente

NILIO GOMES JARDIM JUNIOR — Diretor Gerente, (02222)

SINDICATO DOS DESPACHANTES ADUANEIROS DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Na forma do artigo 28, letra "A" dos Estatutos em vigor, CONVOCO os Srs. associados a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária no próximo dia 15 de setembro do corrente ano, às 17 horas, em 1.ª convocação e, em 2.ª convocação às 18 horas, na sede do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro, à Rua Mayrink Veiga n.º 4, 2.º pavimento, para deliberarem, em caráter definitivo, sobre a atitude a ser adotada por este Sindicato quanto à conveniência para os seus associados das determinações da Portaria do Sr. Inspetor do Alfândega do Rio de Janeiro, sob n.º 252/952, bem como do Projeto de Lei n.º 2.029 de 1952, da Câmara dos Deputados, onde transita e também para tomarem conhecimento e deliberarem sobre outros assuntos de interesse em defesa da profissão.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1952.

PAULO THEODORO VAYSSIERE

Presidente (02238)

ANÚNCIO

COMPRAR-SE TUDO

Roupas Usadas. Máquinas de Escrever, de Costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádio, e tudo que representa valor. Aluguel: a domicílio.

Tel: 43-7180

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

Compram-se a domicílio

Telefone 22-0423

MASSAGENS (SUECAS)

De emagrecimento rápido para

anatomia e senhores. Em casa de

fregues. Werner, 37-5811.

RIO DE JANEIRO

COUNTRY CLUB

Compra-se título. Tratar pelo

telefone 32-0260. (04326)

LAVA-SE

TAPETES

CORTINAS

FICAM-NOVOS

COPACABANA

CASA "JULIO"

AV. HENRIQUE DUMONT, 66

TEL. 27-7195

(4290)

ARMARIOS EMBUTIDOS

Instalações Comerciais, Divisões de

Alumínio, Ventilação, Rádio, e

Tel. 48-2787 Soares ou Ferreira.

"PINTURAS DE CASAS"

Pintor competente, dando referên-

cias, faz pinturas de casas e apa-

rtamentos por preços módicos. Fi-

nal, telefones: 25-7773 e 25-7774.

Tólio de Oliveira. (29537)

COMPRAR-SE TUDO

Celulares elétricas, máquinas de

costura e de escrever, pianos, en-

ceradeiras, cortinas, dormitório e sa-

lões de do estômago, objetos de arte,

crisânteos, vasos, terrários e pre-

diários. Preço na hora, pelo preço

Tel. 28-2943 — Sr. Dutra.

MOEDAS — MEDALHAS

Compram brasileiras e estrangeiras

de qualquer metal. Rua México 148,

subtérrea. Tel. 22-6948 — 25-0944.

LIVROS USADOS

Compram em qualquer língua e sob

todos os assuntos em bibliotecas e

avulsos. Tel. 22-6948 — 25-0944.

COMPRAM-SE

ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costu-

ra, enceradeiras, ventiladores, rá-

dio e tudo que representa valor. Com-

pram-se a domicílio. Telefones: 37-

ABRAM.

43-9232

Associação Espírita

Santense

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

Rio convocados os senhores asso-

ciados a comparecerem à Assembleia

Extraordinária a realizar-se, às

20 horas, de 22 de setembro pró-

ximo vindouro, na sede social da

Associação Espírita-Santense, à Av.

Presidente Wilson, 210, 6.º an-

dar, sala 617, a fim de deliberarem

sobre alteração dos Estatutos e fi-

zação de contribuição mensal.

Rio, 6 de setembro de 1952. (a)

Hélio Athayde — Presidente (31303)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Edifício Itaípe

RUA SENADOR VERGUEIRO, 185

Os Srs. Condomínios são convi-

dados para a Assembleia Geral Or-

dinária que se reunirá, em primeira

convocação às 20 horas, e em segun-

da, às 20,30 horas, no próximo dia

19 do corrente mês de Setembro, no

Apartamento n.º 401, altar de delibe-

ração a respeito da eleição do novo

síndico, ratificação da escritura de

convenção e demais assuntos de in-

teresse do condomínio.

Fernando Magalhães Figueira —

Síndico (1513)

TENDA ESPÍRITA ESTRELA

DALVA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convidam-se os Srs. socios desta

tenda para se reunirem em assen-

bléia geral ordinária, no dia 19 do

corrente, às 8 horas da noite, em

sala social, à rua Maestro Ernesto

Nazareth n.º 72, sub-solo — 201, a fim

de serem tratados os seguintes assun-

tos: Reforma dos Estatutos, ratifi-

cação da nomeação da Diretoria e

interesses gerais.

Rio de Janeiro, 11 de Setembro de

1952. (a) Nelsinho Moreira Joo-

quim — Presidente; Edgard Flores

— 1.º Secretário. (1504)

Vendedores, atenção!!!

Vendemos as mais lindas blusas

de nylon plástica com efeito de lu-

zação, para pessoas bem re-

acionadas, grande aceitação, alta

qualidade, e sem concorrência na

prática. Última amostra de lucro a

rendedores! Ad. vendemos à vista,

Rua 13 de Maio, 23, 6.º andar (Edif. Dar-

cel, 6.º and.). (34354)

BANCOS E SOCIEDADES

COMPANHIA DE SEGUROS

GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA

FUNDADA EM 1924

CAPITAL Cr\$ 10.000.000,00

RESERVAS Cr\$ 16.026.813,90

ACIDENTES DO TRABALHO — ACIDENTES PESSOAIS — INCENDIO —

LUCROS CESSANTES — TRANSPORTES

RIO DE JANEIRO

TEL: 22-1033 RUA DO CARMO 9 — 6.º AND. TEL: 42-7777

BANCO SUL AMERICANO DO BRASIL S.A.

Sede: SÃO PAULO

Rua Álvares Penteado, 65 — Cx. Postal, 8222

Endereço Telefônico: Sulbanc

Capital Cr\$ 30.000.000,00

Carta Patente n.º 2948

BALANÇETE EM 30 DE AGOSTO DE 1952

Compreendendo as operações da Matriz e Agências

ATIVO

A — Disponível

CAIXA:

Em moeda corrente Cr\$ 33.528.977,00

Em depósito no Banco do Brasil 18.302.484,70

Em depósito a ordem da Superint. da Moeda e do Crédito 13.815.454,10

Em outras espécies 3.620.534,40

87.266.450,20

B — Realizável

Letras do Tesouro Nacional ... 4.011.983,50

Empréstimos em conta corrente 198.307.782,80

Empréstimos Hipotecários 180.000,00

Títulos Descontados 209.980.828,10

Agências no País 4.773.989,19

Correspondentes no País 12.531.079,50

Correspondentes no Exterior 83.223.175,90

Outros valores em moeda estrangeira 2.701.437,80

Outros créditos 13.011.476,70

Em depósito a ordem da Superint. da Moeda e do Crédito, referente ao Decreto número 24.538 61.296.393,30

826.135.039,90

Títulos e valores mobiliários:

Apólices e obrigações Federais 6.086.773,00

Apólices Estatais 1.050,00

Apólices Privadas 7.654.260,00

13.742.093,00

343.889.118,50

C — Imobilizado

Edifícios de uso do Banco 15.466.851,70

Móveis e utensílios 3.080.373,50

Material de expediente 613.638,20

21.160.763,50

D — Resultados pendentes

Juros e descontos 2.030.833,60

Impostos 332.722,30

Despesas gerais e outras contas 4.801.390,00

1.184.978,00

650.615.305,30

E — Contas de compensação

Depósitos de valores em garantia e em custódia 107.500.120,50

Depósitos de títulos em cobrança 178.991.831,30

do Exterior 170.036.011,30

349.047.642,90

Outras contas 4.908.078,70

862.156.040,10

1.211.071.345,30

3.040.939,20

860.815.800,30

778.148.379,40

1.211.071.345,30

3.040.939,20

860.815.800,30

778.148.379,40

1.211.071.345,30

3.040.939,20

860.815.800,30

778.148.379,40

1.211.071.345,30

3.040.939,20

860.815.800,30

778.148.379,40

1.211.071.345,30

3.040.939,20

860.815.800,30

778.148.379,40

1.211.071.345,30

3.040.939,20

860.815.800,30

778.148.379,40

1.211.071.345,30

3.040.939,20

860.815.800,30

778.148.379,40

1.211.0

Pintura de Apartamento

SINGRA

Correio da Manhã

SEÇÃO ILUSTRADA

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



Singrando...

Há na Índia instituição interessante para auxiliar suas variadas culturas: o exército agrário. É uma organização baseada no voluntariado e tem progredido nos Estados da Bengala Ocidental, Bombaim e Deli.

Depois de uma campanha iniciada pelo presidente Rajendra Prasad, quando a mão da obra agrícola ficou escassa se inaugurou o primeiro centro de recrutamento.

Essa entidade da Índia procura conseguir a "transformação da terra", desenvolvendo todos os seus recursos, água, pastos, culturas diversas ao máximo, assegurando à população rural um decente padrão de vida. Por meio da contatada continua com os lavradores e fazendeiros, seus membros estimulam o entusiasmo da população rural pela extensão do trabalho agrícola.

A instituição de um Work-Day, comum nas universidades americanas, é uma das características do Exército Agrícola Indiano.

O referido exército compreende dois tipos de pessoal: os regulares e os auxiliares. Os primeiros saem das fileiras da população rural. Os auxiliares são recrutados em todas as classes: estudantes, membros do parlamento e qualquer pessoa imbuída de espírito público, que se apresenta como voluntário para trabalhar em prol do melhoramento da vida da aldeia. O tempo de trabalho dura de seis semanas a um ano, conforme a categoria.

Os auxiliares são treinados antes de iniciarem seu trabalho e não recebem pagamento.

Em Deli, trinta estudantes universitários e cerca de cem professores rurais, desentupiram um canal de 12 milhas com uma área de reserva de 29 milhas quadradas. E, em Bombaim, a unidade agrícola abriu muitas estradas nas aldeias e com a cooperação dos aldeões vem tratando dos pastos em bases científicas.

Deveríamos aqui no Brasil ter o nosso exército agrícola, talvez fosse uma solução para as migrações em massa que tanto tem prejudicado o norte do país.

Dizia Jean Paul Richter:
«É fácil lisonjear, mas tão difícil louvar!...»

Bias aconselhava:
«Ouve muito e não fales senão a tempo.»

TENTACÃO DE SANTO ANTONIO — Rafael Frederico nasceu no Rio de Janeiro em 1866, e dada a sua inclinação artística, foi cursar, ao tornar-se jovem, a Imperial Academia de Belas Artes. Seus trabalhos fizeram com que obtivesse em 1893, o prêmio de viagem a Europa. No Velho Continente estudou em Paris, onde foi aluno de Dagman Bouveret e em Roma, onde trabalhou na elaboração de cartões para decoração da Igreja da Candelaria. Paisagista e pintor de gênero, ocupou ainda vários cargos no magistério, entre os quais os de Professor de Liceu de Belas Artes e Oficinas e da Escola Normal. Faleceu em 27 de novembro de 1934 e seu estudo "Tentação de Santo Antônio", que reproduzimos acima, figura na coleção do Museu Nacional de Belas Artes.



— Eu sou boxeador.
— E eu toureador.

VOCE SABIA?

Que na China a revolução comunista sacrificou cinco milhões de homens? Segundo o generalíssimo Chiang Kai Shek, numa entrevista concedida ao «U.S. News & World Report», de acordo com duas tabelas de cifras que foram anunciadas pelos próprios vermelhos. Essas duas tabelas são as seguintes: (1) Segundo publicações oficiais expedidas por vários conselhos regionais comunistas, militares e políticos, já no começo de outubro de 1951, ao todo foram liquidados 1.176.000 contra-revolucionários pelo regime de Peiping entre 1 de outubro de 1949, e 1 de outubro de 1950. Deste número, 107.000 vidas foram eliminadas na China Oriental, 610.000 na China Sul Central, 400.000 na China Sudoeste e 58.000 na China Nordeste. (2) A segunda tabela de cifras é compilada de relatórios noticiosos de quatro jornais comunistas oficiais, a saber, o «People's Daily» (O Diário do Povo) de Peiping, o «Liberation Daily» (O Diário de Libertação) de Shanghai, o «Southern Daily» (Diário Meridional) de Cantão e o «Yangtze Daily» (Diário de Yangtze) de Hankow. O número de pessoas liquidadas no período de 1 de fevereiro de 1951 a 1 de fevereiro de 1952 é anunciado por esses jornais como sendo de... 3.825.839.

Que a criação da primeira Escola Normal no Brasil data de 4 de abril de 1835? Sua instalação verificou-se em Niterói, por decreto do Presidente da Província do Rio de Janeiro, Joaquim José Rodrigues Tavora, mais tarde Visconde de Itaboraí, ao sancionar uma resolução da Assembléia Legislativa local.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

NOIVA PREOCUPADA — Porto Alegre — Rio G. do Sul — Pensamos que não há motivo real para sua preocupação. Só porque o noivo quer dar-lhe o vestido de casamento e quer vê-lo antes? Essa coisa de não deixar o noivo ver o vestido sendo quando a noiva já está com ele, é velha superstição. Não passa de superstição vulgar que, por tê-lo visto antes, o casamento será infeliz. Muitos noivos viram os vestidos de suas noivas e foram felizes os casais. Outros, não os viram e não foram felizes. Superstição, cara leitora, pura superstição. E, para melhor provar que esse uso não é universal, que em mu-

o caso de dizer-lhes: "Vocês é que são felizes..."

Pois, além disso, receberam como prêmio uma viagem de lua-de-mel à Itália, inteiramente grátis.

E James, sem superstição, foi com sua noiva, ajudou a escolher o vestido, o véu, a grinalda e o ramalhete aos quais tinha ela direito pelo prêmio.

Os ingleses não são muito supersticiosos.

Assim, a leitora pode aceitar o vestido nupcial e deixar que seu noivo o veja. Felicidade!

O "FESTIVAL DE INVERNO" EM VITÓRIA — Escreva-nos a leitora Yolanda Rozendo da Silva para afirmar



Olivia Owen, a noiva, e James Parr, o noivo, escolhem, juntos, o vestido nupcial

ta parte do mundo o noivo ajuda a noiva na escolha do vestido e, pois, o vê antes, publicamos, com esta resposta, uma fotografia apropriada. Não se trata de caso único. Olivia Owen e James Parr estavam noivos e eram ambos empregados de uma grande loja-magazine — Bentall. Foram eleitos os "Noivos Ideais de Junho" e receberam presentes avaliados em duas mil libras esterlinas, incluindo os trajes para o dia do casamento, mobiliário, louça, etc., o que significa: os trajes do dia e a montagem da casa. Seria

que foi essa a maior festa beneficente já realizada na nossa cidade, com o objetivo de conseguir cobertores e agasalhos para a pobreza. Patrocinou o movimento a sra. Alda Magalhães dos Santos Neves, esposa do governador, e teve o inestimável apoio do sr. Dante Michelini, presidente do Centro do Comércio de Café. O total da renda do movimento ascendeu a quatrocentos mil cruzeiros e os agasalhos foram distribuídos aos pobres, no recinto da Exposição-Feira do IV Centenário de Vitória.

Dizia Balzac:
«Custa tanto a sustentar um vício como a uma família.»

TRIUNFO DAS MORENAS

Fala-se muito em belezas loiras, talvez por sermos um povo de gente morena, mas a realidade demonstrada pelas estatísticas é muito diferente.

Os meridionais românticos e apaixonados dão preferência às morenas, de formosura perturbadora, levemente tocadas pela melancolia, com olhos negros e profundos, boca vermelha, cáldia, sumamente como fruto capitoso. Essas criaturas possuem uma simpatia envolvente e inspiram os poetas e atraem e dominam os mais prevenidos.

Para os americanos, por exemplo, há um tipo de loira, aérea, dinâmica, efervescente como o champagne, explosiva como bomba atômica, que parece constituir o ideal de um homem moderno. Essa suposição não corresponde à realidade.

Um inquérito recente veio demonstrar que, nos Estados Unidos, acentua-se também a preferência pelas criaturas de tez morena na proporção quase de dois para um a seu favor.

Revelam as últimas estatísticas baseadas nessa investigação que 42 por cento desejam as morenas, 23 por cento as loiras e 12 por cento as ruivas. E mais ainda: elas são as favoritas dos homens entre os 21 e os 30 anos, enquanto os jovens votam a seu favor na proporção de quase 50 por cento.

A "estrelinha" de Hollywood assistiu, pela primeira vez no sua vida, a uma grande recepção.

— Querida, disse ela no dia seguinte à sua amiga que estivera também na festa, tu reparaste naquele homem alto e loiro que não tirava os olhos de mim durante toda a noite?

— Reparei, sim. Aquela é o detective particular incumbido pela dona da casa de guardar as suas joias.



— Perfeitamente, "seu" comitê... eu o reconheço... foi este aqui!

SINGRA

SUPLEMENTO INTERGRÁFICO
PUBLICAÇÃO DA
EDITORIA SINGRA LIMITADA

Diretor

CANDIDO MENDES

SECRETARIO — LUIZ DE MEDEIROS

GERENTE — GILBERTO FLORES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO

OFICINAS E PUBLICIDADE:

Rua Riachuelo n.º 192

Tels.: 32-3090 e 32-2540

RIO DE JANEIRO — BRASIL

PUBLICIDADE

Para a inserção de anúncios dirigir-se à gerência de "SINGRA", ou aos seus representantes. Toda a correspondência, para a redação e para a administração, deve ser enviada à Rua Riachuelo, 192 — Rio de Janeiro.

NOSSA CAPA

Kathryn Grayson, a grande "estrela" que canta sorrindo

CONTRA-CAPA

Nos fins do século passado, Barbara Ann Knudson seria criticada por sua falta de pudor ao mostrar o tornozelo. (Foto Universal)

SINGRA

S M uma manhã de verão, há cento e cinquenta anos atrás, um jovem cavalheiro dinamarquês e sua esposa saíram para um passeio em suas terras. Estavam casados há uma semana. Não tinha sido fácil para eles chegar a esse estado, pois a família da moça pertencia a uma esfera social mais alta que a do jovem esposo e era também rica. Mas os dois, agora com vinte e quatro e desessete anos respectivamente, tinham insistido em seus propósitos e por fim os pais tiveram que ceder aos desejos do jovem casal.

Eram maravilhosamente felizes. Os encontros furtivos e secretos, as lacrimosas cartas de amor pertenciam agora ao passado. Para Deus e os homens eram um só podiam passear de braços dados em plena luz do sol e viajar no mesmo carro.

Lise queria escutar mais alguma coisa sobre o terrível acontecimento e teve a sorte de, dali a pouco, o velho Mathias voltar ao assunto, detalhando:

— «Havia uma grande luta no curral; em muitos lugares a terra estava ensopada de sangue. Nessa luta, o braço esquerdo do ladrão tinha sido partido, mas mesmo assim ele pulara uma cerca alta com uma ovelha nas costas. O velho Mathias acrescentou que gostaria de enforçar o assassino com suas próprias mãos, e Lise balançou a cabeça gravemente como que o aplaudindo.

Sigismundo pensou em suas ovelhas; mas ele era muito feliz para desejar alguma coisa má para os outros. Após um minuto, disse: «Pobre sujeito». Lise retrucou: «Como pode você ter pena de tão terrível homem? Na verdade

lo compreenderia quão vazio, quão triste e horrível era o universo sem ela. Procurou no bosque o caminho exato que a conduziria para seu esconderijo e o seguiu. Teve grande cuidado em não fazer nenhum barulho, avançando muito vagarosamente. Quando um cipó apanhou os folhos de sua saia rodada soltou-o delicadamente para não parti-lo. Um galho prendeu uma de suas louras tranças; Lise ficou quieta e levantou seus braços para libertar-se. Um pouco antes da clareira o chão ficou húmido; seus passos leves não faziam o menor som sobre ele. Com uma das mãos levou seu lençinho aos lábios, como para dar enfase ao que de secreto tinha sua caminhada. Encontrou afinal o ponto que procurava e curvando-se abriu a folhagem para fazer uma porta por onde pudesse entrar. En-

o realizava, mas o canto de sua boca tremeu, um pouco. Então, vagarosamente, tornou a embainhar a faca no cinto.

Ela não tinha nenhum objeto de valor sobre si, exceto o anel de casamento que seu marido lhe colocara no dedo, na igreja, uma semana atrás.

Tirou-o e, com este movimento, deixou cair o lenço. Estendeu a mão com o anel em direção a ele. Não pensava em trocar o anel pela sua vida. Era destemida por natureza, e o horror que lhe inspirava não era medo do que poderia acontecer-lhe. Tudo o que desejava era que aquela figura se desvanecesse assim como aparecera, para irar uma imagem horrenda de sua vida, como se nunca ali estivesse estado. No silencioso movimento, sua forma jovem tinha a autoridade

fosforescente. Embainhou novamente a faca.

Por dois ou três minutos descansou o olhar no rosto dela e então levantou o rosto sempre muito pálido e fechou os olhos.

O movimento foi definitivo e incondicional. Com aquele gesto realizara que ela desejava que o fizesse: desvaneceu-se, foi-se embora. Ela estava livre.

Lise deu um passo para trás, sempre com aquele rosto imóvel diante de si. Curvou-se como tinha feito ao entrar naquele esconderijo, e partiu tão silenciosamente, como tinha chegado. Uma vez fora da clareira, procurou o caminho que ali a conduzia, tendo-o encontrado, começou a caminhar para casa.

Seu marido ainda não tinha aparecido na curva da estrada. Quando surgiu e a viu gritou alegremente por ela.

"Está tudo acabado!"

Conto de IVAN NAVARRO (Especial para "SINGRA")

Caminharam ao longo da estrada, que se prolongava através de prados, entre pequenas alamedas e grupos de árvores, até o campo do rebanho. Sigismundo ia mostrando-a à esposa. Por este motivo ela não tinha trazido consigo seu cachorrinho branco, Bijou, pois iria ganhar para os carneiros e assustá-los, ou poderia desagradar aos cães guardadores de rebanho. Sigismundo orgulhava-se do seu rebanho; tinha estudado criação de animais em Mecklenburg e na Inglaterra, e trouxera de volta exemplares de animais Cotswold com os quais esperava melhorar o rebanho. Enquanto caminhavam explicava a Lise as grandes possibilidades e dificuldades do projeto.

Ela pensou — «como ele é inteligente, e que porção de coisas sabe!» e ao mesmo tempo, «que criatura absurda é ele com seus carneiros! Quão criança. Sinto-me cem anos mais velha que eles».

Mas quando chegaram ao curral das ovelhas o velho pastor Mathias foi esperá-los para dar-lhes a triste notícia que um dos carneiros ingleses tinha morrido e dois outros estavam doentes. Lise viu que seu marido ficou perturbadíssimo. Enquanto fazia perguntas a Mathias conservou-se em silêncio e somente apertou mais o braço de encontro ao dela. Dois garotos foram mandados para apanhar os animais doentes, enquanto o senhor e o servo discutiam os detalhes do assunto. Isto tomou algum tempo.

Lise começou a olhar em volta dela e a pensar em outras coisas. Por duas vezes seu pensamento fê-la cócor como uma rosa vermelha, então, aos poucos, foi se refazendo, e os dois homens estavam ainda conversando sobre os carneiros. Certo trecho da conversação chamou-lhe a atenção. Falavam de um ladrão de ovelhas.

Era um ladrão que durante os últimos meses introduzira nos currais da vizinhança como um lobo, matava e carregava sua presa como um lobo e não deixava o menor sinal de si. Há três semanas atrás um pastor e seu filho, dez milhas dali, tinham-no apanhado no ato do roubo. O ladrão matou o homem e deixou o rapaz desacomodado e conseguiu escapar. Mandaram homens para todos os lados à procura do bandido mas não conseguiram encontra-lo.

vóvo tinha razão em dizer que você era um revolucionário e um perigo para a sociedade. «A lembrança de vóvo e de seus problemas do passado voltaram assim ao seu pensamento por causa da triste história que ouvira.

Os meninos trouxeram os carneiros doentes e os homens começaram a examiná-los cuidadosamente, levantando-os e tentando po-los em pé: se absorveram no que faziam e as pessoas ao redor eram como se não existissem para eles. Algum tempo após Sigismundo virou-se para Lise e disse-lhes:

— Volte para casa, querida, isto vai levar algum tempo. Vá caminhando de vagar que daqui a pouco eu a alcanço.

E assim ela foi afastada por um impaciente marido para quem suas ovelhas valiam mais que a esposa. Deixou cair seu grande chapéu na grama e disse-lhe que o levasse depois porque ela queria sentir o vento no rosto e nos cabelos. Caminhou bem devagar, como o marido lhe tinha dito que fizesse pois desejava obedecê-lo em tudo. A medida que caminhava começou a sentir uma grande felicidade em estar só, mesmo sem Bijou. Não conseguia lembrar-se de ter estado só antes. A paisagem ao redor estava quieta, como que cheia de promessas. Mesmo as andorinhas cruzando o ar eram dela, pois pertenciam a ele e ele pertencia-lhe.

Seguiu a curva da alameda e após um minuto ou dois viu que estava fora do alcance da vista dos homens que ficaram no curral.

Alguns dias atrás seu marido tinha saído para um passeio a cavalo e ela não quizerá acompanhá-lo: preferiu antes caminhar por seus domínios com Bijou. Bijou então, saltando, levou-a até um bosque. A medida que o seguiu, forçando seu caminho pelos arbustos, viu-se em uma clareira que lembrava uma pequena alcova com tapestarias de brocado verde, suficientemente grande para conter duas pessoas. Sentira como se tivesse penetrado no coração de seu novo lar. Se pudesse agora encontrar aquele lugar novamente poderia ficar ali, escondida do mundo. Sigismundo procura-la em todas as direções, e seria incapaz de entender o que lhe acontecera e por um momen-

tão a bainha de seu vestido prendeu em seu sapato e ela parou para solta-lo. Quando levantou a cabeça estava de frente a um homem que se achava no interior do abrigo.

Lá estava ele, ereto, a dois passos dela. Devia tê-la observado, à medida que ela abria seu caminho diretamente para onde estava.

Lise o analisou em um rápido olhar. Ele constituía uma visão terrível. Seu rosto estava ferido e arranhado, suas mãos e pulsos sujos de lama.

Estava vestido de andrajos, descalço, e suas pernas nuas também estavam cheias de ferimentos. Os braços caíam ao longo do corpo e na mão direita segurava o cabo de uma faca. Devia ter a mesma idade que ela. O homem e a mulher se olharam.

Este encontro, no bosque, de começo ao fim, passou-se sem uma palavra. O que aconteceu só poderia ser expresso por uma pantomima. Para os dois a cena teve sua duração infinita, mas na verdade durou apenas quatro minutos.

Nunca em sua vida ela estivera exposta a perigos. Não lhe ocorrer calcular a sua situação nem pensar em chamar o marido ou Mathias, que nesse momento podiam ouvi-la. Olhou o homem na sua frente como se olha um fantasma: uma aparição nos apavora por si mesma e não pelos resultados que possa trazer.

Embora não tirassem os olhos um do outro mesmo assim ela percebeu que a alcova tinha se transformado em esconderijo. No chão alguns sacos faziam de cama e havia ossos roídos sobre a improvisada cama. Uma fogueira deveria ter sido feita durante a noite pois havia cinzas pelo chão.

Depois percebeu que ele também a estava observando, tentando decifrá-la.

Viu-se então como ele deveria estar a vê-la: seus olhos de animal selvagem brilhando no escuro e seu aproximar silencioso que para ele podia significar morte!

Moveu seu braço direito até que o polegar bem em frente a ela. Sem levantar a mão do braço o pulso e vagarosamente virou a ponta da faca bem em direção à garganta da moça. O gesto era louco, inacreditável.

Ele não sorria à medida que



...o jovem dinamarquês e sua esposa saíram para um passeio...

de um padre conjurando algum ser monstruoso por um sinal sagrado.

Vagarosamente ele estendeu a mão para a dela: os dedos tocaram-na, mas a mão dela se manteve firme aquele contacto. Ele não pegou o anel que caiu no chão junto ao lenço.

Por um segundo os olhos de ambos seguiram-no. O anel rolou alguns centímetros em direção ao rapaz e parou diante de seu pé descalço. Em um momento tão curto, que era difícil de se calcular, ele o chutou e olhou-a novamente no rosto. E assim ficaram, ela não podia calcular quanto tempo, embora compreendesse que durante esses momentos alguma coisa aconteceu, mudando tudo.

A estranha figura curvou-se e apanhou o lenço. Todo o tempo olhando para a moça apanhou novamente a faca e enrolou o pequeno quadrado de cambraia na lâmina. Enquanto fazia isto seu rosto queimado de sol e coberto pela sujeira tornava-se cada vez mais pálido, quasi

apressou o passo e em pouco estava a seu lado.

Começou a explicar-lhe a doença dos carneiros. Lise caminhava um pouco na frente e pensava: «Está tudo acabado».

Ele afinal percebeu seu silêncio, veio para mais perto, olhou-a no rosto e perguntou: «O que foi?»

A moça procurou uma razão qualquer para sua tristeza e disse:

— «Perdi meu anel».

«Que anel?»

«Meu anel de casamento».

Enquanto ouvia sua própria voz pronunciando aquelas palavras começou a pensar em seu significado.

«Seu anel de casamento».

Com aquele anel — que ela deixara cair e o outro chutara — com aquele anel tornaram-se marido e mulher».

Com aquele anel perdido se tinha casado com alguma coisa. Com que? Pobreza, perseguições, desercão.

«É aquilo que se tornou um só perante Deus que nenhum homem separe».

— Vou lhe arranjar outro (Continua na pág. 14)



Aí se destacam o grão-senhor e Lampeão com seu chapéu cheio de estrelas. A pintura ao fundo é de Heitor dos Prazeres; à esquerda, um aspecto muito nosso; à direita, os sambistas num estilo dos relevos egípcios das pirâmides



O pobre negro, do alto do tronco, procura, com um pau, defender-se das onças que o perseguem. É ainda a vida do sertanejo enfrentando os perigos

A Cerâmica Cabocla de Pernambuco e Bahia

Impressionismo na modelagem tôska do barro nordestino

Lampeão, o maior cangaceiro, o soldado de polícia e o "bate-pau", espécie de "cangaceiro" incorporado à polícia. Os três representavam terror para o sertão nordestino. Lampeão, o do centro, mostra bem, através dos óculos, seu olho de vidro



Pai e filho — São os vendedores que vendem de tudo, chouriços e galinhas. Note-se as curvas dos braços em perfeito contraste com as figuras que se alongam, valorizando o conjunto



sem dúvida um impressionismo inspirado na vida. Esse da cerâmica cabocla da Bahia e de Pernambuco. O cangaceiro, o soldado, a onça pintada, o cavalo, a viola, o amor, são os motivos dessa arte que artistas da região modelam no barro e também toscamente pintam.

Mas fica no barro a história psicológica de uma gente e do meio em que vive e luta. Augusto Rodrigues andou por lá. Trouxe um punhado da cerâmica nordestina para o Rio, com o que enriqueceu sua coleção. Esse o material que constitui esta reportagem fotográfica.

A mulher, com o pote à cabeça e o filho enganchado à cintura, a trança caindo pelo ombro do lado contrário. Esta cerâmica tão simples retrata o primitivismo da vida da pobre gente





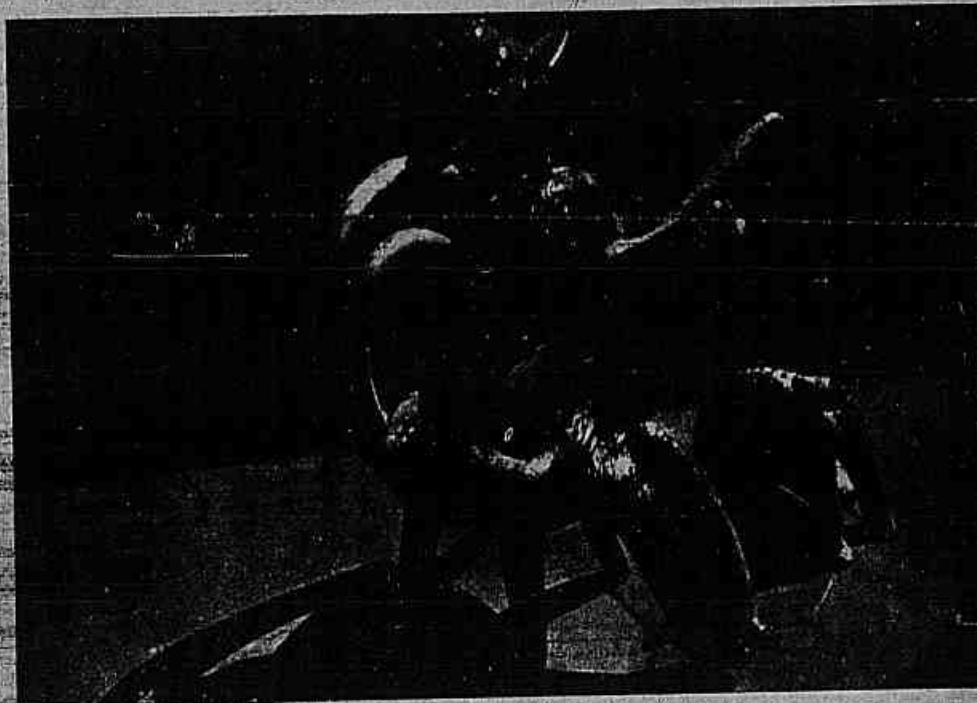
És um interessante complexo da cerâmica cabóda de Bahia e Pernambuco: os negros com chapéus estilo "cangaceiro", o soldado segurando a serpente, o mulato com seu chapéu de abas largas, a mulher com sua gasele de cangica, os bichos, inclusive as onças, gorgando o pau em perseguição aos negros que por éle subiram fugindo delas. (Coleção de Augusto Rodrigues)

Em baixo — Estranho exército de cavalheiros de chapéus largos, dispostos em ordem triangular. Na frente, na ponta do triângulo, está o "chefe", o de maior chapéu. É tudo de barro



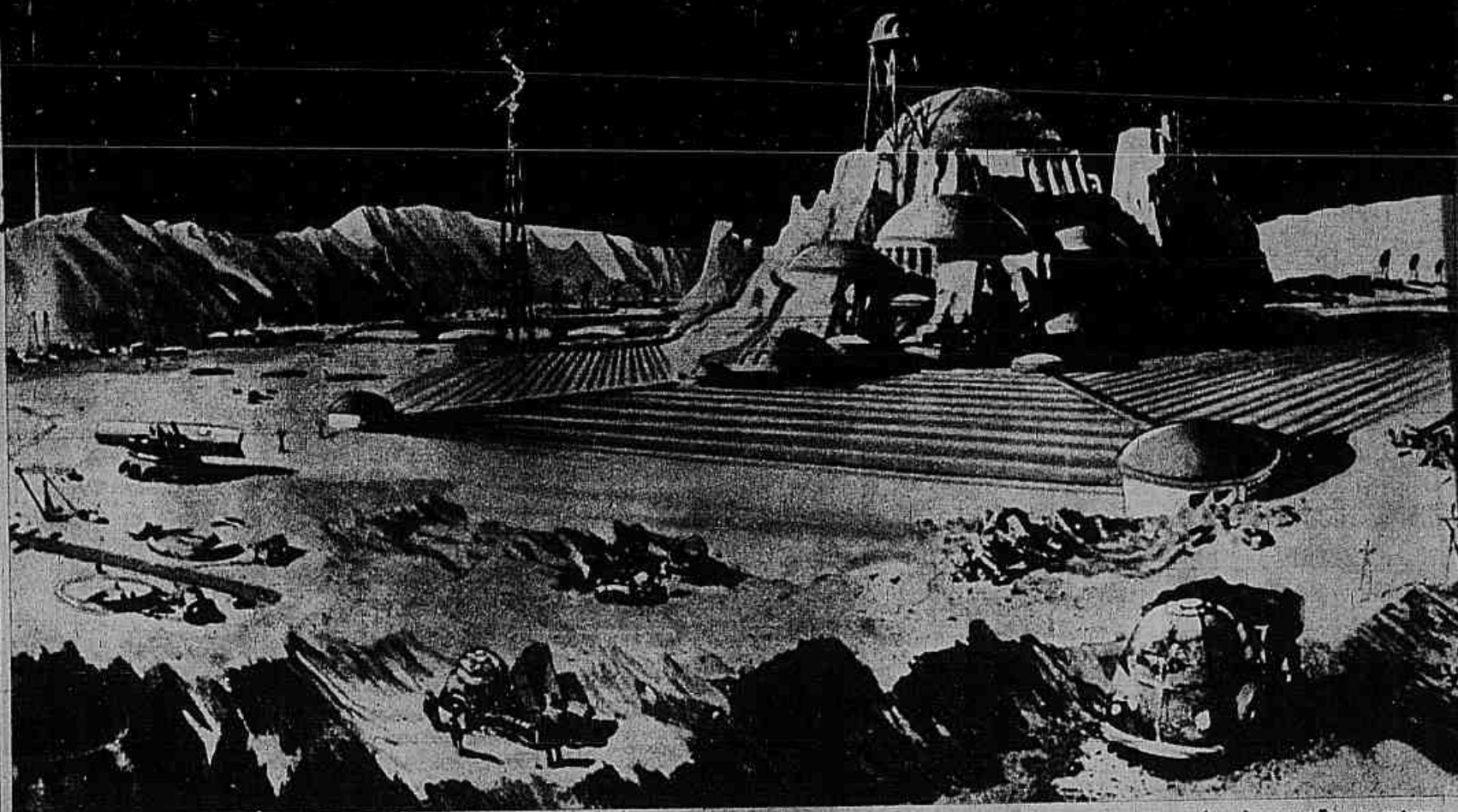
É ainda a vida a inspiração desta cerâmica tão fosca: o par amoroso dança ao som da viola. Veja-se a direção do olhar do cavalheiro, como que irradiando uma súplica de amor. E esse olhar nada mais é que um orifício feito no barro

Em baixo — O violero, de chapéu de couro enfeitado com chapinhas, e seu cão, cujas orelhas acabam para a frente como que para melhor captar a música. As curvas do encosto da cadeira inspiram uma harmonia



Na foto de baixo vemos uma confusão de homens e bichos





A base "quartel-general" dos homens na lua, com a necessária aparelhagem para manter o contacto com a Terra e preparar os vôos de excursão aos outros planetas

Uma estação-do-espaco terá que ser construída como posto de aprovisionamento e reabastecimento de combustível. Uma vez construída, um estudo acerca da maior parte da superfície da Terra pode ser feito em questão de horas

BASE NA LUA PARA VOAR A MARTE

EXPLORAÇÃO DE TODO O SISTEMA SOLAR EM NAVIOS-
FOGuetES — OPINA O PRESIDENTE DA SOCIEDADE INTER-
PLANETÁRIA BRITÂNICA

na Lua. A data exata para tal projeto é, naturalmente, assunto apenas para conjecturas, mas muitos acreditam que esse dia não está tão longe.

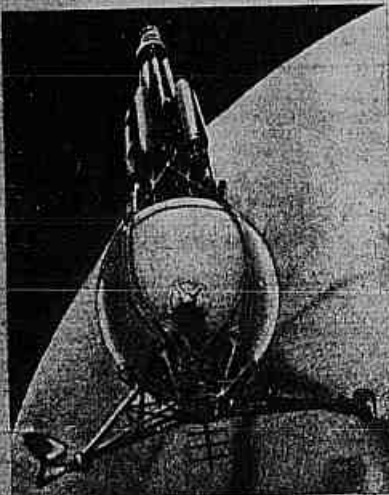
Uma autoridade na matéria, Arthur C. Clark, é de opinião que a viagem interplanetária não é unicamente praticável, mas de realização quase iminente. Defende ele seu ponto de vista no livro "A Exploração do Espaço", publicado nos Estados Unidos por Harper & Brothers.

Clark, presidente da Sociedade Interplanetária Britânica, em seu livro, trata da nova ciência da exploração do espaço, do "espaco remedio", da análise das reações que no homem produzem os vôos a alta velocidade além da atmosfera terrestre. Estes dois assuntos, necessariamente, devem estar sempre de mãos dadas.

Foguetes sem piloto, rádio controlados, desenhados especialmente para suportar o ambiente além da atmosfera terrestre, eram o sonho que preocupava os cientistas recentemente.

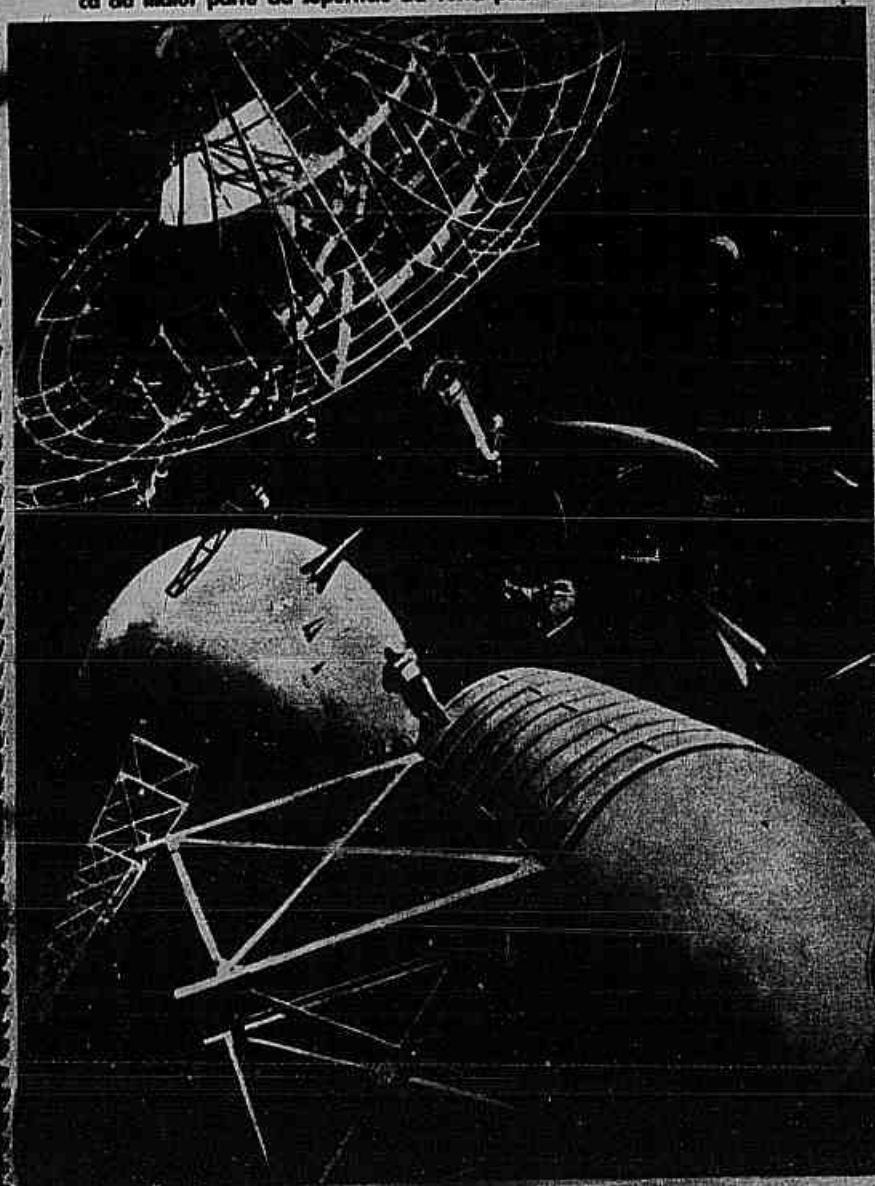
Hoje, tudo isso constitui assunto de atualidade, fornecendo valiosas informações para ajudar no planejamento do que virá em sua própria substituição o "navio-foguete" do espaço que levará o homem para sua primeira viagem a um lugar lógico como ponto de partida para outras futuras explorações: a Lua.

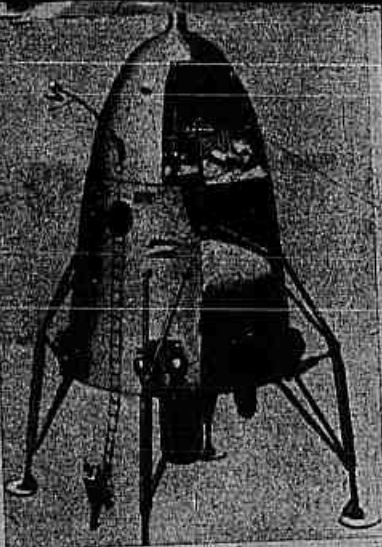
De acordo com Clark, o eventual "navio do espaço" seria um foguete de vários pavimentos, de tal maneira arranjados, para permitir que as seções contendo combustíveis fossem cada uma por sua vez fornecendo ao motor as quantidades necessárias.



Uma vista de Marte poderá ser tomada pela aparelhagem de um foguete automático (sem piloto) e transmitida à base na lua. Até que o homem tenha mais seguras informações acerca da atmosfera de Marte, não se poderá afirmar se há vida no referido planeta

SEND O por garantia a possibilidade de um vôo à Lua, os cientistas estão atualmente investigando acerca dos ricos depósitos minerais que podem existir em outros planetas mais distantes. Mas mesmo aparentemente, tantas pesquisas são necessárias para se estabelecer a possibilidade de se estabelecer uma base





Este desenho mostra a constituição interna do "navio-foguete" do espaço que um dia levará o homem à Lua e aos outros planetas



No "QG" dos terrestres na Lua haverá um "olho" de observação voltado para a Terra e outros, semelhantes, para os demais planetas. Será uma revolução nos conhecimentos humanos e que esses olhos poderão revelar

ra sua alimentação sempre que o combustível da seção anterior estivesse esgotado.

Isto pouparia o navio do espaço de conduzir peso morto, fazendo com que cada quilo de carga fosse de carga útil.

Partindo da superfície da Terra com incrível velocidade, para atingir logo a de quase 50 mil quilômetros por hora (29 mil milhas), que seria atingida ainda bem próximo do nosso mundo, o navio-foguete do espaço alcançaria a órbita da Lua em 116 horas, ou sejam, 4 dias e 20 horas, segundo os cálculos de Clarke. Assim como a partida da base terrestre, a operação de tomada de pouso na Lua será automática. Um altímetro-radar dará permanentemente a distância exata da Lua, sendo tanto maior a sua precisão quanto mais próximo de nosso satélite estiver o navio-foguete. As informações do altímetro-radar serão passadas, através de um computador eletrônico que controla os motores.

A energia ideal será a força do átomo, acredita Clarke.

Clarke, como autoridade que é no assunto, é de opinião que o aspecto do espaço, como atualmente apresentam os filmes e desenhos de novelas de aventuras, não constitui absolutamente uma contribuição que se possa aproveitar para a exploração da superfície da Lua. Pensa de que algo mais delgado e inflexível poderá ser um ótimo material, com juntas articuladas como joelhos e cotovelos, em sistema de molas, para a construção do navio-foguete.

A baixa força da gravidade na Lua poderia simplificar a questão do peso, fazendo com que esta equipagem

não seja mais embaraçosa do que se possa esperar.

Como as condições da atmosfera da Lua não são bastante conhecidas, nem quanto à propagação do som, Clarke, mais adiante, diz acreditar que os exploradores da Lua podem ter que tomar contacto cada um com os outros e com a base do foguete por meio do rádio.

Depois dos primeiros poucos vôos, a base lunar poderia tornar-se definitiva.

Esta, provavelmente, seria de tela reforçada ou de material plástico, com todas as construções arredondadas na parte superior, à maneira de cúpulas, para formar câmaras hemisféricas e apropriadas a manter ar em depósito.

Poderiam ser como casas de esquilmas. Provavelmente, o primeiro lugar lógico para estabelecer este quartel-general seria no lado visível da Lua, de modo que a expedição pudesse, de seu acampamento no nosso satélite, estar em contacto com a Terra.

Primeiramente, se deveria não desperdiçar os recursos sobre as 12 mil milhas quadradas da superfície da Lua superfície essa igual à da África.

Então, uma vez estabelecida a base lunar, os conhecimentos do homem sobre a mais longínqua das regiões do espaço seriam muitíssimo ampliados para além do mais estranho e mais fantástico sonho.

Isto orientaria não somente a solução dos mistérios da Lua, sem falar da sua idade, mas também forneceria ótimas informações acerca de muitos segredos da Terra.

O mais importante, entretanto, é que a Lua serviria como ponto para mais longos vôos de descobrimento,

levando entes humanos a mundos tão distantes como Mercúrio e Plutão, os quais poderão, um dia ser colonizados pelos homens da Terra, como os colonizadores do Novo Mundo revelado por Cristóvão Colombo.

A baixa gravidade da Lua é de inestimável valor para tal projeto. Por exemplo, o navio-foguete deixando a Terra para Venus teria que manter uma velocidade de 25 mil milhas por hora para alcançar aquele planeta pela rota mais curta. Tendo a Lua como ponto de partida, essa velocidade deve ser apenas cerca de 7 mil milhas por hora.

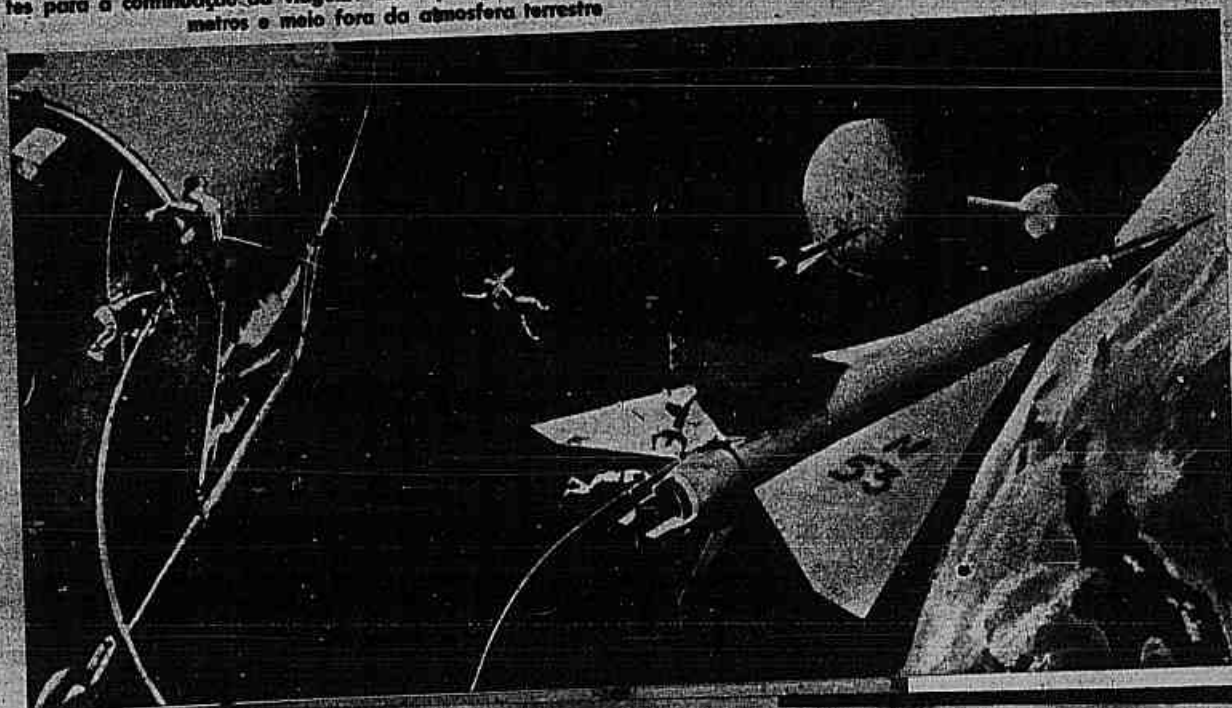
O desejo do homem, de alcançar a Lua e outros planetas não é inspirado apenas pela fantasia ou por mera curiosidade. É motivado pela sede de conhecimentos, para aprender mais acerca da constituição dos outros mundos. Não há, por exemplo, informação alguma acerca das matérias químicas que compõem a Lua. Os cientistas acreditam que todos os elementos encontrados na terra existem também no nosso satélite, mas supõe-se que eles tomam formas diferentes. Mas, quantos minerais e gases serão ainda desconhecidos do homem? Talvez, segundo Clarke e outros especialistas, os misteriosos planetas possam prover o homem de material que revolucionaria a vida que hoje conhecemos em nosso mundo.

Além desta "fantasia-caminhando-para-a-verdade", pouco custa conjecturar. De planeta em planeta, talvez dentro de uma não revelada infinidade — até onde alcançará o vôo humano interplanetário?

"A Lua — observa Clarke — poderia tornar-se a chave do sistema solar se grandes quantidades de combustível pudessem ser ali obtidas."

Além da atmosfera terrestre, não há a atração da gravidade. Assim, os exploradores do espaço flutuam livremente e reabastecerão seus navios-foguetes para a continuação da viagem. Esta operação pode ter lugar três quilômetros e meio fora da atmosfera terrestre

A direita, navio-foguete em viagem para a Lua, levando o homem como explorador dos mistérios do espaço





PARA PASSEIO E ESPORTE

Nina Ricci apresenta este conjunto de quatro peças, muito elegante e prático. Para a praia, calças-corsário em algodão branco, com blusa listada de azul marinho e branco. Completa-o um paletó com mangas japonesas curtas, sem botões, debruado com larga faixa azul marinho. Para passeio, as calças-corsário se dissimulam sob uma saia reta, de tipo clássico para costume, fazendo um bonito contraste com o casquinho largo e solto. (Fotos A.F.P., exclusivas para SINGRA).

BELEZA MODA E OUTRAS COISAS...

"PEQUENOS" "QUÊS"

O preconceito exagerado é ridículo, porém o excesso de liberalidade nos costumes é censurável. Concebemos que as moças e os jovens não ocultem ao mundo o amor que se tem, uma vez que o amor é um sentimento generoso e nobre. Mas, é imperdoável que o exibam em lugares públicos e forma por demais efusiva. Temos que levar em conta sempre e especialmente nestes casos, o respeito e a consideração que devemos aos demais.

A simpática Patrice Wymore, da Warner, bem sabe da importância de uma linda cabeleira, dispensando à sua todos os cuidados necessários, principalmente o uso constante da escova.

A escolha das joias é muito delicada. As senhoritas não devem levar joias muito valiosas e as senhoras devem se precaver para que as joias que usem sejam de bom-gosto, fugindo também do excesso.

O aperto de mãos por parte da mulher deve ser sempre cortês e respeitoso, uma demonstração de cordialidade e de finura, não uma saudação violenta, masculina, que empana a delicadeza, principal atributo e encanto feminino.

Não fica bem em uma mesa estarmos retocando e compondo o rosto, pois isto pode parecer que estamos obcecadas pelo desejo de aparecer elegantes e impecáveis. Tal atitude provoca sensação de inquietude, de que vivemos unicamente para estarmos enfeitadas, o que leva a extremos absurdos e provoca comentários nem sempre muito favoráveis.



PRESENTE E PASSADO

A International Silk Association Fashion apresentou um desfile de modelos inspirados nos trajes favoritos de diversas rainhas. Os vestidos das diferentes épocas foram cedidos pelo Museu de Brooklyn. Nas fotos vemos os modelos que maior sucesso obtiveram nesse "show".

MARIA ANTONIETA — Em tafetá cor de champanhe, numa criação de Harvey Berin, um elegante modelo para coquetel. Aplicações do mesmo tecido ornaram a sala.



RAINHA ALEXANDRA — Rico modelo em brocado, idealizado por Pierre Balmain. O pequeno abrigo em estilo basque, foi confeccionado em veludo, tendo como adornos aplicações do mesmo brocado do vestido.

IMPERATRIZ JOSEFINA — Encantador, este vestido de noite. O setim creme foi fartamente usado na sua confecção. Uma faixa bordada com pedrinhas brilhantes adorna a extremidade superior do corpete. Para cobrir os ombros, longa estola de tule na mesma cor do vestido. Modelo de Suzanne Augustine.

RAINHA MARY — Romântico vestido para a noite em fina renda amarela pálida. A simplicidade de suas linhas é o seu maior encanto. Criação de Manty. (Fotos T.W.P., exclusividade para "SINGRA").



a Beleza ao seu alcance

Sim... Com o uso dos maravilhosos cremes de Elizabeth Arden, você terá a beleza ao seu alcance.



LIMPE com Ardena Creme de Limpeza Cr\$ 35,00
ou com Ardena Brando Creme de Limpeza Cr\$ 35,00
TONIQUE com Ardena Tônico para o Pele Cr\$ 35,00
SILAYZE com Ardena Creme de Laranja Cr\$ 50,00
CREME VITAMINOSO revitaliza e mantém a cutis jovem Cr\$ 50,00

Elizabeth Arden

Rio: Av. Presidente Wilson, 165 - Fone 22-2040
São Paulo: 6.a Sobreloja-Casa Anglo Brasileira - Fone 34-4144



SIMPLICIDADE

Gracioso modelo em fina lã de tonalidade pastel. Um caprichoso trabalho de pregas que se repete na saia, orna os ombros. (Foto T.W.P., exclusiva para SINGRA).



CURIOSIDADE NO MUNDO DAS ARTES — Um visitante barbudo detém-se diante da cabeça de Vulcano, no 63.º Salão dos Independentes, em Paris, e toca em seu chapéu como que em homenagem ao seu "colega" de barbas. A cabeça de Vulcano, executada em ferro forjado, é de autoria do artista Blasco Ferrer.



Aula sem professor presente, num colégio de Londres. A TV resolveu o problema

A TELEVISÃO E A DATILOGRAFIA NAS ESCOLAS



Todo aluno de 11 anos pode aprender datilografia sem pagar um centavo, em Erlangen, Alemanha Ocidental

Os progressos da técnica e da ciência teriam que influir nos sistemas de ensino. As necessidades da vida moderna alterando as condições da conquista do pão e forçando uma melhor

e mais rápida preparação dos jovens, haveriam de forçar o aparecimento de iniciativas revolucionárias em prol da maior eficiência do ensino e daquela preparação.

Exemplo de tais iniciativas é a introdução da televisão nas aulas de cursos secundários na Inglaterra. A título de experiência, as aulas por televisão foram estabelecidas para uma rede de seis colégios do norte de Londres. A transmissão se faz em onda de comprimento especial. A experiência durou quatro semanas, durante as quais foram transmitidas vinte lições.

O efeito foi além da expectativa dado o aproveitamento verificado no progresso dos alunos que — positivamente — prestaram maior atenção ao professor que viam na tela da TV do que no mestre de carne e osso dentro da sala. As aulas foram dadas sem professor presente e sem chefe de disciplina.

Em vista disso, vai ser ampliada a experiência, já não como experiência, mas como programa regular para estudantes adolescentes, com positiva economia de professores.

Na Alemanha Ocidental, não foi a televisão introduzida ainda nas escolas. Mas, outra iniciativa de grande valor prático estabeleceu cursos de datilografia nas escolas públicas. Ainda não foi possível fazê-lo por todo o país, mas o sucesso obtido na escola pública de Erlangen, GYA-Center, a primeira onde apareceu a inovação, vai alastrar-se. Ali, todo aluno de 11 anos pode fazer seu curso de datilografia sem pagar um centavo.

NOVOS MÉTODOS PARA DESCOBERTA DE JAZIDAS PETROLÍFERAS

Geólogos canadenses estão utilizando um novo método para descoberta de jazidas petrolíferas, empregando para esse fim um aparelho utilizado com êxito, na prospecção de minérios de ferro e urânio — o cintilometro.

Esse aparelho é transportado em aviões que voam em linhas paralelas e a baixa altura, e o registro de suas cintilações feitas em mapas apropriados permitem indicar os melhores locais para perfuração de poços de petróleo.

Uma companhia canadense, empregando esse método, conseguiu descobrir importantes campos petrolíferos em uma área que não fora ainda explorada por se julgar, não existir ali o ouro negro.



FAZENDO RENDA AOS 100 ANOS DE IDADE — Não obstante as atribuições porque o mundo vem passando, afirmam os geriatras que o homem está vivendo, no século XX, muito mais do que os seus semelhantes nos dois últimos séculos passados. Os exemplares de pessoas que atingem e ultrapassam a casa dos 100 anos de idade, são numerosos e citados quase que diariamente. Na fotografia acima vemos uma camponesa da Ilha de Oland, na Península Escandinava, fazendo renda em sua roca, aos 100 anos, demonstrando não só excelente acuidade visual como disposição para o trabalho.



PAPEL RESISTENTE COMO CANHÃO — No Instituto Suécio de Pesquisas sobre a Madeira, foram apresentadas, recentemente, diversas novidades, fruto de pesquisas químicas e entre elas um papel resistente à água, forte como o canhão e que agora está pronto para a produção industrial. A fotografia mostra o Professor Borge Steenberg experimentando um vão-ranger uma tira desse papel que tinha sido completamente embebida em água.

OFERTA ESPECIAL!

Peca pelo
REEMBOLSO POSTAL

REMESSA RÁPIDA VIA AÉREA
SEM DESPESAS PARA O COMPRADOR

CR\$ 350,00



N.º 4946 - Relógio forjado a Ouro, para homens, boa máquina Suíça de 15 rubis, ANTIMAGNETICO, mostrador branco, números e ponteiros dourados, elegante e pratico pulso elástico, "ROYAL" legítimo, forjado a Ouro. Preço de propaganda... CR\$ 350,00. N.º 4813 - O mesmo modelo, com máquina de Ancora, com 15 Rubis, de Alta Classe CR\$ 540,00

METROPOLE VENDAS

RUA DO ROSARIO, 156 - 5.º - RIO DE JANEIRO



Bonito aspecto da histórica cidade colonial que se chamou Vila Rica e, depois, Ouro Preto, e que foi capital de Minas Gerais: o casario de uma de suas colinas, dominado pela Igreja do Carmo, outro tradicional templo onde o Aleijadinho deixou o traço de sua arte imorredoura

TEMPLOS DE OURO-PRETO

Fotos de CLAUDE DIVONNE (Especiais para "SINGRA")

DIFICILMENTE encontrar-se-á pelo interior do Brasil uma cidade que reúna maiores tesouros históricos do que Ouro Preto, a vetusta e montanhosa Vila Rica de outros tempos que foi, na época do ouro colonial e, depois, no Império e na República, até 1897, a capital da Capitania, da Província e do Estado de Minas Gerais.

Espiritualmente, foi o berço do Liberalismo, da Independência, do Abolicionismo e da República, com a conjuração mineira em razão da qual morreu o Tiradentes. Foi em Vila

Rica que se argamassou e tomou forma a Escola Mineira a que pertenceram Tomas Antonio de Gonzaga, Cláudio Manuel, movimento literário que dominou o país, sempre de mãos dadas com os ideais da Conjuração Mineira, Escola da qual se considera derradeiro representante José Bonifácio, o Patriarca.

Cientificamente, ali nasceu a Escola de Minas, formando engenheiros "civis e de minas" que honraram a engenharia brasileira. A fundação da Escola de Minas, de Ouro Preto, tem para a técnica brasileira significação que se nivela à fundação dos

Cursos Jurídicos quanto à cultura da Lei.

Históricamente heróica, patriótica e orgulhosa, Vila Rica recebeu Pedro I com os sinos de suas Igrejas dobrando a finados quando se sabia que a viagem do Imperador tinha a finalidade de prestigiar uma autoridade despótica.

Pois essas Igrejas que assim dobraram a finados, preciosas reliquias da arquitetura colonial, de um barroco bem estilizado, guardam outras preciosíssimas reliquias de arte, da arte escultórica do Aleijadinho, personalidade que está intimamente ligada à história dos velhos templos de Minas Gerais.

Nesta página, alguns aspectos dos templos de Ouro Preto, em fotos de Claude Divonne.



São Francisco de Assis, templo inteiramente desenhado e decorado pelo Aleijadinho. O medalhão ao alto, acima da porta, obra do Aleijadinho, representa São Francisco falando aos pássaros e alimentando-os

Em baixo, Igreja de Santa Efigênia, uma das mais antigas de Ouro Preto, mas dos extremos da cidade, com sua escadaria e seu velhíssimo muro



A Igreja do Bom Jesus, de Ouro Preto, precioso templo ornado com esculturas do Aleijadinho. A imagem que se encontra no frontespício representa São Miguel



O lápis capilar FLEURY

INOFENSIVO — SEM GORDURA



recolora instantaneamente



nas temporadas grisalhas, os primeiros cabelos brancos, as sobrancelhas, as pestanas e as raízes recém-crescidas entre duas aplicações de Tinturas. Os cabelos também terão o

LÁPIS FLEURY uma excelente oportunidade para eliminar os cabelos brancos, tanto da barba como do bigode. Seis tonalidades: Preto — Castanho escuro — Castanho — Castanho claro — Açul e Louro.

O companheiro indispensável da TINTURA FLEURY e de lódes e qualquer outro tipo de cabelos.

AMOSTRA GRATIS NOS NEGOCIAANTES

Paga-se em nome serviço técnico todos os informações e solicitações e informações sobre "A ARTE DE PINTAR CABELOS" que enviaremos gratuitamente.

COMPRAS — VENDAS

Rua 7 de Setembro, 45 - sob. - Rio de Janeiro

Nome _____

Rua _____

Cidade _____

Estado _____



ALCATRAZ E JATÁHY PRADO

QUER CONHECER O RIO DE JANEIRO?

Então peça pelo
SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL
o utilíssimo

"GUIA CARIOCA"

Juntamente com o maravilhoso

"MAPA CARIOCA"

E quando V. S. quiser vir à Cidade Maravilhosa, já não encontrará a menor dificuldade de em ir a qualquer canto.



cupão abaixo e o envie pelo Correio:

Ilmo. Sr.

SEBASTIAO DE AZEVEDO

Avenida Rio Branco n. 143 - 4º andar

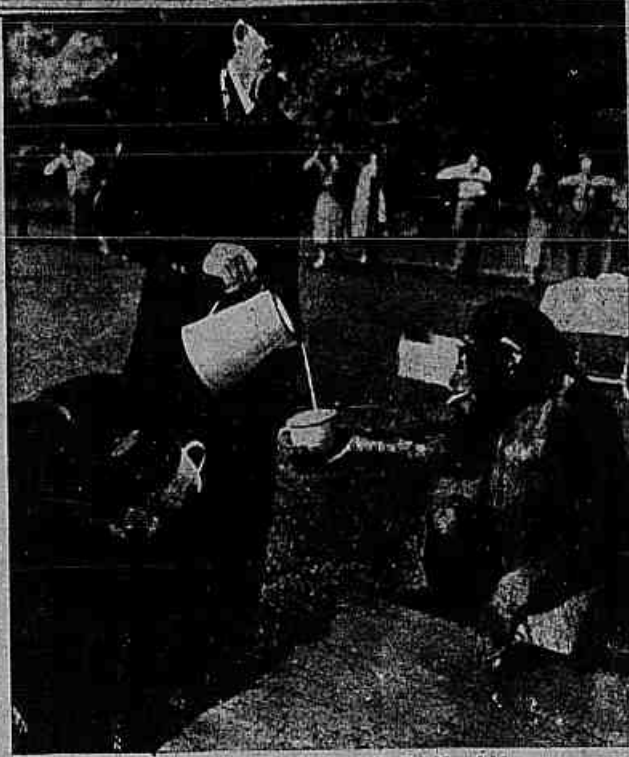
Sala 2 — RIO DE JANEIRO

Queira enviar-me, pelo REEMBOLSO POSTAL, o "GUIA CARIOCA", ao preço de Cr\$ 30,00.

Nome _____

Endereço _____

No Rio, atente-se à venda em lojas de livrarias, paparias e bancas de jornais.



Um guarda do Jardim Zoológico de Bedfordshire que, sem pretender coisa alguma, entende os macacos às maravilhas. (Foto Keystone).

UM NOVO HOTEL EM BELO HORIZONTE

JÁ FOI INAUGURADO EM AGOSTO ÚLTIMO O HOTEL AMAZONAS, SERVIDO POR UM "AS" DA ARTE HOTELEIRA



Monsieur Vergne no aeroporto do Galeão.

Hoteis Modernos de Minas Gerais S.A., uma companhia recentemente organizada em Belo Horizonte para operar com hotéis, contratou Monsieur Pierre Vergne, bem conhecido técnico francês em hotéis, para dirigir o novo es-

tabelecimento na capital mineira, o Hotel Amazonas, recentemente inaugurado no dia 18 de agosto próximo passado. O clichê focaliza o desembarque de Monsieur Vergne, no aeroporto do Galeão, após sua chegada de Paris. Ao desembarcar Monsieur Vergne revelou ter trazido consigo, de Paris, Monsieur Louis-Aigoin, que será o chefe da cozinha do Hotel Amazonas. Monsieur Louis-Aigoin, além de ter sido chefe de cozinha nos melhores hotéis da Europa, foi o chefe de cozinha do General Leclerc durante a última guerra mundial acompanhando-o na Tunísia, em Trípoli e na Itália. O Hotel Amazonas servirá as mais populares especialidades francesas e os melhores pratos nacionais. Espera-se que venha a ser o mais popular restaurante de Belo Horizonte.

Monsieur Vergne tem a reputação de ser um excelente inaugurador de hotéis, tendo inaugurado e trabalhado em diversos na França e em outros países europeus, alguns dos quais como: Hotel Continental de Paris; Hotel Ribal em Nice; Hotel Miramar em Cannes; Hotel Miramar em Biarritz; Royal Palace Hotel em Ostende; Dom Hotel em Colonia e Savoy Hotel em Londres.

Em Belo Horizonte estará na direção do Hotel Amazonas para assegurar-lhe o maior sucesso.

FAÇA EM CASA O TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS

Os defeitos dos seios, a citosia e a fibrose, têm diversas origens. A principal e a mais frequente é o enfraquecimento das glândulas, provocado pelo cansaço, pela anemia e pelas insuficiências orgânicas. Como se sabe, na estética da beleza feminina, o busto exerce papel decisivo na harmonia das formas, na graça natural e no poder de atração. Possuir um busto de linhas perfeitas, deve constituir, portanto, a primeira preocupação de toda a mulher elegante e ciosa de seu dever de ser bela. A Pasta Rosina do Dr. G. Ricabal, há um século vem sendo usada com o mais completo êxito na correção e no fortalecimento do busto feminino, atuando de maneira eficaz nas glândulas enfraquecidas e fazendo com que a languidez desapareça em pouco tempo. Nas perfumarias, farmácias e drogarias do Brasil. Dia. Araújo Freitas & Cia.

A MULHER BELA NÃO TEM IDADE!

Pense no dia de amanhã e tome a sua decisão: a "Água de Junquillo". Proteja-se hoje de cravos, espinhas, urticária, pontos, acne, manchas e pores dilatados, com este bálsamo de rosas e está garantida sua beleza feminina. — Distr. Araújo Freitas & Cia.

Água de Junquillo

OS MACACOS FALAM UM IDIOMA DE CINCO SILABAS

PRETENDE O NOVO "TARZÃ" TER DESCOBERTO A CHAVE DA LINGUAGEM SIMIESCA — DENTRO EM POUCO PODEMOS CONVERSAR COM OS ANIMAIS



Lex Barker, o Tarzã, que pretende ter descoberto a linguagem dos símios. — (Foto RKO).

OMO conversarão entre si os animais?

Esta velha pergunta tem desafiado os sábios e os pesquisadores. Que os animais nos entendem, não resta dúvida. Que procuram fazer-nos compreendê-los, também. Mas é tão pouco o que conseguimos... Pouco mais que saber quando estão querendo, pedindo comida ou em manifestações de alegria. Mas, seus pensamentos? Não sabemos a sua linguagem e, no entanto, admitimos que eles a têm e conversam entre si, os da mesma espécie.

Pois, a notícia que acaba de sair dos estúdios da RKO-Rádio é algo espantoso, se não se trata apenas de meio de propaganda: «Tarzã» está entendendo e falando a linguagem dos macacos. Eis notícia, tal como a divulga a RKO-Rádio:

«Lex Barker, o mais novo Tarzã do cinema, está censando espanto a toda Hollywood com seu aprendizado da língua dos macacos. Para provar que vai bem encaminhado, o Apolo das selvas exclamou: «Eyet! Gha, Gha, Gha, Wool, Hruh, Uh, Uh».

Subitamente, através a filmagem, durante a filmagem de uma cena de «Tarzã e a Fúria Selvagem» (Tarzan's

Sevage Fury) nos estúdios da RKO, aparece Cheta, o chimpanzé que, pulando nos ombros do Tarzã, respondeu: «Gruh! Huh Uh, Ghab, Ghab, Ghab, Ghab».

Traduzido literalmente da linguagem dos macacos para o português, essa estranha conversa poderá significar: «Vamos, Vamos! Os caçadores se aproximam».

A essa exclamação, o macaco Cheta respondeu: «Nada. Espere isso: Venha tomar sua sopa».

Esta resposta é mais alarmante para os visitantes porém Lex responde que enquanto ele e Cheta estiverem trabalhando juntos, poderão falar a mesma linguagem. Assim é que ele está recebendo lições de um macaco em Hollywood.

Lex explica ainda o seguinte:

«Se Robert Mitchum pode aprender a cantar em espanhol para as suas «Dead-End-Party», e se Gene Kelly pode cantar em francês para as suas, acho que eu posso falar a linguagem de macaco para meu co-protagonista símio — Cheta. Há muito vinha aprendendo a falar. Agora, já podemos conversar muito bem. Porém ainda estou procurando acabar com meu sotaque americano».

O virtu Tarzã dos filmes vinha pulando de galho em galho com Cheta durante os últimos três anos. Porém nunca podera conversar com o macaco. Quando da filmagem do seu último filme na África, «Tarzã na Terra Selvagem», Lex observou que os macacos falavam uma linguagem simples, de apenas cinco sílabas, que poderia ser controlada pelos seres humanos.

Quem já assistiu um filme de Tarzã, tem a impressão de ver e ouvir os macacos a conversar. Se Lex Barker ou quem quer que seja descobrir a chave da linguagem dos macacos, estaremos com o início da ciência da linguagem dos animais.

O difícil será compreender as formigas porque seu falar deve ser «infra-sônicos».



Baudouin, rei da Bélgica, compareceu a um dos espetáculos da «Comédie Française» quando os artistas da Casa de Molière fizeram uma temporada em Bruxelas. No intervalo, Baudouin foi cumprimentar os artistas, com os quais o vemos em palestra. (Keystone).



Um desfile de moda da primavera em Tóquio — comente de quimonos — patrocinado pelos fabricantes de quimonos para todo o país e ali recentemente realizado. Duas graciosas senhoritas exibem modelos



Em baixo, também os quatro manequins novaiorquinos tomaram parte no desfile de quimonos em Tóquio, como se vê na fotografia acima



O quimono da Imperatriz NAGAKO

GUERRA ENTRE OS POLÍTICOS E OS COSTUREIROS NO JAPÃO

ENQUANTO O IMPERADOR TRAJA A OCIDENTAL, SUA ESPOSA SEGUIE O VELHO USO JAPONÊS

Um dos mais bonitos, porém dos mais curiosos problemas criados pela volta do Japão à independência, gira em torno da roupa da Imperatriz Nagako, que conta atualmente 50 anos de idade.

Para nós, ocidentais, isso poderá parecer um detalhe insignificante, mas não para os japoneses. A roupa da Imperatriz já foi objeto de uma guerra surda entre a ala progressista e a conservadora da Corte Imperial.

A Imperatriz Nagako é uma dona de casa robusta, que não gosta de aparecer. As pessoas ligadas à Corte afirmam que ela nunca teve muita preocupação com seu guarda-roupa e que está agora perturbada pela disputa em torno disso.

Na realidade, as divergências são mais de políticos do que de modistas — entre as facções da Corte representativas do novo e do velho Japão.

«Parecer-lhe-á absurdo — disse à jornalista uma personalidade oficial — mas o problema criado sobre o que a Imperatriz deve vestir é um símbolo do conflito ocidental-oriental, que se trava em meu país desde os tempos de Perry».

Antes da guerra a Imperatriz vestia-se à ocidental ou maneira nativa, segundo as ocasiões. Desde 1945, ela só vestiu, porém, roupas japonesas, em público, usualmente um quimono, que não realçava de maneira muito elegante sua silhueta matronal.

Oficialmente explicava-se que a situação do Japão não permitia que se importassem para a Imperatriz Nagako as roupas ocidentais modernas que ela usava antes da guerra. Mas as três filhas da Imperatriz usaram sempre roupas ocidentais durante a ocupação — assim como Hirohito, que se adaptou tão bem à calça e ao paletó, que hoje não possui nem mesmo um só quimono.

Os meios oficiais do Japão começaram a considerar o problema da representação e rotina da Corte, logo depois de assinado o tratado de paz, em São Francisco. Um dos mais famosos conselheiros de Hirohito, Yamamoto Matsudaira, Grão Mestre Imperial de Cerimônias e líder da ala liberal, esteve na Europa no ano passado para ver como trajava a realeza do ocidente.

Matsudaira, quando esteve na Inglaterra, deu uma entrevista onde afirmava que Hirohito continuaria a usar trajes militares e que a Imperatriz encomendaria «toilettes» dos mais famosos costureiros de Paris. Suas declarações repercutiram rapidamente no Japão.

Os conservadores desejaram saber porque o quimono tradicional não era bastante bom para a primeira dama da nação. Demonstraram que as mulheres japonesas já estavam voltando aos quimonos, abandonando os trajes ocidentais que haviam adotado com entusiasmo depois da guerra. A volta ao quimono, declararam seriamente os críticos de Matsudaira, es-

A mais recente fotografia da família real japonesa, vendo-se o Imperador Hirohito e o príncipe herdeiro Akihito em trajes ocidentais, e a Imperatriz Nagako trajando um quimono

tava ligada ao renascimento da consciência nacional.

«É incompreensível que Sua Majestade possa estar fora do sentimento nacional — escrevem um jornal. Além disso — continuou o mesmo periódico — os quimonos assentam muito melhor às japonesas, cujas proporções atarracadas não são exatamente as que costureiros como Dior e Lanvin têm em mente».

As informações de que a Imperatriz continuará a usar quimonos a maior parte do tempo. Nas audiências e outras cerimônias, usará um vestido especial de Corte, criado por desenhistas japoneses, no estilo ocidental, mas não (segundo foi dito à reporter), exatamente no rigor da moda.

Isso significa que não há vencedores nem vencidos na disputa pelo traje da Imperatriz.

Três manequins novaiorquinos da Powers Agency chegaram recentemente ao Japão para tomar parte num desfile de modas no Hibuya Public Hall e em outro no Teatro Imperial, passeiam pela capital japonesa nos «gicás», tradicionais carrinhos unipessoais puxados por homens





ATE MESMO UMA CRIANÇA É CAPAZ DE MONTAR LO

FANTASTICO

EM APENAS 30 MINUTOS, VOCE PODERA CONSTRUIR SEU RADIO, EMBORA NADA ENTENDA DO ASSUNTO! EIS O QUE VOS OFERECE A MAIS RECENTE DESCOBERTA DA CIENCIA, PELO METODO DO AFAMADO TECNICO INTERNACIONAL «GOTHARD LAGDUN», RECENTEMENTE CHEGADO DA EUROPA.

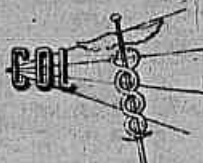
RECEBA EM VOSSA RESIDENCIA, O RADIO MAIS PERFEITO QUE A TECNICA ELETRONICA REVELOU, COM O FERRAMENTAL INDISPENSAVEL PARA A SUA MONTAGEM NA MAIS SIMPLES FORMA DE APRENDIZAGEM.

APARELHO SUPERETERODINO, COM 5 MODERNISSIMAS VALVULAS, BOBINAS TROPICALISADAS (o que as torna imunes ao calor e a umidade) DE GRANDE SENSIBILIDADE, DUAS FAIXAS DE ONDAS (curtas e longas), AUTOPALANTE DE 4" (9,5 cms), SOM PERFEITO COM BELISSIMA CAIXA DE MADEIRA ENVERNIZADA A PISTOLA, PODENDO TRABALHAR COM CORRENTE CONTINUA E ALTERNADA DE 110 E 220 VOLTS.

TUDO O MATERIAL, INCLUINDO FIOS, SOLDA, PARAFUSOS, ALICATE APROPRIADO, DUAS CHAVES DE FENDA, FERRO DE SOLDAR, ANTENA COM FIO DE ESTENÇAO E ISOLADORES, E MAIS 4 PLANTAS DESCRITIVAS, ENSINANDO V.S. A CONSTRUIR ESSA MARAVILHA, SIMILAR AOS VENDIDOS NO MERCADO AO PREÇO DE Cr\$ 2.500,00.

PREÇO livre de outras despesas Cr\$ 990,00

C O L Ltda. - Caixa Postal, 3336
RUA FREI CANECA Nº 46
Salas 3 e 4 - Rio de Janeiro
FAÇAM SEUS PEDIDOS
E RECEBA NA AGENCIA DO CORREIO LOCAL, PAGANDO SOMENTE NO ATO



A TRADIÇÃO NA INGLATERRA — Em junho, a rainha sai, a cavalo, do Buckingham Palace, para passar em revista a Guarda Montada (Horse Guards). Pela primeira vez no Império Britânico, uma rainha reinante, sendo coronel-chefe da Guarda Montada passa pessoalmente em revista essa tropa.



RIO ANTIGO

Por C. J. Dunlop-Foto Aug. Malta

O acendedor de lampião, no tempo em que o Rio de Janeiro era iluminado a gás. Antes, a iluminação pública da cidade era constituída de candieiros alimentados a óleo de baleia: quatro candieiros nas ruas de maior trânsito e dois nas menos importantes.

Coube ao Barão de Mauá introduzir no Brasil aquele novo sistema de iluminação. Na noite de 25 de março de 1854, conduzido através de 20 quilômetros de encanamento de ferro, o gás iluminou, pela primeira vez, as ruas de São Pedro, São João (ambas desaparecidas com a abertura da Avenida Presidente Vargas), Rosário, Ovidor, Di-reita (atual rua Primeiro de Março) e o largo do Paço (atual praça Quinze de Novembro).

O povo ficou deslumbrado. Percorrendo as ruas — noticiou o "Jornal do Comércio" do dia seguinte — não se ouvia sino observação: "Como é que estivemos privados, por tanto tempo, desse imenso melhoramento?"

Correram os anos e vetu a era da eletricidade.

Em 1905, deu-se início à substituição dos velhos combustores de gás por lâmpadas de arco. Finalmente, no dia 31 de dezembro de 1933, foram substituídos os últimos 490 combustores que ainda iluminavam algumas ruas dos subúrbios, e com eles desapareceu a figura popular do acendedor de lampião.

Não houve a menor solenidade. Foi pena, pois mereciam uma última e carinhosa homenagem. Viveram quasi oitenta anos.

TOSSE

REMEDIO DO DR. RINGGATE

As gotas que dão alívio imediato nas tosse, asma, bronquite crônica e aguda, alergia, catarro, espasmo, sufocação e tosse, chiado e falta de ar.

NAS DROGARIAS E FARMACIAS.

Cabelo branco?

Orf-Léne
TINGE MELHOR



A SENHORA CHURCHILL INAUGURA

Como em todos os países do mundo, a esposa de Winston Churchill, primeiro ministro britânico, tem uma vida social e oficial muito ativa. Colocam-na como patrona de movimentos sociais, de festas, feiras, exposições, etc.. A foto (Keystone) mostra a senhora Churchill inaugurando uma Feira de Antiguidades em Londres

PALAVRAS CRUZADAS

1	20	22	24	26	28	30	32
2							
4			5	27			
7					28	30	33
8	21					9	
10				11	31		
12	13		25		14	15	
16		23					
17				18	19		

HORIZONTAIS

- 1-7 Manhã de junho ardente, uma encosta escarpada
- 8-16 Seca, deserta e nua à beira de uma estrada (G. Junqueiro)
- 2-3 Arranco da videira o fruto saboroso
- 4-5 E da árvore eu escuto um som melodioso
- 6-9 Exímio no volante, vai a prosseguir
- 10-11 No rumo da mucama, em busca do porvir
- 12-13 Primeiro o que escuto é o som que tu emites
- 14-15 Cinquenta, até oitenta, contam as elites

"ESTÁ TUDO ACABADO"

(Continuação da pág. 3)

anel, disse seu marido. Você e eu somos os mesmos do dia do casamento, e tudo vai bem. Estamos casados da mesma forma.

Seu rosto estava tão quieto que ele não soube se ela tinha ouvido ou não o que dissera. Ficou lisonjeado ao pensar como a perda do anel

17- Daquele continente antigo e oriental

18-19 Que ocupa aquele espaço aéreo e sem rival

VERTICAIS

- 1-7 Ex sei que é proveitosa e a terra amanha
- 20-21 A moça que bem cedo as flores ganha
- 22-23-24 O sábio deu a nota e deu um laço
- 5- de fibra delicada como eu faço.
- 25-26 Esta ama é a pessoa com que falo
- 27- Do primeiro romano a quem me ignalo.
- 28-11 Assim eu prosseguia; e o animal
- 29- Se era da mulher, não leve a mal.
- 30- Porque ela desprende a sargalhada.
- 31- Namela terra lá tão isolada.
- 32- Amele-me é perito, é respeitado.
- 33- Já mesmo manejando bom arado.

Solução do número anterior

HORIZONTAIS — Época — Om — Sola — Pré — Ré — Matas — Ré — Ora — Ode — Crê — Ira — Ad — Aviso — Lá — Ave — Emir — Sá — Crase.

VERTICAIS — Arca — Es — Ervas — Por — Eiva — Óleo — Sé — Cá — Rio — Mar — Er — Pá — Alma — Orto — Ais Meada — Ré — Seda.

a impressionara. Tomou-lhe a mão e beijou-a. Ela estava fria. Não era a mesma mão que ele beijara da última vez. Parou então e obrigou-a a parar também.

— Você se lembra até quando tinha o anel no dedo?

— Não, foi a resposta.

— Não tem a menor idéia do lugar onde o perdeu?

— Não, não tenho a menor idéia.

CABELOS BRANCOS

Voltar a sua cor natural penteando-os com o pente do Dr. Nigris

O pente que penteando tinge
NOVIDADE 1951
Patentes mundiais
GRATIS peça catálogo ilustrado ao:



ESTABELECIMENTOS
CH. LORILLEUX S. A.

TINTAS PARA IMPRESSÃO:
TIPOGRAFIA — LITOGRAFIA
ROTOGRAVURA
R. PEREIRA DE ALMEIDA, 27 RIO



A SOCIEDADE RADIOFONICA

A vida de um artista, ao contrário do que muita gente pensa, não foge ao normal, ao comum. Um artista não é senão um ser como qualquer outro, apenas diferenciado dos demais por dedicar a vida a uma arte qualquer. Seja pintando ou esculpindo, compondo, cantando ou dançando, seja qual for sua arte, o artista chora ou ri, vive em fim como membro da sociedade a que pertence, sem que seja necessário isolar-se em si mesmo para alcançar a imortalidade. Muito pelo contrário, quanto mais comunicativo for, mais rapidamente alcançará a fama. Isto dizemos, para ajudar a destruir o tabu que, devido a casos 'neviláveis' quer entre artistas quer entre quaisquer pessoas, foi-se formando entre nós, principalmente a respeito da gente de rádio. Temos exemplos eloquentes de radialistas que são indivíduos simples, criteriosos, inteligentes, capazes de provar serem infundados os preconceitos que alguns persistem em conservar. Paulo



Paulo Roberto, um nome que engrandecia o nosso rádio.

(Foto Halfeld)

Roberto, homem imaginoso que nos tem oferecido programas interessantes não apenas como curiosidades mas também instrutivos mental e moralmente, é um desses exemplos entre muitos outros. Porém, infelizmente, ainda há artistas inescrupulosos que na ansia de conseguir popularidade não cuidam de fazê-lo por meios honestos, prejudicando assim o conceito da sociedade radiofônica.



FADA SANTORO NA FLAMA

Fada Santoro, que recentemente recebeu os lauréis de "Princesa do Cinema Brasileiro", no concurso organizado pela Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos (no qual sagrou-se vencedora, como Rainha, a atriz Eliane Lage) e de ser eleita a "Melhor atriz de 1951", no pleito organizado pelo "Jornal do Cinema", assinou contrato com a Flama para a qual aliás já desempenhou o papel principal em "Milagre de Amor", e sem perda de tempo começou os primeiros "takes" de uma comédia-realista intitulada provisoriamente de "Aguilha no Palheiro", sob a direção de Alex Vianny. Fada é uma de nossas melhores e mais populares estrelas, tendo a vantagem de unir a sua natural beleza, grande talento artístico. Está pois de parabéns a Flama.

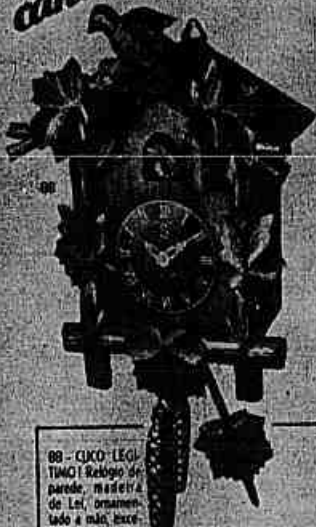
PINGO E PULGA

por ALAIN SAINT-OGAN



O CUÇO

PASSARINHO TALISMÃ DO SEU LAR
CANTA AS HORAS FELIZES...
APROVEITE!



01 - LEGITIMO relógio CUÇO madeira de lei, ornamentação rica, trabalhada à mão, com movimento mecânico HORAS e MEIA-HORAS, anunciando a hora. (passarinho) aparece à meia, abando o bico do cantar com movimento das asas. Este modelo é verdadeiramente original e de grande preferência! Dimensão: 35x30 cm. Peso (incluindo a caixa de madeira) 8 quilos. Embalagem perfeita. Despacho imediato por mala comum livre de porte.

Oferta vantajosa Cr\$ 375,00



02 - CUÇO LEGITIMO! Relógio de parede, madeira de lei, ornamentado à mão, incluindo movimento mecânico HORAS e MEIA-HORAS, ao sair pela boca anuncia as horas abas e bico e acena as asas. Este modelo encantador é de grande preferência! Dimensão: 37x24 cm. Peso (incluindo a caixa de madeira) 6 quilos. Despacho imediato por mala comum e livre de despesas.

Oferta especial Cr\$ 785,00



03 - Linda relógio de parede, madeira de lei, ornamentação rica, trabalhada à mão, incluindo movimento mecânico HORAS e MEIA-HORAS, ao sair pela boca anuncia as horas abas e bico e acena as asas. Este modelo encantador é de grande preferência! Dimensão: 37x24 cm. Peso (incluindo a caixa de madeira) 6 quilos. Despacho imediato por mala comum e livre de despesas.

Oferta especial Cr\$ 595,00



CUPOM

A SOC. HERMES S.A. - RUA MEXICO, 31-12 - RIO DE JANEIRO - CAIXA 3411

KOM.....

NOM.....

CIDADA..... ESTADO.....

Assinatura.....

Não mande dinheiro; Pague somente no ato de receber no Carrão local

DESPACHO RAPIDO PELO REEMBOLSO POSTAL

HERMES

L.T.A.
RUA MEXICO, 31-12
RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 3411
TELEGR. "GLADIO" RIO

04 - Linda relógio de parede, madeira de lei, ornamentação rica, trabalhada à mão, incluindo movimento mecânico HORAS e MEIA-HORAS, ao sair pela boca anuncia as horas abas e bico e acena as asas. Este modelo encantador é de grande preferência! Dimensão: 37x24 cm. Peso (incluindo a caixa de madeira) 6 quilos. Despacho imediato por mala comum e livre de despesas.

Cr\$ 260,00

PEÇA OS CATALOGOS COLORIDOS DE RELOGIOS, BIJUTERIAS, JOIAS E OBJETOS PARA PRESENTES

A letra U começou a aparecer no ano de 1524: o seu uso corrente, contudo, só se deu em 1700. Entretanto ainda ho-

MALES DO FIGADO... e VESICULA BILIAR

Coma e beba à vontade, mas... tome HEPATINA N. S. DA PENHA, medicamento de estratos vegetais e estratos hepáticos, para ativar as funções do fígado e corrigir a insuficiência hepática.

Maiores esclarecimentos: Caixa Postal 3.061 - Rio.

SEUS RINS *Filtram* MAL?

ENTÃO o seu problema do Urolithico para evitar o Reumatismo, Artrite, Acido Úrico, Cálculos, Cistite, Derrames Lombares.

UROLITHICO

CRUZWALDINA

O DESINFETANTE DE ALTO VALOR GERMICIDA
INDISPENSÁVEL A PROFIAXIA DOMESTICA

SINGRA

